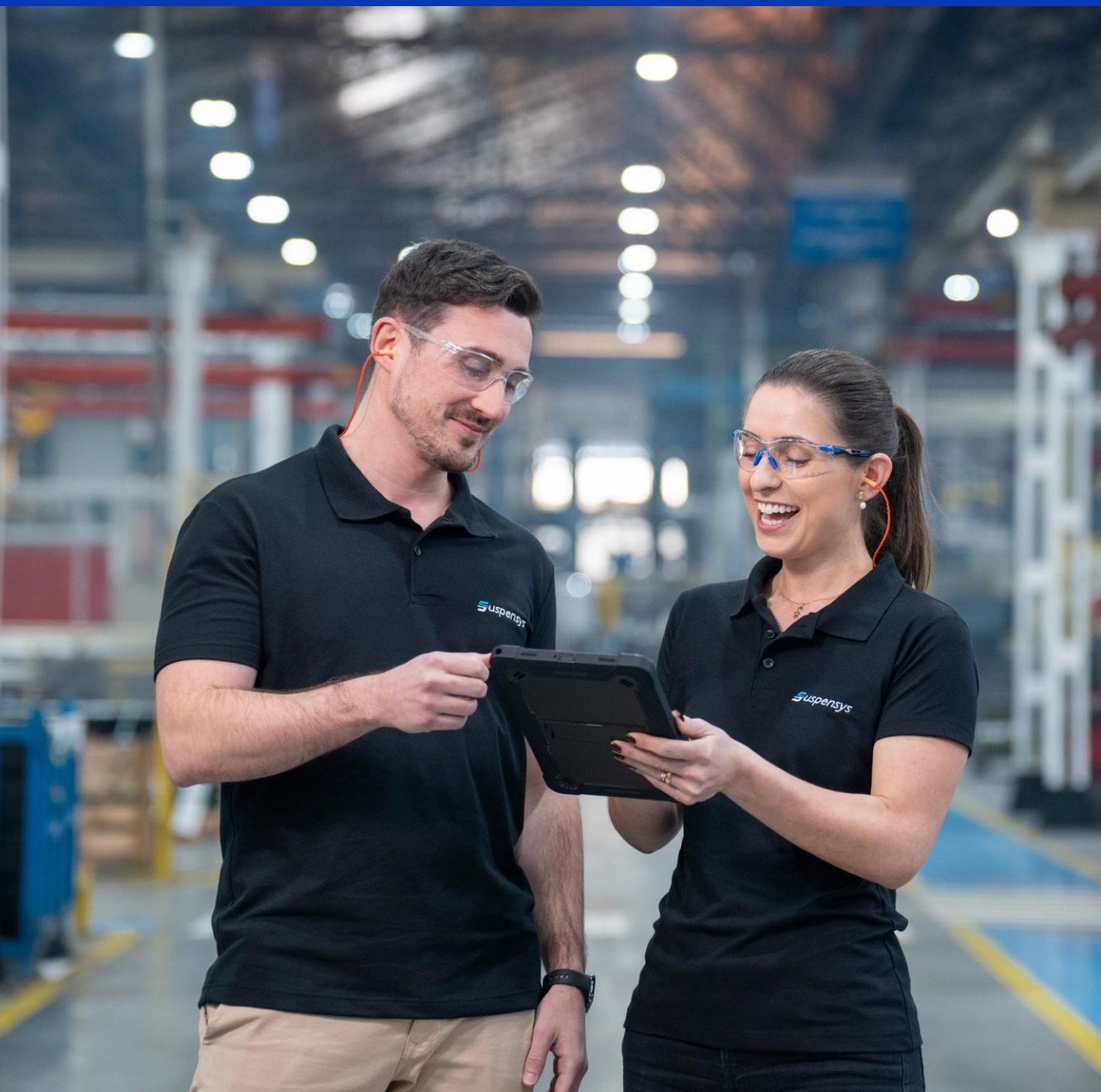


Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025

- > Relatório Anual da Administração**
- > Demonstrações Financeiras**
 - 1. Relatório do Auditor Independente**
 - 2. Balanços Patrimoniais**
 - 3. Demonstrações de Resultados**
 - 4. Demonstrações de Resultados Abrangentes**
 - 5. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**
 - 6. Demonstrações do Fluxo de Caixa**
 - 7. Demonstrações do Valor Adicionado**
 - 8. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**
- > Declaração da Diretoria**
- > Parecer do Conselho Fiscal**

RANDONCORP

Construindo o amanhã



RAPT

B3 LISTED N1

Relatório Anual da Administração 2025

Índice

<u>3</u>	<u>Introdução</u>
<u>6</u>	<u>A Randoncorp</u>
<u>9</u>	<u>Visão Geral do Mercado</u>
<u>10</u>	<u>Desempenho Consolidado</u>
<u>21</u>	<u>Desempenho por Vertical</u>
<u>27</u>	<u>Mercado de Capitais</u>
<u>31</u>	<u>Ambição ESG</u>
<u>40</u>	<u>Anexos</u>
	<u>Balanco Patrimonial</u>
	<u>Demonstração dos Resultados</u>
	<u>Fluxo de Caixa</u>

Introdução

Caxias do Sul, 12 de março de 2026.

A Randoncorp S.A. | B3: RAPT3 e RAPT4, anuncia seus resultados de 2025. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

> MERCADO DE CAPITAIS

Dados em 31/12/2025



RAPT3 – R\$ 5,85
RAPT4 – R\$ 5,65
MARKET CAP – R\$ 2,0 bilhões
FREE FLOAT – 56,6%

> VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS



13 de março de 2026, sexta-feira
11h Brasil | 10h NY | 14h Londres
Transmissão em inglês e português
Interpretação em libras
Clique aqui para acessar o evento.

> RELAÇÕES COM INVESTIDORES



Paulo Prignolato – EVP, CFO e DRI
Esteban M. Angeletti – Diretor
Davi C. Bacichette – Gerente
Caroline I. Colleto – Especialista
Gustavo Schwaizer – Analista
Lucas da Motta – Analista

> CONTATOS



ri.randoncorp.com
ri@randoncorp.com

Destques de 2025

Econômico-Financeiros



Maior **receita líquida** da história da Companhia, atingindo R\$ 13,1 bilhões no ano, com expansão internacional.



Rentabilidade impactada pela desaceleração de mercados relevantes e maior nível de despesas não recorrentes.



Êxito na execução da **estratégia financeira**, com forte redução da NCG e consequente diminuição da **alavancagem** ao longo do ano.



Captações no mercado de capitais, com **aumento de capital privado** da Randoncorp e **follow on** da Frasle Mobility.

Negócios



Aquisição da **Dacomsa**, uma das principais fabricantes de peças de reposição mexicana.



Compra da **AXN Heavy Duty**, empresa norte-americana especializada em eixos e suspensões.



Conclusão do *ramp up* das novas unidades da Castertech e da Suspensys em **Mogi Guaçu, SP**.



Closing da **parceria estratégica** da Rands com fundos *high growth* do Patria Investimentos.

ESG



Mudanças em **governança corporativa**, em que Daniel Randon retornou à função de CEO, mantendo a posição de Presidente.



Inauguração da **subestação de energia** na Fremax, eliminando o uso de geradores que utilizavam combustíveis fósseis.



Conquista de certificação internacional **TISAX**, que atesta o alinhamento aos rigorosos padrões de segurança da informação.



Mudanças na **gestão dos negócios** de tecnologia avançada e soluções financeiras.

Mensagem do CEO

O ano de 2025 foi exigente e transformador para a Randoncorp. Logo após realizarmos a maior aquisição de nossa história e avançarmos em nossa expansão internacional, no início do exercício, o ambiente macroeconômico tornou-se adverso — marcado por juros elevados no Brasil, maior seletividade de crédito e incertezas geopolíticas que afetaram cadeias e decisões de investimento no mundo.

Nossa diversificação geográfica e de portfólio demonstrou, mais uma vez, a assertividade da nossa estratégia. A integração das empresas Dacomsa (México), EBS (Reino Unido) e AXN (EUA) ampliou a participação das receitas internacionais e contribuiu para mitigar a desaceleração do mercado doméstico. Ao mesmo tempo, o segmento de reposição permaneceu resiliente, sustentando nosso desempenho em um ciclo de menor investimento em veículos comerciais. Na nova planta de autopeças em Mogi Guaçu, seguimos evoluindo no *ramp-up* das unidades Castertech e Suspensys, reforçando a capacidade e a competitividade da Companhia.

Ao longo do ano, combinamos disciplina operacional com uma alocação criteriosa de capital, ao mesmo tempo em que fortalecemos nossa estrutura financeira. Ajustamos turnos e estruturas, otimizamos parques fabris, aprimoramos a gestão de capital de giro e conduzimos captações e parcerias estratégicas — como o aumento de capital privado da Randoncorp e o *follow-on* da Frasle Mobility — que adicionaram cerca de R\$ 400 milhões ao caixa da Companhia. Todos esses movimentos nos permitiram reduzir a dívida líquida no período e melhorar nossa alavancagem ao final do ano, mantendo o cumprimento de nossos *covenants* financeiros.

Nesse ano, em 1º de setembro, também assumi as posições de presidente e CEO da Randoncorp, dando continuidade ao processo de sucessão da Companhia. Registro meu sincero agradecimento ao Sérgio L. Carvalho, que encerrou sua gestão como CEO após um ciclo de entregas expressivas, marcado por expansão internacional, inovação e fortalecimento de nossas estruturas. Seu legado de simplicidade, autenticidade, ética, valorização das pessoas e inovação permanece vivo em nossa cultura e segue orientando nossos próximos passos.

Seguimos investindo nos pilares que sustentam nosso futuro: pessoas, inovação, qualidade e sustentabilidade. Anunciamos aprimoramentos na governança para ampliar sinergias e acelerar a digitalização, incluindo a evolução da vertical de Tecnologia Avançada para “Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais” a partir do 1T26, integrando as unidades DB, Delta e RV e, dando foco financeiro à Vertical Soluções financeiras, para potencializar as operações de consórcios, banco e seguros. Reforçamos a importância da agenda ambiental e climática, com nossa participação na COP30 e com a adoção de iniciativas industriais e tecnológicas alinhadas à descarbonização, produtividade e uso eficiente de recursos. Além disso, revisamos nossos valores, buscando reforçar a perenidade e garantir a consistência da nossa cultura em um contexto de operações globais.

Encerramos 2025 como uma Companhia mais ágil e preparada, que não mediu esforços para atravessar um ambiente tão complexo de mercado. O ciclo segue desafiador mas nossos negócios mais equilibrados entre OEM e reposição, presença global mais robusta e disciplina financeira contribuem para estarmos prontos para o momento de retomada. Após um intenso trabalho de reestruturação em 2025, iniciamos um novo ciclo focados na consolidação dos avanços, ampliação das sinergias operacionais e estratégicas dos *M&As*, e na construção de uma plataforma ainda mais integrada e competitiva.

Em 2026, manteremos a capacidade produtiva ajustada à demanda, com foco em eficiência, desalavancagem e cautela na realização de novos investimentos — sempre priorizando a geração sustentável de valor para todos os *stakeholders*.

Agradeço nossos colaboradores, clientes, fornecedores e investidores. Em um ano que exigiu coragem, colaboração e rapidez de resposta, foi a combinação de competência técnica, governança sólida e propósito que nos manteve firmes na direção certa.

Seguiremos firmes com o nosso propósito de conectar pessoa e riquezas, gerando prosperidade, com responsabilidade, inovação sustentável e excelência operacional.

Boa leitura!



A Randoncorp

Somos uma multinacional brasileira que desenvolve soluções completas para a mobilidade, atuando por meio de um ecossistema diversificado de empresas que operam em segmentos estratégicos. Com mais de sete décadas de trajetória, consolidamos uma posição de liderança em diversos mercados em que atuamos, apoiados por uma cultura orientada à inovação, excelência operacional e criação de valor sustentável.

Temos sede em Caxias do Sul, RS, e unidades localizadas em quatro continentes. Com 33 plantas industriais, e um portfólio abrangente de produtos e serviços vendidos em mais de 125 países, atendemos montadoras, transportadores e clientes de diferentes setores econômicos, contribuindo para o desenvolvimento da infraestrutura e da mobilidade no Brasil e no exterior.

Temos como pilares estratégicos o crescimento sustentável, a disciplina financeira e a geração consistente de valor para nossos acionistas e demais stakeholders.

Alinhada às megatendências globais e às demandas crescentes por soluções mais eficientes e sustentáveis, a Companhia integra critérios ambientais, sociais e de governança à sua estratégia de longo prazo, buscando reduzir seus impactos ambientais, fortalecer sua cultura organizacional e contribuir para o avanço de uma mobilidade mais segura, limpa e inteligente.

Nossas ações estão listadas na B3 desde 1971, sob os tickers RAPT3 e RAPT4 e fazemos parte do nível 1 de Governança Corporativa.

Nossas empresas são agrupadas em cinco verticais de negócios: Autopeças, Controle de Movimento, Montadora, Soluções Financeiras e Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais.

Propósito

Conectar pessoas e riquezas, gerando prosperidade.

Princípios



Cliente
satisfeito



Ética



Inovação e
Tecnologia



Lucro com
sustentabilidade



Preservação da
imagem e do
legado



Pessoas
valorizadas e
respeitadas



Segurança e
qualidade



Somos
Randoncorp

Norteadores Estratégicos

Diferencial em
**inovação e
tecnologia**

Diversificação
com foco

Alavancando
sinergias

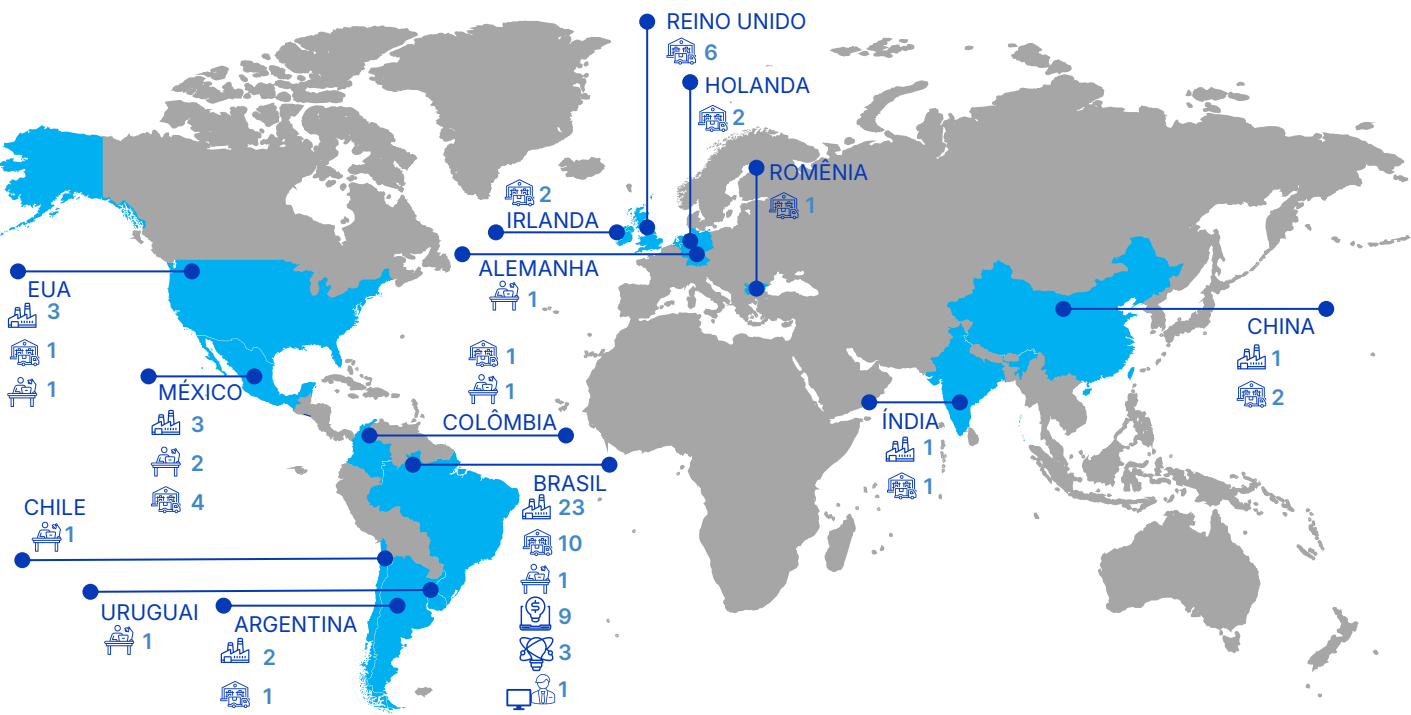
**Empresa
desejada** para
se trabalhar

Foco
absoluto nos
clientes

Robustez
Financeira

**Sustentabilidade
(ESG)** priorizada

Presença Global



Indústrias	33	Centros de Distribuição ¹	32	Escritórios Comerciais	9	Sol. Fin. e Serviços	9	Inovação	3	Headquarter	1
------------	----	--------------------------------------	----	------------------------	---	----------------------	---	----------	---	-------------	---

¹ Considera as unidades com fim exclusivo de distribuição e as estruturas anexas às operações industriais.

Segmentos de Atuação

PRINCIPAIS CLIENTES

- Fabricantes de caminhões, ônibus, semirreboques e máquinas agrícolas
- Distribuidores
- Varejistas de autopeças
- Transportadores de cargas
- Fornecedores e clientes da Randoncorp
- Operadores logísticos
- Empresas de tecnologia
- Empresas Randoncorp

Reposição

- Peças para veículos comerciais e leves

Agronegócio

- Semirreboques
- Peças para máquinas agrícolas
- Autopeças
- Soluções financeiras

Internacional

- Peças para veículos novos e reposição
- Semirreboques
- Automação industrial
- Tecnologia

Inovação e Tecnologia

- Automação industrial
- Eletromobilidade
- Testes e homologação de produtos
- Tecnologia

OEMs

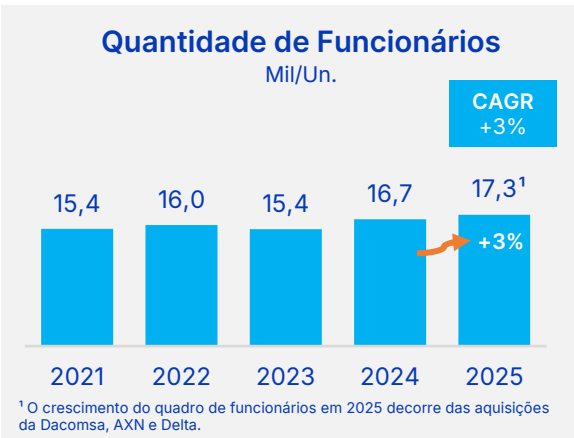
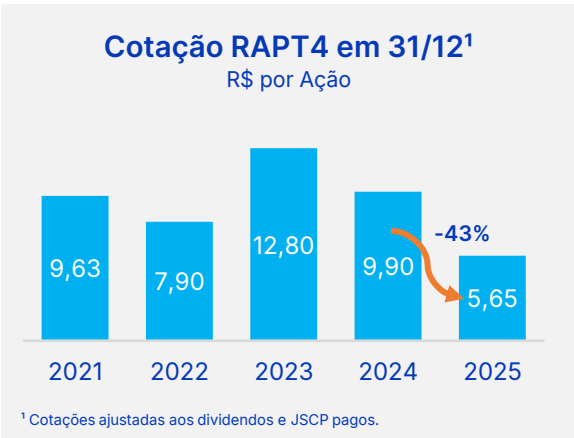
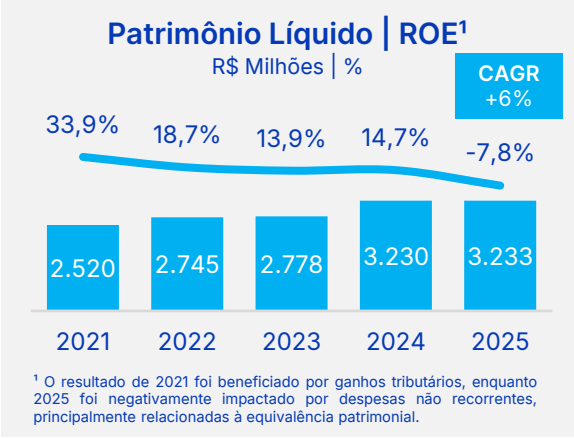
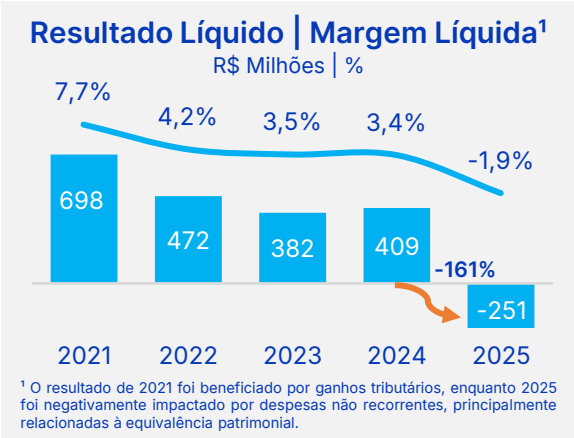
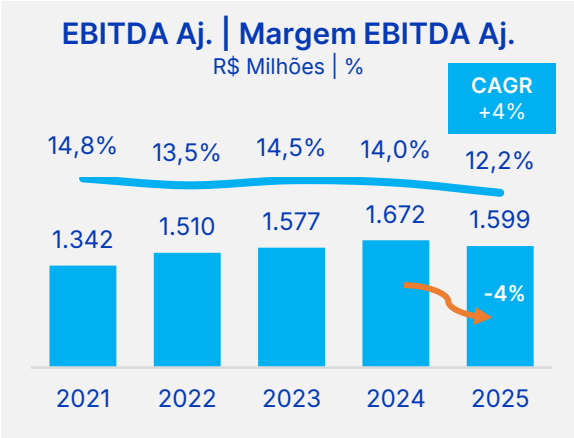
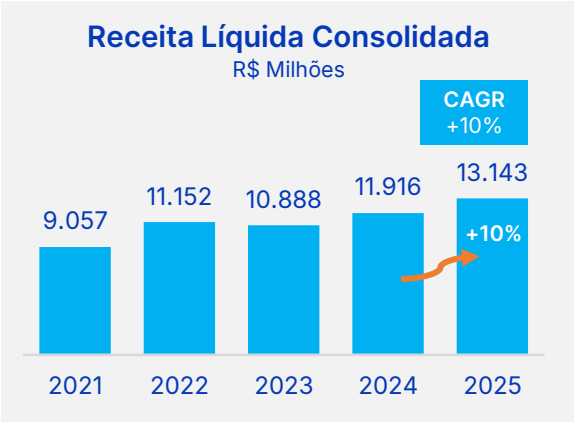
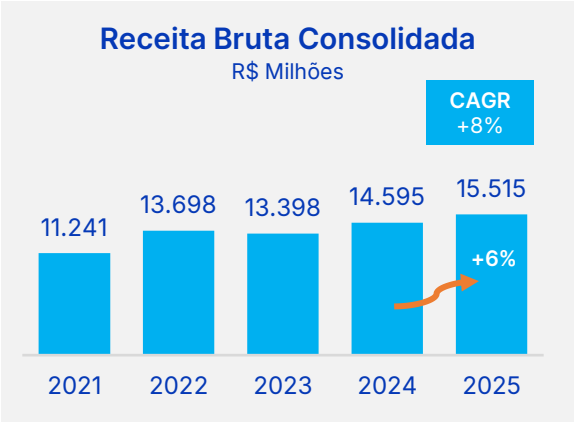
- Peças para veículos novos

Serviços

- Gestão de Frota
- Soluções Financeiras



Histórico dos Principais Indicadores



Visão Geral de Mercado

		2025	2024	Δ%
Produção Brasil	Caminhões ¹	124.116	141.252	-12,1%
	Semirreboques ³	75.881	91.986	-17,5%
Vendas Brasil	Caminhões ¹	113.479	124.933	-9,2%
	Semirreboques ²	70.922	88.549	-19,9%
Exportações	Caminhões ¹	26.984	17.890	50,8%
	Semirreboques ³	4.959	3.437	44,3%

¹ Anfavea
² Anfir
³ Anfir + Aliceweb

Volumes em unidades

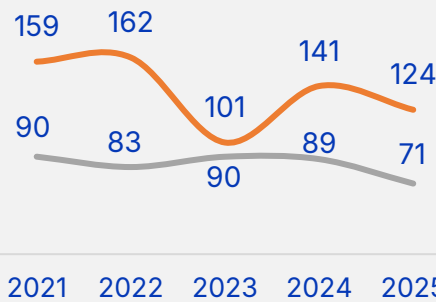
Caminhões: os emplacamentos e produção recuaram no acumulado do ano, em linha com o custo de capital elevado e maior rigor nas concessões de crédito no país. A desaceleração refletiu menor apetite de renovação de frotas e mix menos favorável, com o segmento de pesados apresentando a maior queda frente ao ano anterior (-20,5%).

Semirreboques: encerrou 2025 com vendas em patamar inferior a 2024, com queda próxima a 20%, refletindo sobretudo a menor demanda de graneleiros e basculantes — segmentos mais expostos ao agronegócio e sensíveis ao custo de financiamento. Em exportações, destaca-se a melhora nos países do Mercosul, com mudanças políticas e econômicas.

Reposição: este mercado permaneceu resiliente ao longo de 2025, sustentado pela estabilidade nos níveis de frota circulante e por um ambiente menos favorável para aquisição de veículos novos, o que manteve a demanda por itens de desgaste em patamar consistente. No contexto global, algumas geografias tiveram suas demandas afetadas pelo cenário macroeconômico adverso, especialmente Estados Unidos.

HISTÓRICO DO MERCADO AUTOMOTIVO

(mil/un.)



— Produção Caminhões
— Licenciamento Semirreboques

Perspectivas

> CÂMBIO¹



R\$ 5,41

> TAXA SELIC¹



12,13%

> SAFRA²



353,4 MM/(ton.)

+0,3% frente à safra de 2024/2025.

¹ Relatório Focus 06/03/26 BCB (fim de período).

² 5º Levantamento Safra 25/26 Conab.

Perspectivas 2026

> **Safra de grãos:** projeções divulgadas pela CONAB indicam a manutenção de volumes elevados de produção no ciclo 25/26, sustentados por ganhos de produtividade, expansão de área em determinadas culturas e demanda global resiliente por alimentos.

> **Juros e inflação (Brasil):** de acordo com Boletim Focus, as expectativas sinalizam um ambiente ainda marcado por juros e inflação em patamares elevados no curto prazo, com tendência de queda ao longo de 2026, condicionada à evolução do cenário fiscal e inflacionário.

> **Cenário Global:** apresenta expectativa de maior estabilidade nas taxas de juros e inflação nas principais economias, após ciclos de aperto monetário observados nos últimos anos. Ao mesmo tempo, permanecem incertezas relacionadas à dinâmica geopolítica, às políticas comerciais e a eventuais barreiras tarifárias.

Desempenho Consolidado

Destaques Econômicos	2025	2024	Δ%
Receita Bruta Consolidada	15.515.064	14.595.233	6,3%
Receita Líquida Consolidada	13.143.266	11.915.740	10,3%
Receitas Mercado Externo US\$ ¹	774.694	437.788	77,0%
Lucro Bruto Consolidado	3.297.410	3.184.151	3,6%
Margem Bruta (%)	25,1%	26,7%	-1,6 p.p.
EBITDA Consolidado	1.355.183	1.622.549	-16,5%
Margem EBITDA (%)	10,3%	13,6%	-3,3 p.p.
EBITDA Ajustado	1.598.715	1.671.897	-4,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,2%	14,0%	-1,9 p.p.
Resultado Líquido	-250.743	408.501	-161,4%
Margem Líquida (%)	-1,9%	3,4%	-5,3 p.p.
Resultado por Ação R\$	-0,72	1,24	-157,8%
Destaques Financeiros	2025	2024	Δ%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.232.963	3.229.923	0,1%
Investimentos ²	2.988.913	1.169.043	155,7%
Dívida Líquida	6.400.024	4.681.510	36,7%
Dívida Líquida Sem Banco Randon	4.399.031	2.598.217	69,3%
Alavancagem Líquida	4,72 x	2,89 x	63,7%
Alavancagem Líquida (Sem Banco Randon)	3,21 x	1,63 x	96,2%
ROE (últimos 12 meses)	-7,8%	14,7%	-22,5 p.p.
ROIC (últimos 12 meses)	5,0%	10,8%	-5,9 p.p.

¹ Exportações a partir do Brasil + Receitas no Exterior (Consolidadas)
² Capex + Não Orgânicos + Integralização de Capital

Encerramos 2025 com crescimento da Receita Líquida, que atingiu R\$ 13,1 bilhões, dentro de nosso *Guidance* anual. O avanço com relação ao ano anterior, está relacionado principalmente à nossa expansão internacional, que atenuou os impactos da desaceleração dos mercados de semirreboques e de caminhões, especialmente no Brasil.

Com relação às receitas do mercado externo, tivemos a importante contribuição dos novos negócios (Dacomsa, EBS e AXN) em comparação a 2024, e o crescimento da venda de semirreboques para a América do Sul. No entanto, a desaceleração das vendas para os EUA, devido ao contexto de incertezas e ao novo regime tarifário, impediu o atingimento da projeção para o ano.

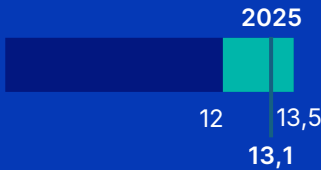
Em 2025, navegamos em um ambiente desafiador, no qual foram necessários ajustes operacionais para adequarmos nossos negócios ao cenário vigente e atenuarmos o impacto em nossas margens. Dentre eles destacamos a redução de nossas estruturas e a austeridade na realização de despesas, que foram fundamentais para ficarmos dentro do range projetado para 2025, atingindo margem EBITDA Ajustada de 12,2%. Apesar dos esforços, nossa rentabilidade sentiu os efeitos de despesas não recorrentes relevantes, que serão explicadas ao longo do relatório.

Como principais destaques financeiros, trazemos: i) a disciplina na realização de investimentos orgânicos, inferior aos níveis usuais, e dentro do projetado; ii) o controle da alavancagem, abaixo dos *covenants* financeiros; iii) otimização da necessidade de capital de giro ao longo do ano, com avanço importante no 2S25, totalizando redução de R\$ 1,4 bilhão neste período.

Guidance 2025

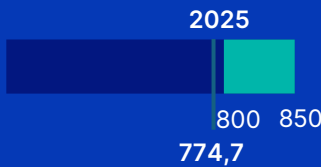
Receita Líquida Consolidada

(R\$ Bilhões)



Receitas Mercado Externo¹

(US\$ Milhões)



Margem EBITDA²

(% EBITDA s/ RL)



Investimentos³

(R\$ Milhões)



Range do Guidance

¹ Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações intercompany;
² Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;
³ Valores referentes a investimentos orgânicos.

Receita Líquida

	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	13.143.266	11.915.740	10,3%
Mercado Interno	8.818.466	9.540.186	-7,6%
Mercado Externo ¹	4.324.800	2.375.555	82,1%

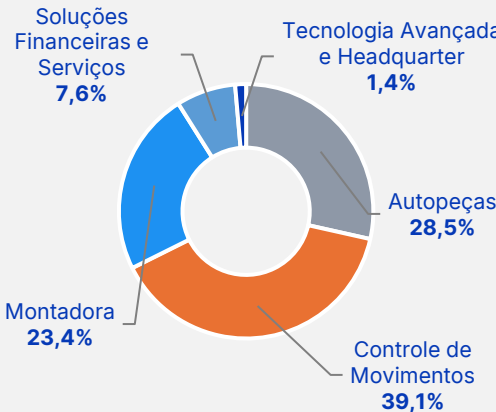
¹ Exportações + Receitas no Exterior (Consolidadas) Valores em R\$ Mil

Em 2025 a Randoncorp registrou R\$ 13,1 bilhões em receita líquida consolidada, crescimento de 10,3% quando comparado com 2024.

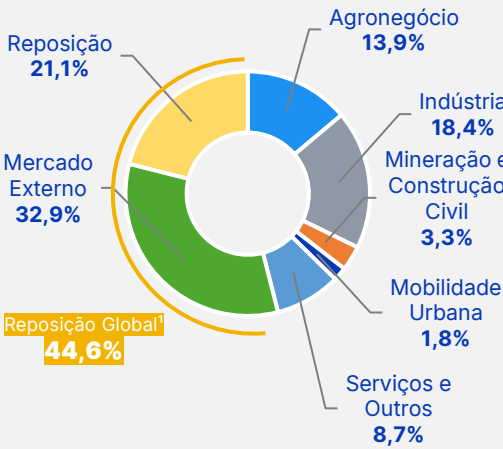
Sobre este indicador, destacamos:

- > Avanço das receitas oriundas do mercado externo, tanto pela adição de novos negócios (R\$ 1,8 bilhão em 2025), quanto pelo crescimento das vendas para países da América do Sul;
- > Evolução das vendas de serviços financeiros e digitais impulsionada principalmente pelo bom desempenho da Randon Consórcios e do Banco Randon ao longo do ano, além da incorporação dos números da Delta Global, empresa adquirida no 1T25 (R\$ 43,3 milhões em 2025);
- > Contribuição positiva das novas unidades da Suspensys e da Castertech em Mogi Guaçu, que adicionaram R\$ 463,0 milhões em receitas neste exercício;
- > Forte desaceleração dos segmentos de semirreboques e autopeças para OEMs, no mercado doméstico, especialmente ligados ao agronegócio, vinculado a um cenário macroeconômico mais desafiador;
- > Leve crescimento no segmento de reposição no Brasil, que, somado ao avanço no exterior, atingiu representatividade de 44,6% nas receitas da Randoncorp.

Receita Líquida por Vertical 2025



Receita Líquida por Segmento 2025



¹ Mercado brasileiro + vendas no exterior, incluindo exportações a partir do Brasil.

Causal das Receitas por Setor

(Valores em R\$ Milhões)



Receita Mercado Externo

	2025	2024	Δ%
Autopeças	111.373	45.503	144,8%
Controle de Movimentos	520.050	289.660	79,5%
Montadora	140.541	100.614	39,7%
Soluções Fin. e Serviços	517	345	49,8%
Tecnologia Avançada e HQ	2.212	1.666	32,8%
Mercado Externo Consolidado	774.694	437.788	77,0%

Valores em US\$ Mil

As receitas do mercado externo apresentaram forte crescimento em todas verticais de negócios, em 2025. Esse avanço é fruto, principalmente, da execução de nossa estratégia de ampliar a presença internacional da Companhia, realizada nos últimos anos.

Abaixo detalhamos os principais fatores que impactaram no desempenho deste indicador no ano, por região:

> **USMCA (Estados Unidos, México e Canadá):** avanço de receitas sustentado pela expansão no México (Dacomsa) - e nos EUA (AXN), que adicionaram juntos US\$ 282,2 milhões no ano, somada ao maior volume de semirreboques entregues pela Hercules;

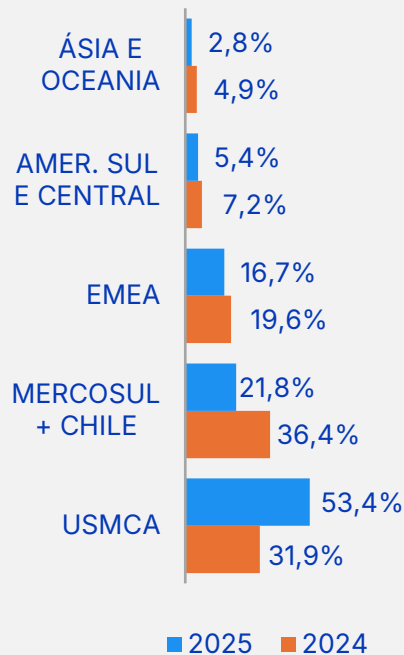
> **Mercosul + Chile:** Argentina e Chile ganharam relevância ao longo do ano, com avanço nas vendas de semirreboques e de autopeças, pelo maior nível de investimentos e recuperação econômica nesses países. No entanto, a reabertura comercial no mercado argentino acarretou maior competição no segmento de reposição, sendo necessário o ajuste de preços para garantia dos volumes;

> **EMEA (Europa, Oriente Médio e África):** Na Europa, o ano encerrou com aumento de receitas, beneficiada pela adição da EBS (Reino Unido) e seu crescimento operacional, e pela expansão de portfólio da Vertical controle de Movimentos, por meio das marcas Nakata e Fras-le; já na África, houve desaceleração de vendas em semirreboques e materiais de fricção no final do ano.

> **Ásia e Oceania** - a região apresentou boa evolução de receitas a partir da conquista de contratos na Índia, mantendo a liderança da Frasle Mobility no segmento de OEMs, e pelo avanço de projetos na China.

> **América do Sul e Central** - Ao longo do ano, registramos crescimento de volumes de peças para reposição, com novos contratos e expansão não orgânica, com a entrega de produtos da Dacomsa na região.

MERCADO EXTERNO POR REGIÃO

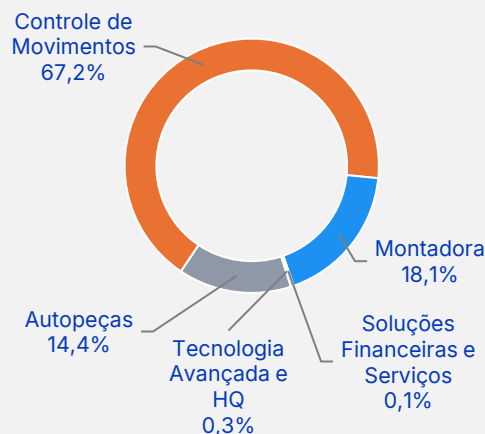


% DA RECEITA MERCADO EXTERNO



2025 – **32,9%**
2024 – **19,9%**

RECEITA MERCADO EXTERNO POR VERTICAL



Lucro Bruto

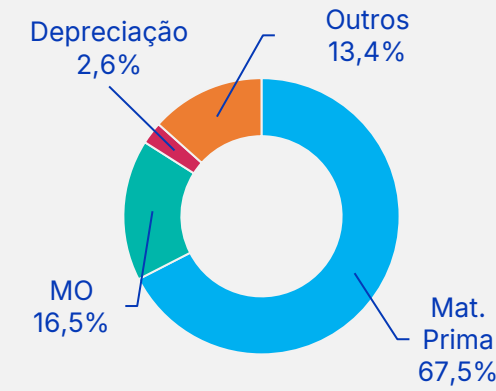
	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	13.143.266	11.915.740	10,3%
CPV	-9.845.856	-8.731.589	12,8%
Lucro Bruto	3.297.410	3.184.151	3,6%
Margem Bruta	25,1%	26,7%	-1,6 p.p.

Valores em R\$ Mil

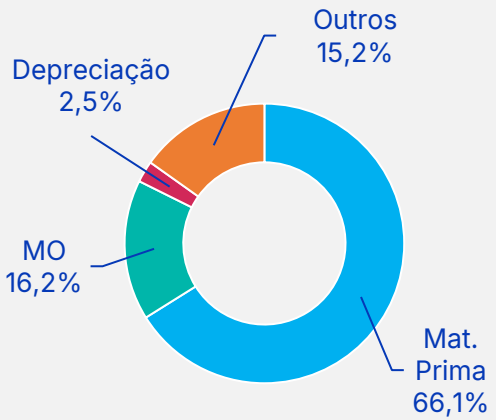
Os principais fatores que influenciaram o lucro bruto da Companhia estão listados a seguir:

- > Margem bruta impactada pela redução de volumes de peças para veículos comerciais e de semirreboques no mercado doméstico, o que limitou a diluição dos custos fixos ao longo do exercício;
- > Mix de produtos com menor valor agregado, especialmente em itens como peças para veículos comerciais pesados e implementos para transporte de carga líquida e de grãos, pressionando a rentabilidade;
- > Despesas não usuais, relacionadas a adequação de estruturas da Companhia à demanda do período, que totalizaram R\$ 46,2 milhões em 2025;
- > Diversas iniciativas que permitiram a redução de custos fixos em mais de R\$ 110 milhões, especialmente na vertical Montadora;
- > Amortização das Mais Valias sobre estoques das empresas adquiridas, registrada no CPV, no valor de R\$ 30,4 milhões, reduzindo o Lucro Bruto, mas sem impacto no EBITDA.

Abertura CPV 2025



Abertura CPV 2024



Despesas Gerais, Comerciais e Administrativas

	2025	%	2024	%	Δ%
Despesas c/ Vendas	-1.142.884	-8,7%	-954.055	-8,0%	19,8%
Despesas Administrativas	-1.034.179	-7,9%	-797.611	-6,7%	29,7%
Outras Despesas/ Receitas	-117.292	-0,9%	-161.944	-1,4%	-27,6%
Outras Despesas Operacionais	-351.926	-2,7%	-285.809	-2,4%	23,1%
Outras Receitas Operacionais	234.634	1,8%	123.865	1,0%	89,4%
Equivalência Patrimonial	-146.659	-1,1%	9.487	0,1%	-1646,0%
Total Desp./Rec. Operacionais	-2.441.015	-18,6%	-1.904.123	-16,0%	28,2%

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida

Em 2025, a Companhia registrou aumento de suas despesas gerais, comerciais e administrativas quando comparado com o ano anterior. Esse comparativo é afetado principalmente pela adição dos novos negócios¹, que juntos adicionaram R\$ 421,3 milhões ao indicador, além de outros fatores que serão explicados a seguir:

¹ Dacomsa, AXN, EBS, Delta, Suspensys Mogi Guaçu e Castertech Mogi Guaçu.

- Redução nas receitas relacionadas ao programa Mover (R\$ 24,4 milhões em 2025 x R\$ 37,2 milhões em 2024);
- Amortização das Mais Valias das aquisições recentes, que totalizaram R\$ 62,4 milhões, afetando o resultado líquido, porém sem impacto no EBITDA;
- Mensuração a valor justo de propriedades para investimento, resultando em receita de R\$ 14,6 milhões;

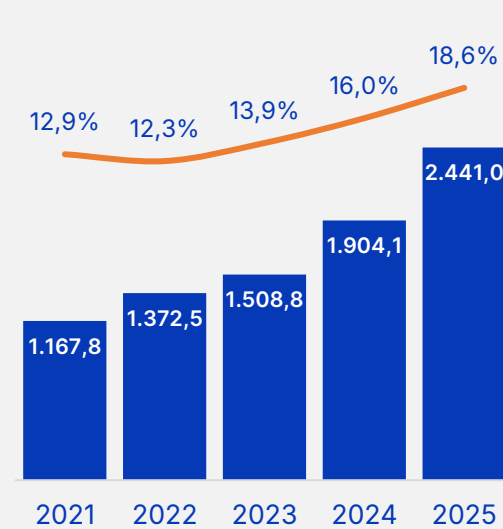
• **Despesas e receitas não recorrentes:**

- i) Ganho de processo tributário² no valor de R\$ 15,6 milhões, já líquido dos honorários - NE nº 14¹;
- ii) Efeito líquido positivo da venda de terreno da Fanacif (R\$ 5,0 milhões) e da venda do imóvel da Suspensys em Resende (R\$ 5,9 milhões) - NEs nº 17.3.1 e 34¹;
- iii) Ganho oriundo de superveniência ativa da Nakata, decorrente da revisão de estimativas de benefícios fiscais futuros (R\$ 7,2 milhões) - NE nº 34¹;
- iv) Receita da venda de participação na startup Motorista PX (R\$ 21,8 milhões) - NE nº 34¹;
- v) Contabilização da provisão do *earn out* da Hercules no 1T25 (R\$ 101,7 milhões) e *impairment* do ágio desta controlada no 4T25 (R\$ 37,8 milhões) - NE nº 8 e 18.2¹;
- vi) Impacto líquido de *Impairment* de ativos diversos da Randoncorp (R\$ 3,9 milhões) - NE nº 18.4¹;
- vii) Equivalência patrimonial negativa devido à impactos provisionados, relativos ao processo de recuperação judicial de cliente da Addiante (R\$ 155,5 milhões), cuja tramitação segue em andamento - NE nº 17.3.4¹.

Os efeitos líquidos dos não recorrentes, detalhados acima, reduziram o resultado em R\$ 243,5 milhões (ante R\$ 49,3 milhões em 2024). Desconsiderando esses efeitos, o indicador teria alcançado 16,5% da receita líquida da Companhia.

¹ Notas explicativas, junto às Demonstrações Financeiras Padronizadas.
² Montante principal R\$ 24,0 milhões e honorários de R\$ 8,4 milhões.

Despesas Operacionais
Valores Consolidados - R\$ Milhões e %s/ RL

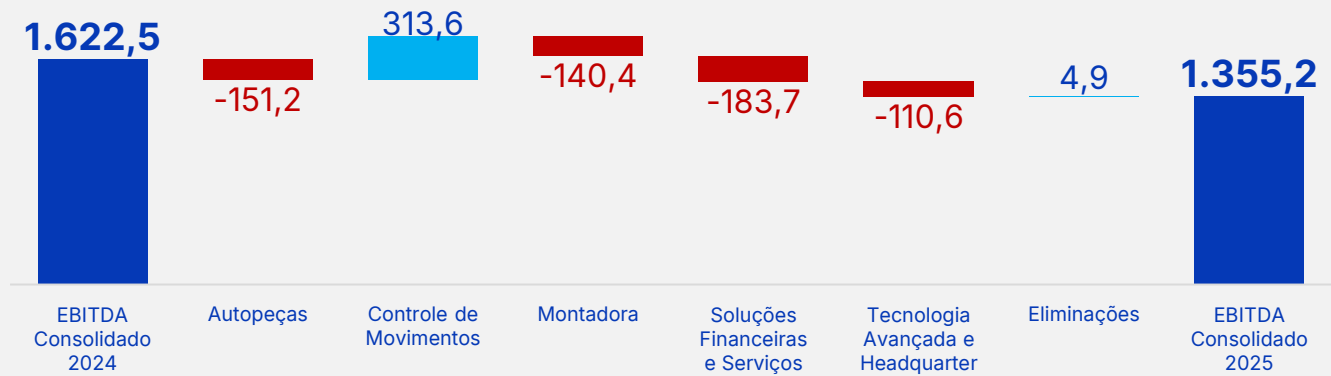
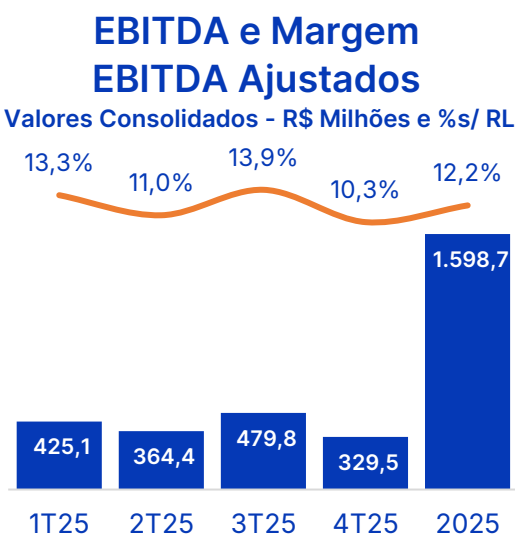


EBITDA Consolidado

	2025	2024	Δ%
Resultado Líquido	-250.743	408.501	-161,4%
Operação Descontinuada	231	14	1609,4%
Minoritários	-190.952	-283.194	-32,6%
IR e CSLL	-59.080	-319.667	-81,5%
Resultado Financeiro	-857.338	-268.680	219,1%
EBIT	856.395	1.280.028	-33,1%
Depreciação e Amortização	498.789	342.520	45,6%
EBITDA Consolidado	1.355.183	1.622.549	-16,5%
Margem EBITDA (%)	10,3%	13,6%	-3,3 p.p.
Não recorrentes	243.532	49.348	393,5%
EBITDA Consolidado Ajustado¹	1.598.715	1.671.897	-4,4%
Margem EBITDA Ajustada(%)	12,2%	14,0%	-1,9 p.p.

¹ Detalhamento do EBITDA por vertical no capítulo Desempenho por Segmento de Negócios Valores em R\$ Mil

- Os principais destaques sobre o EBITDA do ano estão listados a seguir:
- > Forte desaceleração dos mercados de caminhões e de semirreboques, que reduziram os volumes de produção da Companhia, levando a uma menor diluição de custos fixos;
 - > Mudança no mix de produtos, com redução da demanda de itens de maior valor agregado, em todas as verticais industriais;
 - > Menor rentabilidade de vendas ao exterior, pela apreciação do real frente ao dólar ao longo do ano;
 - > Efeitos não recorrentes, detalhados no capítulo Despesas Gerais, Comerciais e Administrativas, que penalizaram o EBITDA em R\$ 249,6 milhões.



Resultado Financeiro

	2025	2024	Δ%
Receitas financeiras	638.479	894.141	-28,6%
Despesas financeiras	-1.553.373	-1.313.937	18,2%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	57.557	151.116	-61,9%
Resultado financeiro	-857.338	-268.680	219,1%

Valores em R\$ Mil

- A seguir, elencamos os principais fatores que impactaram o resultado financeiro em 2025:
- > Maior serviço da dívida, em razão do aumento do endividamento bancário e do patamar elevado da taxa Selic;
 - > Menor rendimento de aplicações financeiras, decorrente da redução de caixa na maior parte do período, por maior necessidade de capital de giro e pagamento dos M&As;
 - > Redução das receitas de correção monetária (IAS 29) das operações na Argentina, refletindo a menor inflação e a estabilização econômica local;
 - > Ganho de atualização monetária ligado a reconhecimento de processo tributário, registrado ao longo do ano, contribuindo positivamente com R\$ 28,3 milhões;

Para abertura do resultado financeiro, vide nota explicativa 35, junto às Demonstrações Financeiras Padronizadas.

Causal Resultado Financeiro



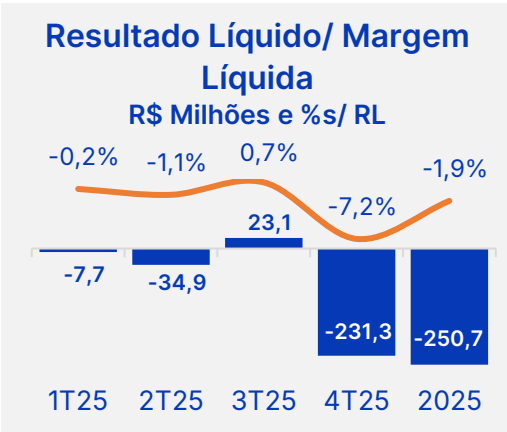
Valores em R\$ Milhões

¹ A composição do grupo Outros se refere principalmente a ajustes a valor presente (AVP), IOF e atualização dos depósitos judiciais.

Resultado Líquido

	2025	2024	Δ%
EBIT	856.395	1.280.028	-33,1%
Resultado Financeiro	-857.338	-268.680	219,1%
Resultado Antes dos Impostos	-943	1.011.348	-100,1%
IR e CSLL	-59.080	-319.667	-81,5%
Operação Descontinuada	231	14	1609,4%
Minoritários	-190.952	-283.194	-32,6%
Lucro Líquido	-250.743	408.501	-161,4%
Margem Líquida (%)	-1,9%	3,4%	-5,3 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	-7,8%	14,7%	-22,5 p.p.

Valores em R\$ Mil



O lucro líquido do exercício foi impactado de forma significativa pela queda nos mercados de veículos comerciais no Brasil e por eventos não recorrentes, já mencionados anteriormente. Além disso, destacamos:

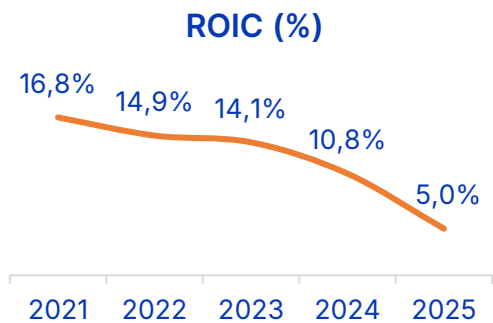
- > Efeito líquido de ganho de processo tributário R\$ 35,6 milhões;
- > Impacto negativo do registro da amortização das mais valias R\$ 39,6 milhões;
- > Não reconhecimento de imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal, decorrente do desempenho de novas unidades em fase de *ramp-up* e de readequações realizadas, o que ampliou o impacto negativo no resultado.

ROIC (Return on Invested Capital)

Em 2025, o ROIC da Randoncorp foi significativamente impactado por despesas não recorrentes, que somaram R\$ 243,5 milhões, além de outras despesas não usuais ao longo do exercício.

O indicador também foi influenciado pelo aumento do nível de capital investido, vinculado às aquisições realizadas, já mencionadas ao longo do relatório.

Reforçamos que as iniciativas implementadas neste ano têm como foco aprimorar eficiência, rentabilidade e disciplina de capital, apoiando a criação de valor sustentável.



Investimentos

		2025	2024	Δ%
Orgânicos (CAPEX)	Autopeças	186.008	162.840	14,2%
	Controle de Movimentos	190.491	165.771	14,9%
	Montadora	60.851	102.134	-40,4%
	Soluções Fin. e Serviços	6.638	9.465	-29,9%
	Tecnologia Av. e HQ	12.720	20.164	-36,9%
	Subtotal	456.708	460.373	-0,8%
Não Orgânicos e Integralização de Capital ¹	Autopeças	169.524	440.004	-61,5%
	Controle de Movimentos	2.143.680	36.330	5800,6%
	Montadora	126.301	144.384	-12,5%
	Soluções Fin. e Serviços	92.700	87.953	5,4%
	Tecnologia Av. e HQ	-	-	-
	Subtotal	2.532.205	708.670	257,3%
Investimentos Totais		2.988.913	1.169.043	155,7%

Valores em R\$ mil

¹ Os montantes referentes à integralização de capital passarão a ser reportados juntamente com os não orgânicos, apenas nos casos em que o recurso for investido em controladas que não são consolidadas, para que os números não sejam considerados em duplicidade na linha de orgânicos (CAPEX). A base de 2024 foi ajustada utilizando este mesmo critério.

Em 2025 os principais investimentos da Companhia foram:

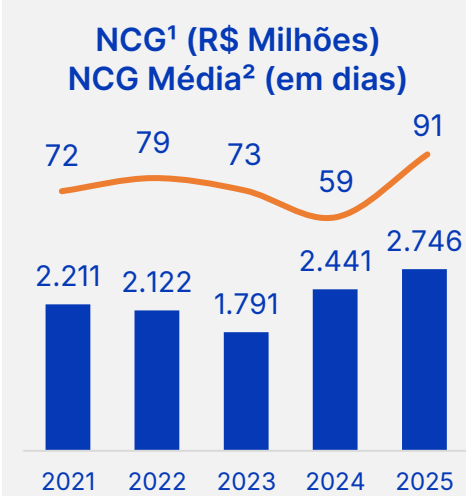
- > **Orgânicos:** execução de projetos voltados a expansão de capacidade, produtividade, eficiência e infraestrutura energética, incluindo: i) Instalações da Suspensys em Mogi Guaçu R\$ 65,1 milhões; ii) construção do novo centro de distribuição da Vertical Autopeças R\$ 8,4 milhões; iii) Subestação de energia elétrica na Frasle Mobility – site Fremax R\$ 12,0 milhões; iv) investimentos para atualizações industriais em diversas unidades na Frasle Mobility; vi) Projetos de produtividade/eficiência na Randon Araraquara R\$ 40,2 milhões; e vii) industrialização da AXN R\$ 11,3 milhões.
- > **Não orgânicos:** aquisição de ativos e estoques da AXN (R\$ 169,5 milhões), compra da Dacomsa (R\$ 2,1 bilhões), valores remanescentes relativos a aquisição da Nakata e da Juratek (R\$ 26,3 milhões), pagamento do *earn out* e da parcela final da aquisição da Hercules (R\$ 126,3 milhões), integralização de capital na Addiante (R\$ 75,0 milhões) e aquisição da Delta (R\$ 10,7 milhões).

Necessidade de Capital de Giro¹

Em 2025 a NCG avançou em R\$ 305,8 milhões, impactada principalmente no 1S25, com a elevação dos estoques, pela incorporação da Dacomsa, que exige maior volume armazenado, e pela quantidade de produtos prontos na Montadora, diante da retração de seu principal mercado.

No 2S25, a Companhia executou uma agenda de otimização de capital de giro, com foco em redução de estoques, melhoria de prazos com fornecedores e clientes, resultando em redução expressiva da NCG, de cerca de R\$ 1,4 bilhão, absorvendo a maior parte do aumento dos estoques do 1S25.

A NCG Média², medida em dias, aumentou no ano em função do patamar mais elevado observado nos trimestres anteriores. Conforme os efeitos das iniciativas de otimização forem plenamente capturados, a tendência é de redução desse indicador.



¹ Para o cálculo da NCG foram excluídos os dados do Banco Randon.
² NCG média dos últimos 12 meses (Sem Banco Randon) / receita bruta (sem Banco Randon) do mesmo período.

Fluxo de Caixa Livre¹

	2025	2024	Δ%
EBITDA	1.372.232	1.590.120	-13,7%
Investimentos	-454.463	-452.197	0,5%
Resultado Financeiro	-860.247	-268.509	220,4%
IR/CSLL	-67.129	-310.599	-78,4%
Variação NCG	-305.764	-650.175	-53,0%
Fluxo de Caixa Operacional	-315.371	-91.361	245,2%
Dividendos/JSCP	-168.599	-381.979	-55,9%
Integ. De Capital e M&A	-1.911.073	-728.670	162,3%
Outros	594.229	188.779	214,8%
Fluxo de Caixa Livre¹	-1.800.814	-1.013.231	77,7%

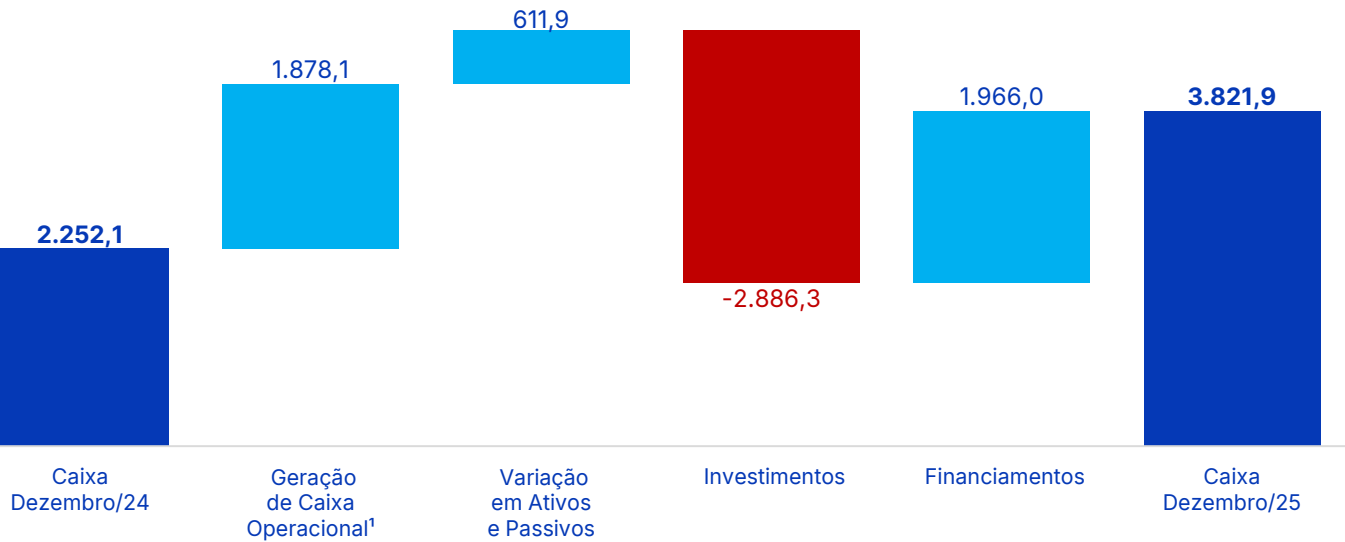
Valores em R\$ Mil

¹ Para o cálculo do Fluxo de Caixa Livre foram excluídos os dados do Banco Randon.

Em 2025, a Companhia apresentou um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 1,8 bilhão, impactado especialmente pelos pagamentos relacionados aos M&As, incluindo a maior aquisição da nossa história. Os principais elementos que contribuíram para esse resultado foram:

- > Pagamento das aquisições realizadas (R\$ 2,5 bilhões) e entrada dos recursos do *Follow On* da Frasle Mobility R\$ 250 milhões, Aumento de Capital Privado da Randoncorp R\$ 150 milhões e parceria com o Patria Investimentos R\$ 201 milhões;
- > Redução na geração de caixa das operações, refletindo a retração dos mercados de veículos comerciais no Brasil e nos EUA, despesas não recorrentes registradas no exercício e readequação das estruturas para enfrentar o novo patamar de mercado;
- > Resultado financeiro influenciado por menor rendimento de aplicações e maior serviço da dívida, detalhado no capítulo deste indicador;
- > Aumento da NCG, embora em menor patamar, quando comparado com 2024;
- > JCP e dividendos pagos em 2025 refletem proventos referentes ao exercício de 2024, além de desembolsos pontuais de controladas.

Movimentação de Caixa



¹ Para detalhamento da movimentação do caixa, consultar Demonstrativo de Fluxo de Caixa nas páginas 40 e 41 deste relatório.

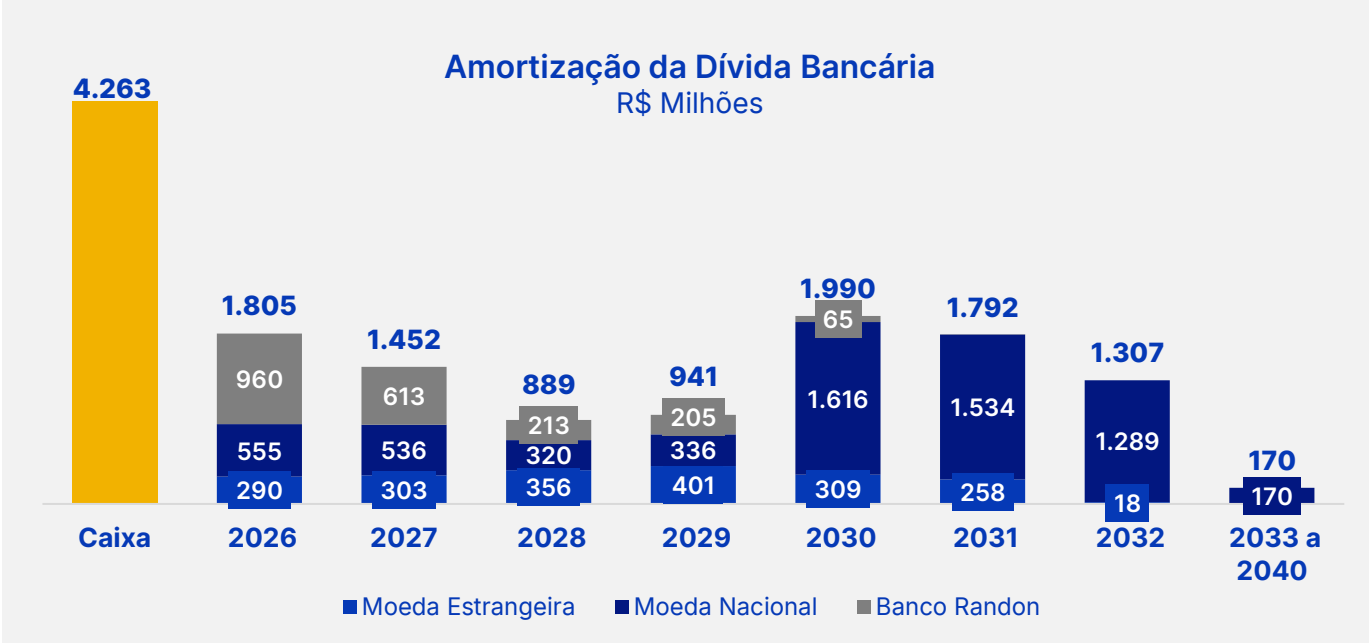
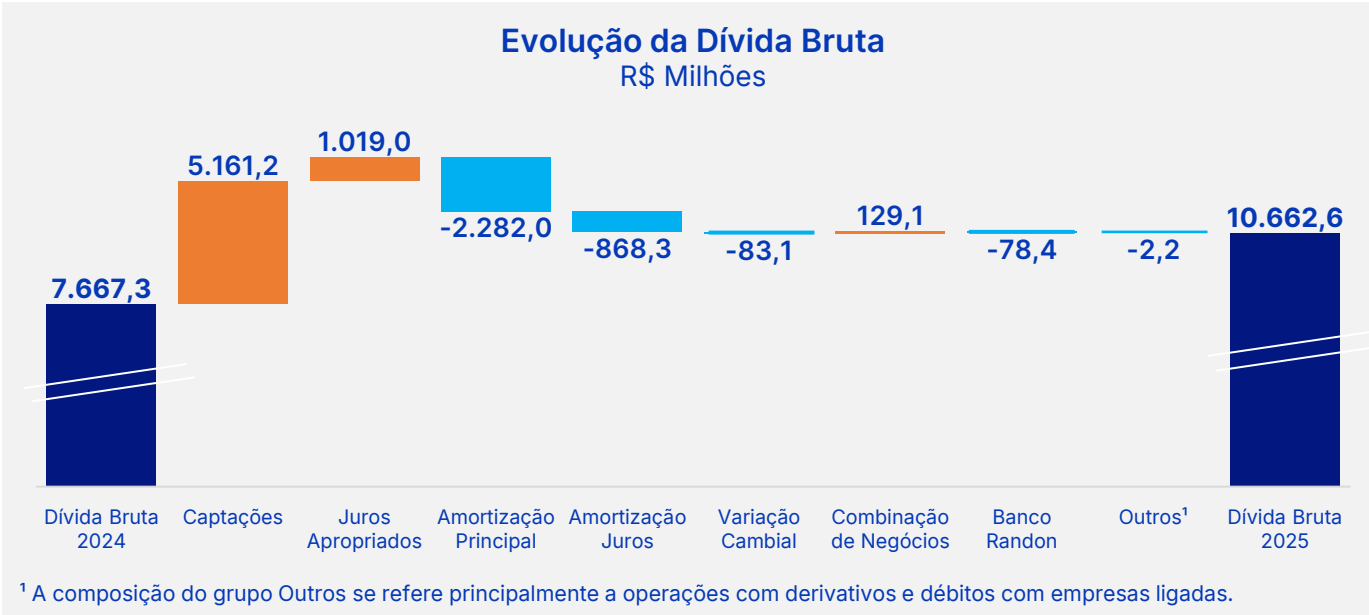
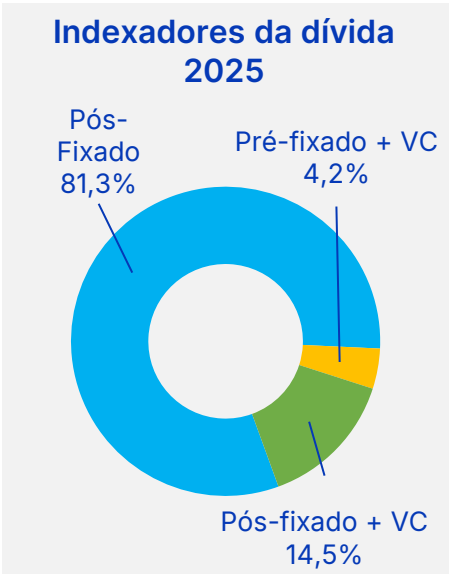
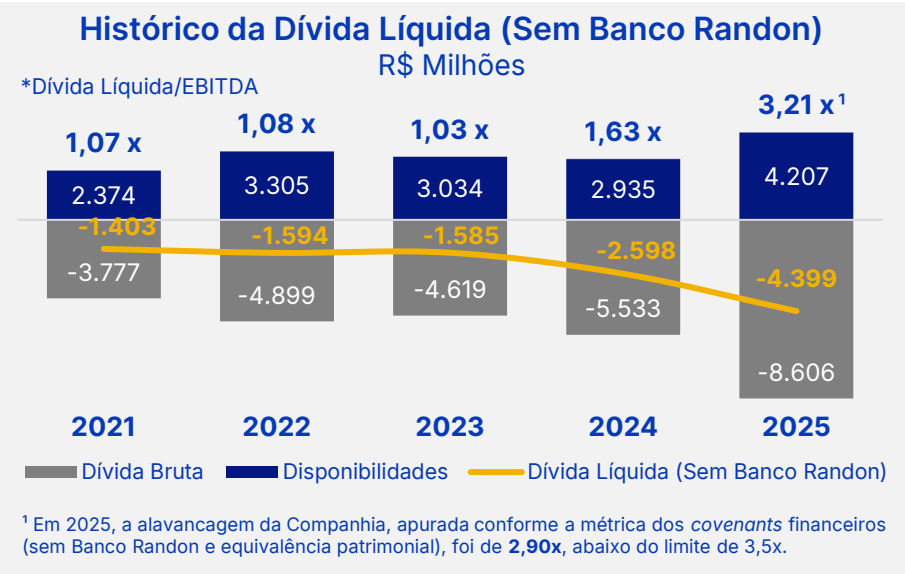
Endividamento

	2021	2022	2023	2024	2025
Disponibilidades Curto Prazo	2.244.440	3.129.759	2.865.423	2.808.991	4.078.006
Disponibilidades Longo Prazo	53.054	89.024	100.090	176.770	184.555
Total Disponibilidades	2.297.494	3.218.784	2.965.513	2.985.760	4.262.561
Dívida Circulante Moeda Nacional	1.510.650	1.022.280	1.426.316	1.712.321	1.840.157
Dívida Circulante Moeda Estrangeira	272.795	225.278	174.130	198.807	289.641
Dívida Bancária Circulante	1.783.444	1.247.557	1.600.447	1.911.128	2.129.798
Dívida Não Circulante Moeda Nacional	2.601.117	4.179.108	3.927.131	4.894.563	6.571.617
Dívida Não Circulante Moeda Estrangeira	252.208	345.587	251.165	648.331	1.644.800
Dívida Bancária Não Circulante	2.853.324	4.524.695	4.178.296	5.542.894	8.216.417
Dívida Bancária Total	4.636.769	5.772.252	5.778.742	7.454.022	10.346.215
Operações com Derivativos	3.357	4.245	7.309	259	512
Débitos com Empresas Ligadas	12.609	6.423	6.192	5.618	3.480
Contas a Pagar por Comb. de Negócios	186.934	361.164	347.949	207.372	312.378
Dívida Bruta	4.839.669	6.144.084	6.140.192	7.667.271	10.662.585
Dívida Líquida Consolidada	2.542.175	2.925.301	3.174.679	4.681.510	6.400.024
Dívida Líquida Sem Banco Randon	1.409.314	1.594.320	1.584.986	2.598.217	4.399.031
Alavancagem Líquida	1,92 x	1,94 x	2,02 x	2,89 x	4,72 x
Alavancagem Líquida Sem Banco Randon	1,08 x	1,08 x	1,03 x	1,63 x	3,21 x
Prazo Médio da Dívida Bancária	2,1 anos	3,1 anos	2,4 anos	2,8 anos	3,7 anos
Prazo Médio da Dív. Banc. S/ Banco Randon	2,4 anos	3,3 anos	2,5 anos	3,3 anos	4,3 anos
Custo Médio da Dívida					
Moeda Nacional	10,9% a.a.	15,3% a.a.	13,2% a.a.	13,9% a.a.	16,4% a.a.
Moeda Nacional Sem Banco Randon	10,9% a.a.	15,7% a.a.	13,7% a.a.	13,6% a.a.	15,7% a.a.
Moeda Estrangeira	4,2% a.a.	6,9% a.a.	7,0% a.a.	7,1% a.a.	8,0% a.a.

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

Sobre o endividamento da Companhia em 2025, destaca-se:

- > Elevação da dívida bancária, decorrente das aquisições realizadas no período e da maior necessidade de capital de giro, em um contexto de juros elevados no Brasil, o que intensificou o custo do serviço da dívida ao longo do ano;
- > Captações relevantes no mercado de capitais, incluindo: i) 12ª emissão de debêntures da Randoncorp e 6ª emissão de Debêntures da Frasle Mobility, ambas especialmente para refinanciamento de dívida; ii) *Follow on* da Frasle Mobility; iii) Aumento de Capital Privado da Randoncorp; e iv) parceria com o Patria Investimentos;
- > Iniciativas para controlar o avanço da alavancagem: i) otimização da NCG; ii) rigor no controle de investimentos e despesas; e iii) adequação de estruturas devido ao cenário de mercado;
- > Esses movimentos, somados às ações com o mercado de capitais, sustentaram a trajetória de melhora da alavancagem ao longo do ano, permitindo atingir os seguintes patamares:
 - > 3,21x (sem Banco Randon); e > 2,90x (sem Banco Randon e equivalência patrimonial – métrica atrelada aos *covenants* financeiros, que estabelecem limite de 3,5x para o indicador);
- > Encerramos o ano com uma posição de caixa sólida, capaz de suportar as necessidades de curto e médio prazo, e com a maior parte dos vencimentos concentrada após 2030, reforçando a consistência da nossa estratégia de alongamento da dívida e redução do seu custo;
- > Manutenção do rating de crédito da Randoncorp, em 'brAAA', com alteração da perspectiva de estável para negativa. [Clique aqui](#) para saber mais.



Desempenho por Verticais de Negócio

Autopeças	Principais Produtos 	Principais Marcas MASTER EBS JOST CASTERTECH Suspensys AXN HEAVY DUTY	29% da RL 2025
Controle de Movimentos	Principais Produtos 	Principais Marcas FRASLE NAKATA® FREMAX CONTROIL FRASLE MOBILITY TF VICTOR MORESA+ FRITEC JURATEK	39% da RL 2025
Montadora	Principais Produtos 	Principais Marcas RANDON STRADA® HERCULES CHASSIS RANDON TRIEL-HT	23% da RL 2025
Soluções Financeiras e Serviços	Principais Serviços 	Principais Marcas <db> Rands Soluções Financeiras RV DELTA GLOBAL Addiante®	8% da RL 2025
Tecnologia Avançada	Principais Serviços 	Principais Marcas ETR DRIVEN BY INNOVATION NIONE AutomO	1% da RL 2025

Autopeças

Distribuição da Receita Líquida	2025		2024		Δ% Qtde.
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	
Freios (un.)	664.950	1.134.074	944.768	1.166.426	-29,6%
Sistemas de Acoplamento (un.)	107.608	493.674	143.417	623.596	-25,0%
Eixos e Suspensões (un.)	183.058	1.728.468	182.388	1.308.826	0,4%
Fundição e Usinagem (ton.)	79.319	644.030	94.853	791.113	-16,4%
Resultado	2025		2024		Δ%
Receita Líquida	4.000.245		3.889.961		2,8%
CPV	-3.316.951		-3.052.501		8,7%
Lucro Bruto	683.294		837.460		-18,4%
Margem Bruta %	17,1%		21,5%		-4,4 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-394.015		-352.328		11,8%
EBIT	289.279		485.132		-40,4%
EBITDA	420.274		571.455		-26,5%
Margem EBITDA %	10,5%		14,7%		-4,2 p.p.
EBITDA Ajustado	410.566		569.678		-27,9%
Margem EBITDA Ajustada %	10,3%		14,6%		-4,4 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Portfólio

Sistemas de freios, eixos e suspensões, sistemas de acoplamento, soluções em eletromobilidade e sistemas de rodagem em peças fundidas e usinadas, dentre outros.

Estrutura

14 unidades industriais (13 no Brasil e 1 no exterior), 12 centros de distribuição¹ (4 no Brasil e 8 no exterior) e 1 escritório comercial no exterior.

Base de Clientes

Principais OEMs globais (caminhões e ônibus), implementadoras, distribuidores e varejo de autopeças além de fabricantes de equipamentos agrícolas e para construção.

¹ Considera as unidades com fim exclusivo de distribuição e as estruturas anexas às operações industriais.

A Vertical Autopeças teve seu desempenho em 2025 influenciado por:

- > Queda de volumes no mercado doméstico de veículos comerciais, reduzindo demanda por componentes e pressionando os resultados da vertical ao longo do exercício;
- > Avanço das receitas internacionais de autopeças, apoiado pela reabertura de mercados na América do Sul e pela integração das novas operações (EBS e AXN – R\$ 480,0 milhões em receita líquida);
- > Ramp-up das unidades em Mogi Guaçu (fundidos e fornecimento de eixos dianteiros), contribuindo positivamente na receita ao longo do ano (R\$ 481,1 milhões), porém com rentabilidade ainda em evolução;
- > Pressões de margens decorrentes de menor diluição de custos fixos e de itens de maior valor agregado com participação inferior no mix de produtos vendidos;
- > Ajustes de estrutura e eficiência implementados na vertical, com foco em produtividade e otimização de processos fabris.
- > Amortização das mais valias referente M&As realizados, que totalizaram R\$ 24,7 milhões no ano, registradas tanto em CPV quanto despesas administrativas, que por sua característica não impactam EBITDA, mas afetam resultado líquido;
- > Efeito positivo de receitas não recorrentes de: i) ganhos de processo tributário (R\$ 2,8 milhões); ii) venda de imóvel em Resende-RJ (R\$ 5,9 milhões); e reversão do *impairment* de ativo fabril (R\$ 1,0 milhão). Para mais detalhes, acesse as notas explicativas nº 14, 18.4 e 34 nas DFPs da Companhia.

Controle de Movimentos

Distribuição da Receita Líquida	2025		2024		Δ%
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	
Materiais de Fricção (mil/un.)	113.368	2.234.181	108.950	1.867.979	4,1%
Componentes Sistemas de Freio (mil/un.)	11.689	862.928	9.914	741.363	17,9%
Direção e Conforto (mil/un.)	21.656	1.085.548	18.756	960.237	15,5%
Componentes para Motor (mil/un.)	21.242	796.880	6.716	57.264	216,3%
Comp. para Transmissão e Powertrain (mil/un.)	6.402	421.648	3.774	245.660	69,6%
Outros Produtos ¹	4.360	89.694	3.240	93.272	34,6%

O volume e a receita de vendas de materiais de fricção e comp. para sistemas de freio sofreram alteração no total divulgado no ano de 2024, devido a ajustes na contabilização de peças.
¹ Para abertura da linha outros, vide anexo IV do Release da Frasle Mobility

Resultado	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	5.490.878	3.965.776	38,5%
CPV	-3.694.967	-2.635.267	40,2%
Lucro Bruto	1.795.911	1.330.509	35,0%
Margem Bruta %	32,7%	33,5%	-0,8 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-1.073.708	-811.812	32,3%
Equivalência Patrimonial	1.903	475	301,0%
EBIT	724.106	519.171	39,5%
EBITDA	991.530	677.884	46,3%
Margem EBITDA %	18,1%	17,1%	1,0 p.p.
EBITDA Ajustado	975.131	729.008	33,8%
Margem EBITDA Ajustada %	17,8%	18,4%	-0,6 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Portfólio

Materiais de fricção, itens de direção e conforto, componentes para motor e para sistemas de freio, transmissão e *powertrain*.

Estrutura

12 unidades industriais (5 no Brasil e 7 no exterior), 18 centros de distribuição¹ (6 no Brasil e 12 no exterior), 7 escritórios comerciais no exterior e 1 centro tecnológico.

Base de Clientes

OEMs, distribuidores e varejo de autopeças.

¹ Considera as unidades com fim exclusivo de distribuição e as estruturas anexas às operações industriais.

Os principais destaques do ano de 2025 foram:

- > Crescimento da receita especialmente pela integração da Dacomsa, que adicionou R\$ 1,4 bilhão no indicador e ampliou a presença da vertical em novas geografias;
- > Avanço no mercado externo em todas as regiões, impulsionado pela ampliação do portfólio global, com exceção da Argentina, cujo mercado está mais competitivo após a reabertura comercial;
- > Menor conversão cambial influenciando no resultado das operações da vertical, especialmente no segundo semestre, reduzindo a margem das exportações a partir do Brasil;
- > Amortização das mais valias da Dacomsa, penalizou o resultado em R\$ 20,6 milhões, nas linhas de CPV e despesas administrativas, sem impacto no EBITDA, mas com efeito no lucro líquido;
- > Receitas não recorrentes de: i) ganhos de processo tributário (R\$ 4,6 milhões); ii) superveniência ativa da Nakata (R\$ 7,2 milhões) e iii) venda de terreno da Fanacif (R\$ 10,5 milhões);
- > Despesas não recorrentes ligadas a i) reversão da mais valia da venda do terreno da Fanacif (R\$ 5,5 milhões); e ii) *impairment* de ativos na operação localizada nos EUA (R\$ 0,4 milhão).

Para mais detalhes sobre os não recorrentes, acesse notas explicativas nº 14, 17.3.1, 18.4 e 34 nas DFPs da Companhia.

Montadora

Distribuição da Receita Líquida		2025		2024	
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.
Semirreboques Brasil (un.)	15.727	1.891.361	24.646	3.043.891	-36,2%
Semirreboques Estados Unidos (un.) ¹	3.338	242.206	1.061	102.688	214,6%
Semirreboques Outras Geografias (un.)	3.007	595.730	1.993	407.778	50,9%
Vagões (un.)	272	168.849	185	105.818	47,0%
Reposição	-	387.404	-	501.038	-
Resultado		2025		2024	
					Δ%
Receita Líquida		3.285.551		4.161.214	-21,0%
CPV		-2.973.036		-3.595.425	-17,3%
Lucro Bruto		312.514		565.788	-44,8%
Margem Bruta %		9,5%		13,6%	-4,1 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais		-308.627		-416.894	-26,0%
EBIT		3.887		148.894	-97,4%
EBITDA		83.193		223.584	-62,8%
Margem EBITDA %		2,5%		5,4%	-2,8 p.p.
EBITDA Ajustado		111.274		223.584	-50,2%
Margem EBITDA Ajustada %		3,4%		5,4%	-2,0 p.p.

¹ Volumes vendidos pela Hercules + exportações a partir do Brasil

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Portfólio

Semirreboques, vagões ferroviários e peças para a reposição.

Estrutura

6 unidades industriais, sendo 4 no Brasil e 2 no exterior, 1 centro de distribuição¹ no Brasil e 1 escritório comercial.

Base de Clientes

Grandes transportadores, geradores de carga, frotistas e autônomos.

¹ Considera as unidades com fim exclusivo de distribuição e as estruturas anexas às operações industriais.

Sobre a vertical Montadora em 2025, destacamos:

- > Impacto da forte retração da demanda do agronegócio e do transporte de líquidos, que reduziu de maneira relevante os volumes de semirreboques vinculados a esses segmentos ao longo do exercício;
- > Avanço nas vendas para o mercado externo, que atuou como vetor de compensação parcial, com continuidade das entregas para mercados da América do Sul e com contratos relevantes de semirreboques nos EUA;
- > Segundo ano consecutivo de aumento da venda de vagões, e que irão se intensificar ainda mais a partir de 2026, devido a contrato de fornecimento relevante assinado pela Randon, divulgado por meio de fato relevante. Para saber mais detalhes, [clique aqui](#);
- > Margens pressionadas por i) mix menos favorável, com participação relevante de produtos com menor valor agregado; ii) limitada diluição de custos fixos, diante da redução de volumes; iii) dólar médio inferior ao patamar de 2024, resultando em menor conversão nas exportações; e iv) despesas relacionadas a readequação das estruturas para o novo cenário de mercado;
- > Além dos pontos mencionados acima, a vertical foi impactada pelos seguintes eventos não recorrentes: i) Ganho de processo tributário (R\$ 5,5 milhões); ii) receita de reversão do *impairment* de ativos fabris (R\$ 4,2 milhões); e iii) despesa relacionada ao *impairment* do ágio da Hercules (R\$ 37,5 milhões);

Para mais detalhes sobre os não recorrentes, acesse notas explicativas nº 14, 18.2 e 18.4 nas DFPs da Companhia.

Soluções Financeiras e Serviços

Distribuição da Receita Líquida	2025		2024		Δ%
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	
Cotas de Consórcio Vendidas	24.974	439.779	26.569	368.123	-6,0%
Banco Randon	-	404.723	-	345.052	-
Seguros	-	12.684	-	9.309	-
Inovação e Tecnologia	-	203.425	-	122.240	-

Resultado	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	1.060.612	844.724	25,6%
CPV	-454.119	-306.356	48,2%
Lucro Bruto	606.493	538.368	12,7%
Margem Bruta %	57,2%	63,7%	-6,5 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-417.858	-318.393	31,2%
Equivalência Patrimonial	-146.658	9.487	-1645,9%
EBIT	41.977	229.462	-81,7%
EBITDA	53.056	236.732	-77,6%
Margem EBITDA %	5,0%	28,0%	-23,0 p.p.
EBITDA Ajustado	193.065	236.732	-18,4%
Margem EBITDA Ajustada %	18,2%	28,0%	-9,8 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Portfólio

Soluções financeiras:
Consórcios, crédito, seguros
Locação e Gestão de Frotas,
Tecnologia, Inovação e
Telemetria.

Estrutura

3 empresas de soluções
financeiras, 2 empresas
de locação e venda de
veículos e 4 empresas de
inovação e tecnologia.

Base de Clientes

Ecosistema Randoncorp,
empresas com foco em
logística, empresas de
tecnologia e fabricantes de
equipamentos agrícolas.

Os principais pontos vinculados a performance da vertical Soluções Financeiras e Serviços estão listados abaixo:

- > Expansão da carteira nas operações da Randon Consórcios, vinculadas respectivamente, a maior exposição no segmento de varejo;
- > Integração da Delta adicionando R\$ 43,3 milhões em receitas de serviços de tecnologia ao portfólio da vertical;
- > Avanço da DB com novos contratos e conquista de clientes, ampliando a base de serviços recorrentes.
- > Apesar do efeito positivo da carteira do Banco Randon, o custo de captação mais elevado ao longo do ano, impactado pelo patamar de juros no Brasil, refletiu em menor rentabilidade para a vertical em 2025;
- > A vertical registrou receitas não recorrentes vinculadas a i) ganho de processo tributário (R\$ 0,5 milhão); e ii) venda de participação em startup (R\$ 21,8 milhões); e despesas não recorrentes: i) registro de provisões na Addiante, relativos ao processo de recuperação judicial de cliente (R\$ 155,5 milhões); e ii) *impairment* de ativos do Banco Randon (R\$ 6,8 milhões).

Para mais informações vide nota explicativa 14, 17.3.4, 18.4 e 34.

Tecnologia Avançada e Headquarter

Distribuição da Receita Líquida	2025	2024	Δ%
	RL	RL	
Holding	105.611	103.718	1,8%
CTR	50.422	40.012	26,0%
Auttom	38.301	63.999	-40,2%

Resultado	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	194.333	207.728	-6,4%
CPV	-77.078	-80.675	-4,5%
Lucro Bruto	117.255	127.054	-7,7%
Margem Bruta %	60,3%	61,2%	-0,8 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-245.686	-150.382	63,4%
Equivalência Patrimonial	-39.288	565.953	-106,9%
EBIT	-167.718	542.625	-130,9%
EBITDA	-157.733	558.149	-128,3%
Margem EBITDA %	-81,2%	268,7%	-349,9 p.p.
EBITDA Ajustado	-56.186	558.149	-110,1%
Margem EBITDA Ajustada %	-28,9%	268,7%	-297,6 p.p.
EBITDA Sem Equivalência Patrimonial	-118.445	-7.803	1417,9%
Margem EBITDA % Sem Equivalência Patrimonial	-60,9%	-3,8%	-57,2 p.p.
EBITDA Sem Holding	-7.707	9.660	-179,8%
Margem EBITDA % Sem Holding	-8,7%	9,3%	-18,0 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Portfólio

Automação industrial, desenvolvimento e homologação de produtos para a indústria da mobilidade e nanotecnologia.

Estrutura

1 unidade de automação industrial, 1 centro de tecnologia, 1 indústria e Headquarter (no Brasil e nos EUA).

Base de Clientes

Empresas controladas pela Randoncorp, e indústrias diversas.

Os destaques de 2025 para esta vertical foram:

- > Crescimento do CTR, batendo novo recorde de vendas em 2025, fruto dos investimentos feitos para aumento de capacidade de testes e atraindo novos clientes nos segmentos de veículos leves e pesados;
- > Redução das receitas da Auttom, devido a contenções de investimentos de clientes, dado o cenário de mercado que se apresentou em 2025;
- > Despesas relacionadas a readequação das estruturas, ajustando-as ao novo patamar de demanda;
- > Não recorrentes registrados em 2025:
 - Ganho de processo tributário (R\$ 2,2 milhões);
 - Impacto negativo de *impairment* de ativos (R\$ 2,0 milhões);
 - Despesa relativa a última parcela do *earn out* da aquisição da Hercules (R\$ 101,7 milhões).

Para mais informações, acesse as notas explicativas nº 8, 14 e 18.4 e nas DFPs da Randoncorp.

¹A Holding também faz parte desta vertical. Seu objetivo é apoiar na captura de sinergias entre as operações, realizando atividades estratégicas e administrativas, permitindo às unidades de negócio se concentrarem em sua operação core. Além disso é responsável por garantir a governança da Companhia para um crescimento consistente e sustentável.

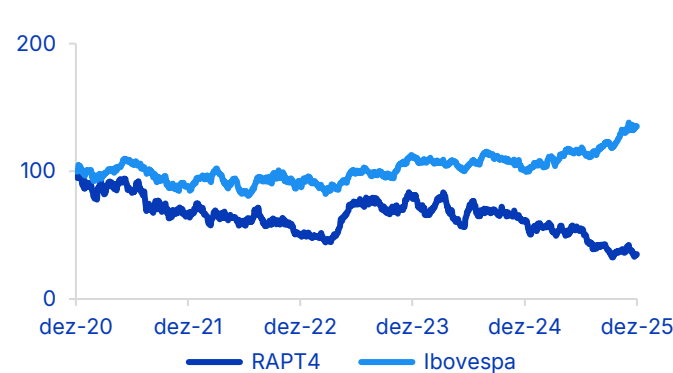
Mercado de Capitais

A ação preferencial da Companhia (RAPT4) encerrou o ano de 2025 cotada a R\$ 5,65, acumulando uma desvalorização de 42,9% no período. No mesmo intervalo, o Ibovespa registrou valorização de 34,0%.

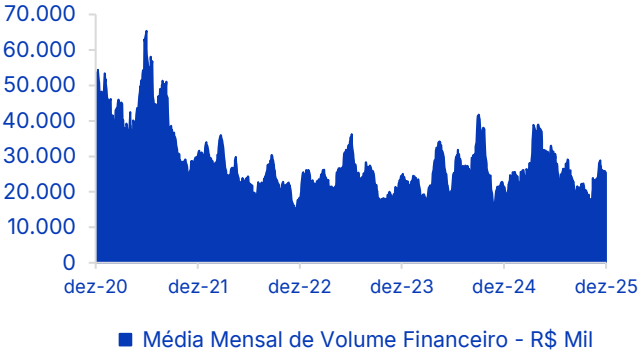
Em setembro de 2025, a Randoncorp concluiu um aumento de capital que resultou na emissão de 20.394.138 novas ações, elevando o capital social para 349.724.671 ações, distribuídas entre ações ordinárias (RAPT3) e preferenciais (RAPT4). Considerando a posição acionária ao final do exercício, o *free float* da Companhia era de 56,6%.

A liquidez dos papéis permaneceu em bom nível ao longo do ano. O volume médio diário negociado das ações da Companhia no mercado à vista atingiu R\$ 26,0 milhões em 2025, representando um crescimento de 2,0% em relação a 2024, mesmo com a queda relevante no preço das ações. Em termos de quantidade, foram negociadas, em média, 3,4 milhões de ações por dia, um aumento expressivo de 46% na comparação anual.

RAPT X IBOV

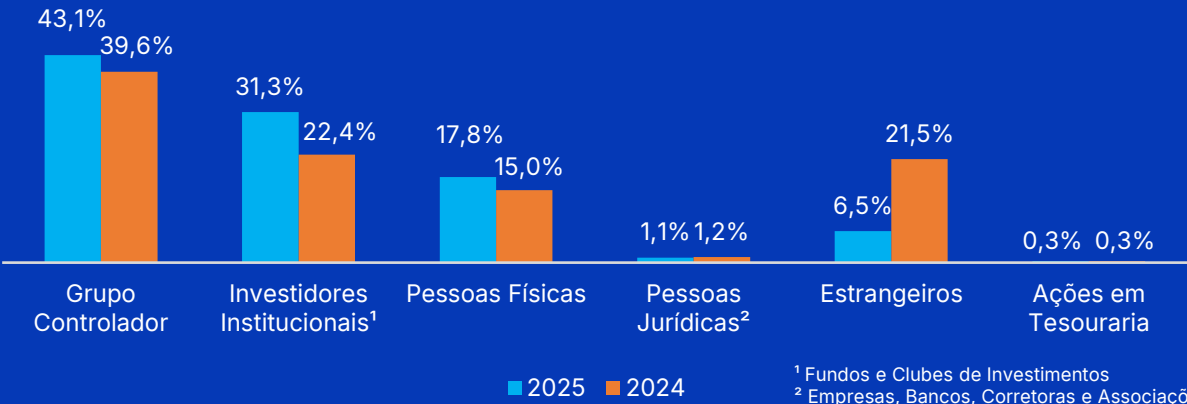


Volume Financeiro



Perfil de Acionistas

Ao final de 2025, a Randoncorp contava com 38.758 acionistas, número 0,7% superior ao registrado no encerramento de 2024. O total das ações da Companhia estava distribuído nos seguintes perfis:

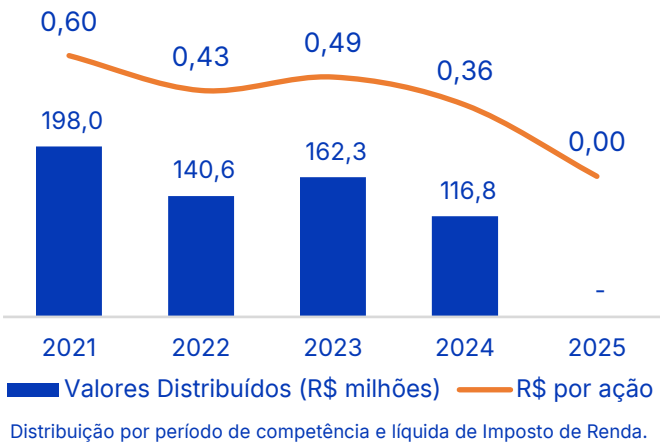


¹ Fundos e Clubes de Investimentos
² Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

Dividendos

No ano de 2025, a Companhia não creditou Juros sobre o Capital Próprio e apurou prejuízo de R\$ 250,7 milhões, cujo valor será deduzido do saldo da Reserva para Investimento e Capital de Giro, conforme determina a legislação societária.

Segue abaixo o histórico de pagamentos dos últimos anos:



Mercado de Capitais	2025	2024	Δ%
Dividendos + Juros s/ Capital (R\$ p/ação) ¹	0,2411	0,5136	-53,0%
Dividend Yield (%) ²	4,2%	5,5%	-1,3 p.p.
Retorno sobre o PL (%) ³	-7,8%	14,7%	-22,5 p.p.
Valor de Mercado 31 Dez (R\$ bilhões)	2,0	3,1	-34,7%

¹ Deliberações e pagamento dentro do exercício

² Deliberações do exercício por ação e a cotação do último dia do ano que antecede o exercício em análise

³ Relação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido do ano anterior

Eventos

Em 2025, a Randoncorp, por meio de sua equipe de relações com investidores, participou das seguintes conferências e eventos no Brasil e no exterior:

- > XP Capital Goods Conference;
- > UBS BB Latin America Investment Conference;
- > BTG Pactual Brazil CEO Conference;
- > J. Safra Capital Goods Day;
- > BTG Pactual LatAm Opportunities Conference;
- > Bradesco BBI 11th Brazil Investment Forum;
- > Itaú BBA's 18th LatAm CEO Conference, em Nova York;
- > J. Safra Capital Goods Conference;
- > Citi's 17th Annual Brazil Equities Conference;
- > UBS BB II Infrastructure & Transportation One-on-One Conference;
- > 26ª Conferência Anual Santander;
- > J. Safra Investment Conference 2025;
- > Global Emerging Markets One-on-One Conference;
- > J. Safra Brazil Conference;
- > J.P. Morgan Capital Goods Day;
- > BTG CEO Conference, em Nova York;
- > Bradesco BBI CEO Forum, em Nova York;
- > Citi Capital Goods Day;
- > J.P. Morgan Brasil Opportunities Conference.

Publicações ao Mercado

As principais publicações da Companhia em 2025 foram:

Fatos Relevantes:

- > Aquisição de ativos AXN Heavy Duty
- > Alterações em Governança Corporativa
- > Parceria estratégica
- > Guidance 2025
- > Potencial Oferta Fras-le, Potencial Aumento de Capital Randoncorp e Descontinuidade de Projeções
- > 12ª Emissão de Debêntures

- > Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações da Fras-le
- > Precificação de oferta pública primária e secundária da Fras-le
- > Aumento de Capital Privado
- > Retomada e Revisão do Guidance 2025

Comunicados ao Mercado:

- > Conclusão Aquisição Kuo Refacciones
- > Atualizações em Governança Corporativa
- > Rating Corporativo - S&P
- > Adequações de Estrutura
- > Conclusão Parceria Estratégica

Aumento de Capital Privado

Em 15 de julho de 2025, o Conselho de Administração da Randoncorp aprovou aumento de capital social por meio de subscrição privada, conforme comunicado em **Fato Relevante** publicado na mesma data. Após o período de preferência (21/07 a 19/08) e a rodada de sobras (26/08 a 03/09), em **12 de setembro de 2025** foram homologadas subscrições que totalizaram **R\$ 153.693.586,03**.

Foram emitidas **20.394.138 ações**, sendo 9.326.411 ordinárias, ao preço de R\$ 7,14, e 11.067.727 preferenciais, ao preço de R\$ 7,87. Na rodada de sobras, a demanda por ações ordinárias foi maior que a oferta, exigindo rateio proporcional entre os investidores, enquanto as sobras de ações preferenciais não subscritas foram canceladas.

Os recursos captados contribuíram para o fortalecimento da estrutura de capital da Companhia. Com a homologação, o capital social passou de R\$ 2.000.000.000,00 (329.330.533 ações) para R\$ 2.153.693.586,03 (349.724.671 ações), sendo 125.841.938 ordinárias e 223.882.733 preferenciais.

Follow On Frasle Mobility

A controlada Frasle Mobility realizou oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações da Fras-le, que teve sua liquidação em 15 de julho de 2025.

Na oferta primária, a empresa emitiu 10.318.748 novas ações ordinárias, que corresponderam a captação de R\$ 247,6 milhões. A oferta secundária resultou na venda de 6.347.919 de ações ordinárias de titularidade da Dramd Participações e Administração Ltda., no montante de R\$ 152,4 milhões, sob a condição do mesmo preço de venda da oferta primária. Após a realização da oferta, a participação acionária da Randoncorp em Frasle passou para 50,6%.

Formador de Mercado

Em 5 de janeiro de 2026, durante a elaboração deste relatório, anunciamos por meio de Fato Relevante a contratação do BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A para exercer a função de formador de mercado das ações preferenciais da Companhia (RAPT4).

A contratação do formador de mercado tem por objetivo fomentar a liquidez das ações de emissão da Randoncorp, observando as melhores práticas de negociação do mercado. O BTG iniciou suas atividades em 6 de janeiro de 2026 e seu contrato vigorará pelo período de doze meses.

Retorno ao IBRx100

Voltamos a integrar o índice IBRx 100 da B3, que reúne as 100 ações de maior negociabilidade e representatividade do mercado acionário brasileiro. Esse marco reforça a relevância da Randoncorp e evidencia a confiança do mercado na nossa governança, liquidez e capacidade de geração de valor.

IBRX100 B3

Acessamos o IGPTW

Em janeiro de 2026, durante a elaboração deste relatório, a Randoncorp passou a integrar o índice IGPTW da B3, reconhecimento que reflete o comprometimento da empresa com as melhores práticas junto aos seus colaboradores, além de todo o esforço e compromisso em busca da excelência.

IGPTWB3

Randoncorp Day 2025

Em 1 de julho de 2025, realizamos o Randoncorp Day, evento em que compartilhamos temas relevantes como a transformação da Companhia ao longo dos últimos anos, a atualização dos novos negócios e os planos de redução de nossa alavancagem e recuperação da Vertical Montadora.

Clique nos links abaixo para ter acesso aos materiais do evento:

- > [Gravação](#);
- > [Apresentação em PDF](#).



Grupo de investidores no Randoncorp Day 2025, na MZ Arena, em São Paulo.

Crédito: Alexandre Takashi

Edição Site Visit 2025

Em 3 de setembro de 2025, realizamos o Randoncorp Day - Edição Site Visit em nossas instalações em Caxias do Sul (RS), reunindo cerca de cinquenta investidores e analistas do mercado de capitais. O encontro reforçou nosso compromisso com a transparência, oferecendo uma imersão nas operações da Companhia.



Grupo de investidores em nossas instalações, em Caxias do Sul.

Crédito: Alex Battistel

Investidores na Automec

Em 24 de abril, em conjunto com a controlada Frasle Mobility, a Randoncorp realizou encontro com investidores e analistas do mercado de capitais na Automec, o maior evento da América Latina voltado para o mercado de reposição automotiva (aftermarket). No encontro, além de conhecer os produtos lançados na feira, os participantes tiveram um bate-papo com nossos executivos das verticais Controle de Movimentos e Autopeças.



Encontro com investidores na Automec, feira voltada ao mercado de reposição automotiva.

Crédito: Alexandre Takashi

Premiações de RI

Em 2025 recebemos importantes reconhecimentos do mercado de capitais:

Extel (Institutional Investor) – Bens de Capital

> Pelo sexto ano consecutivo, a Randoncorp foi reconhecida como *"Most Honored Company"* no tradicional prêmio Extel Awards 2025, destacando-se como líder entre as *Small Caps* do setor de bens de capital. A Companhia conquistou o 1º lugar em todas as categorias, tais como Melhor CEO, CFO, Conselho, Programa ESG, Programa de Relações com Investidores, Profissional de RI, Dia do Investidor e Equipe de RI.

6ª Edição Prêmio APIMEC IBRI

> Mais uma vez figuramos no *Top Five* nas categorias melhores práticas e iniciativas de Relações com Investidores do país e melhor profissional de RI, entre as empresas que negociam na bolsa de valores como *Small* e *Middle Caps*.

Ambição ESG

Em 2025 a Randoncorp seguiu avançando em sua agenda ambiental, social e de governança, com foco na transformação responsável, inovação e criação de valor sustentável para o longo prazo.

Nossa Ambição ESG é estruturada em três pilares — Planeta (Environmental), Pessoas (Social) e Negócios (Governance) — composta por nove temas materiais, com metas estratégicas claras que orientam todas as operações da Companhia. Estas ambições representam o compromisso contínuo de integrar práticas sustentáveis ao modelo de negócios, combinando competitividade, inovação e responsabilidade corporativa.

 Planeta (Environmental)	 Pessoas (Social)	 Negócios (Governance)
TEMAS MATERIAIS¹		
> Mudanças climáticas e qualidade do ar > Ciclo de vida do produto	> Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores > Direitos humanos e relações trabalhistas > Saúde, bem-estar e segurança dos colaboradores	> Inovação e tecnologia > Privacidade e segurança dos dados > Ética, integridade e compliance > Segurança e excelência do produto
COMPROMISSOS PÚBLICOS		
> Reduzir em 40% a emissão de gases de efeito estufa até 2030. > Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e reutilizar 100% do efluente tratado até 2025.	> Zerar acidentes graves em nossas operações. > Duplicar o número de mulheres na liderança até 2025.	> Ampliar a receita líquida anual gerada por novos produtos.

Os indicadores ESG quantitativos são divulgados anualmente em nosso relatório de sustentabilidade, que é submetido à asseguração externa.

Os dados de 2025 serão reportados na próxima edição, a ser publicada em maio de 2026, incluindo as informações relativas ao atingimento dos três compromissos públicos que encerravam neste ciclo. Para conferir as últimas divulgações na íntegra, [clique aqui](#).

¹ Estes temas foram identificados na revisão de materialidade realizada em 2023. Em 2025, ocorreu novo processo, que está em fase de aprovação, e seu conteúdo será apresentado na próxima edição do relatório de sustentabilidade da Companhia.

Além do relatório de sustentabilidade, realizamos anualmente o evento **Ambição ESG**.

Na última edição, que ocorreu em 11 de junho de 2025, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre-RS, destacamos a evolução alcançada em 2024, relativa às metas ESG da Companhia e convidamos parceiros como Gerdau, Be8 e Volkswagen Caminhões e Ônibus, para compartilhar iniciativas realizadas em conjunto no combate às mudanças climáticas.

Para saber mais, assista à gravação do evento [clikando aqui](#).



Foto: Alex Batistel

Planeta (Environmental)

Como principais iniciativas no âmbito da gestão ambiental e combate às mudanças climáticas realizadas em 2025, destacamos:

- > Fortalecimento de parceria estratégica com a Gerdau relativa à economia circular, visando a otimização da **reciclagem de sucata metálica**.
- > Utilização do Be8 BeVant, pelo Centro Tecnológico Randon, novo **biocombustível** que tem capacidade de substituir em 100% o diesel fóssil e antecipar ganhos de descarbonização.
- > Capacitação das equipes de meio ambiente na realização de estudo da **pegada de carbono** de nossos produtos e conclusão do estudo de pegada de carbono do freio Z Came, produzido pela Master, que teve redução de 14% das emissões com a utilização de energia renovável em seu processo de fabricação e com a presença de sucata em uma das peças que compõem o produto.
- > Inauguração da **nova subestação de energia** da Frasle Mobility no site Fremax, em Joinville (SC), garantindo autonomia energética, eliminando o uso de geradores movidos a combustíveis fósseis e ampliando a capacidade produtiva em cerca de 25%.
- > Tecnologia inédita apresentada pela NIONE, com aditivos nanoestruturados à base de nióbio, capazes de restaurar e potencializar as propriedades de plásticos reciclados. Essa inovação, fortalece a **economia circular** e permite que os polímeros retornem a aplicações de alta performance, evitando perdas de qualidade após múltiplos ciclos de reciclagem.

- > Participação na **COP30**, realizada em Belém, no Pará, reforçando nosso compromisso com a descarbonização da indústria e a mobilidade sustentável, apresentando iniciativas como e-Sys.
- > Investimento na *startup* Guarda, *insurtech* que criou o **seguro climático** 100% digital para o agronegócio no Brasil, oferecendo contratação online, precificação instantânea e indenizações automáticas em até 30 dias.
- > Adesão à **First Movers Coalition**, com a assinatura oficial da carta de compromisso durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, em janeiro de 2026. O ato, marcou a entrada definitiva da Companhia na iniciativa global, voltada à aceleração da descarbonização em setores intensivos em emissões.



Inauguração da subestação de energia própria, na Frasle Mobility site Fremax, em Joinville.

Negócios (Governance)

Buscamos constantemente melhorar nossas práticas de governança e investir na construção do amanhã, refletindo na sustentabilidade de nossos negócios.

Neste sentido, foram destaques em 2025 os seguintes movimentos:

> Mudanças no **Comitê Executivo**, na qual, com a saída de Sérgio Carvalho, Daniel Randon, retornou à função de CEO, mantendo a posição de Presidente da Randoncorp. Além disso, assumiu como Presidente da Frasle Mobility, enquanto Anderson Pontalti, até então COO da Vertical Controle de Movimentos, passou ao cargo de CEO da Frasle Mobility, respondendo por toda a operação tanto no Brasil quanto no Exterior. Pontalti também segue na posição de EVP (*Executive Vice President*) Internacional da Randoncorp, respondendo pelas unidades das verticais Autopeças e Montadora nas geografias internacionais, com exceção da América do Sul;

> Alteração na gestão da Vertical Soluções Financeiras e Digitais, e a nova atuação da Vertical Tecnologia Avançada, que a partir de janeiro de 2026 passou a se chamar **Vertical Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais**, incorporando além de CTR e Nione, as empresas DB, Delta e RV.

> Participação no **Fórum Econômico Mundial** em Davos, na Suíça, e em parceria com outras companhias brasileiras, apresentamos a Brazil House, espaço voltado à valorização do Brasil no cenário global.

> Conquista da **TISAX**, pelas unidades da Frasle Mobility nos Estados Unidos e na China, certificação internacional reconhecida globalmente por validar práticas robustas de segurança da informação em ambientes industriais e automotivos.

> Avanço no uso de IA, que incorpora técnicas avançadas de modelagem e otimização matemática, para definir globalmente a melhor alocação de produção entre as plantas no Brasil, China e Índia. A iniciativa integra o **Brain**, estratégia corporativa da Randoncorp para uso responsável de IA, com governança e segurança de dados que permitem adoção em larga escala.

> Conquista do 3º lugar no **ranking do INPI**, pelo registro de 73 novas patentes de invenção, resultado de um trabalho contínuo que une tecnologia, pesquisa e estratégia para impulsionar o futuro da mobilidade.

> Desenvolvimento de **tecnologia pioneira** para testes de segurança em veículos leves, pelo CTR em parceria com a Auttom.

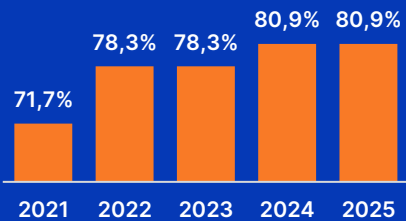


Da esquerda para direita, Sérgio L. Carvalho, *Senior Executive Advisor* e Daniel Randon, Presidente e CEO da Companhia.
Crédito: Alex Battistel

Nossa Governança

- > Política de dividendo mínimo de 30% do lucro líquido ajustado;
- > 60% de membros independentes no Conselho de Administração;
- > Cinco Comitês, sendo um de assessoramento ao Conselho de Administração e quatro operacionais;
- > Avaliação da efetividade do Conselho de Administração;
- > 80,9% de adesão às práticas de governança recomendadas pela Resolução CVM nº 80;
- > Canal de denúncias terceirizado e independente.

Nossa evolução em Governança Corporativa



Adesão às práticas recomendadas pela Resolução CVM 80.

Pessoas (Social)

Alicerçados em nossos princípios, nossa atuação tem foco no respeito e na valorização das pessoas. Neste sentido, destacamos as seguintes iniciativas promovidas em 2025:

> Entrega de 11 **novas pontes** na Serra Gaúcha e no Vale do Taquari, reestabelecendo as conexões de diversas cidades afetadas pelas enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul em 2024;

> Inauguração, em conjunto com o SSI Saúde, dos novos **centros de saúde** da Frasle Mobility e da Randoncorp no site Interlagos, em Caxias do Sul, que foram completamente revitalizados e trazem atendimento integral e humanizado.

> Lançamento da 5ª turma do **Jornada Delas**, programa que fomenta a liderança feminina.

> Início da 2ª turma da **Novos Caminhos | Jornada de Prosperidade**, que visa preparar os profissionais para transição de carreira.

> Certificação de diversas unidades da Randoncorp no **Great Place to Work (GPTW)**, sendo reconhecidas entre as melhores empresas para se trabalhar na Serra Gaúcha e no Rio Grande do Sul.

> Criação dos programas para desenvolvimento de lideranças, **Leading the Future** e **Potencialize.se**, voltados aos públicos externo e interno, respectivamente.

> Realização da **33ª Mostra CCQ**, evento realizado pela Frasle Mobility, que apresentou projetos desenvolvidos por colaboradores em formato teatral, conectando o desenvolvimento de pessoas e a busca por soluções para a indústria, com ganhos relevantes em melhoria contínua;

> Implementação de projeto-piloto na unidade fabril da marca Nakata da Frasle Mobility, utilizando **IA para mapear ergonomia em postos fabris**, promovendo melhorias na saúde e segurança dos colaboradores.

> Lançamento de **programas gratuitos para a comunidade**, com foco em liderança feminina e letramento digital 50+, ampliando acesso à capacitação e inclusão digital.

> Promovemos ações educacionais e culturais, como o **Projeto Educamaís**, voltado à formação técnica de jovens, e a participação na Feira do Livro, pelo Projeto Vida Sempre, levando cerca de mil estudantes ao teatro, para atividades de conscientização no trânsito;

> Realização da **Homenagem por Tempo de Empresa** (25, 35 e 40 anos), com 49 colaboradores reconhecidos por sua trajetória e contribuição à companhia.



Cerimônia de homenagem aos funcionários por tempo de empresa, em agosto.

Crédito: Alex Battistel

> Formação profissional de 167 jovens que participaram dos programas que preparam para o futuro do trabalho – **Iniciação Profissional e Qualificar**.



Formatura dos programas Iniciação Profissional e Qualificar, realizada em dezembro.

Crédito: Alex Battistel

Política de Equidade

Em consonância com as disposições do artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e em atendimento às diretrizes estabelecidas pela Lei nº 15.177, de 2025, a Randoncorp mantém o compromisso de promover a equidade de oportunidades e fomentar um ambiente organizacional diverso, inclusivo e pautado pelo respeito às pessoas e aos direitos humanos.

A Companhia reconhece que a diversidade de perspectivas, experiências e competências é um fator estratégico para o fortalecimento de sua cultura organizacional, para a inovação e para a geração sustentável de valor. Nesse contexto, adota políticas e práticas estruturadas voltadas à promoção da equidade em seus processos de recrutamento, desenvolvimento, remuneração e progressão de carreira, assegurando que tais decisões sejam fundamentadas em critérios objetivos, meritocráticos e livres de discriminação.

Nossas práticas de equidade e de diversidade visam prevenir e combater qualquer forma de discriminação, promover a igualdade de oportunidades e fortalecer uma cultura baseada no respeito, na integridade e na valorização das diferenças. Essas diretrizes são aplicáveis a todos os colaboradores, independentemente de gênero, raça, cor, etnia, origem, idade, orientação sexual, identidade de gênero, condição de deficiência ou qualquer outra característica individual. Nesse sentido, a Companhia reforça seu compromisso com um ambiente de trabalho ético e seguro por meio da aplicação contínua de seu Código de Conduta Ética, que estabelece padrões claros de relacionamento, conduta profissional e postura organizacional, orientando colaboradores, fornecedores e parceiros a agir sempre com respeito, integridade e responsabilidade. O Código também constitui um instrumento essencial na prevenção de assédio, discriminação e demais práticas incompatíveis com nossos valores corporativos.

Paralelamente, a Randoncorp intensifica sua agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão por meio de programas estruturantes, como a Jornada Delas, iniciativa voltada ao fortalecimento do desenvolvimento profissional, networking, capacitação e protagonismo feminino em diferentes áreas da organização. A Jornada Delas contribui diretamente para o avanço das metas públicas da Companhia relacionadas ao aumento da participação de mulheres em cargos de liderança e à construção de uma cultura corporativa mais representativa, inclusiva e plural.

A Companhia também mantém mecanismos de governança e monitoramento que permitem acompanhar a evolução de indicadores relacionados à diversidade e equidade, incluindo a representatividade em diferentes níveis organizacionais, a equidade de remuneração e o acesso a oportunidades de desenvolvimento. Esses indicadores são periodicamente avaliados pela administração e pelos órgãos de governança, reforçando o compromisso com a transparência, a melhoria contínua e a conformidade regulatória.

Adicionalmente, a Randoncorp promove iniciativas voltadas à conscientização, capacitação e fortalecimento de uma cultura inclusiva, contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais por meio de atuação de seus quatro grupos de afinidade: Mulheres, Raça e Etnia, LGBTQIAPN+ e Pessoas com deficiência. Por meio dessas ações, a Companhia reafirma seu compromisso com a promoção da equidade, o respeito à diversidade e a criação de um ambiente organizacional que valorize as pessoas, em conformidade com seus princípios, sua estratégia de sustentabilidade e as exigências legais e regulatórias aplicáveis.

> Quantidade e Proporção de Mulheres contratadas por níveis hierárquicos

Cargo	Mulheres	Proporção 2025	Mulheres	Proporção 2024
Conselho de Administração	1	20%	1	20%
Diretoria Estatutária	-	0%	-	0%
Gestores (Coordenadores Gerentes e Diretores não estatutários)	96	28%	95	28%
Técnicos, Administrativos e Operacionais	3.290	26%	3.588	25%
Aprendizes	160	48%	140	42%
Estagiários	37	46%	55	40%

> Quantidade e Proporção de Mulheres que ocupam cargos de Administração

Cargo	Mulheres	Proporção 2025	Mulheres	Proporção 2024
Conselho de Administração	1	20%	1	20%
Diretoria Estatutária	-	0%	-	0%
Gestores (Coordenadores Gerentes e Diretores não estatutários)	96	28%	95	28%

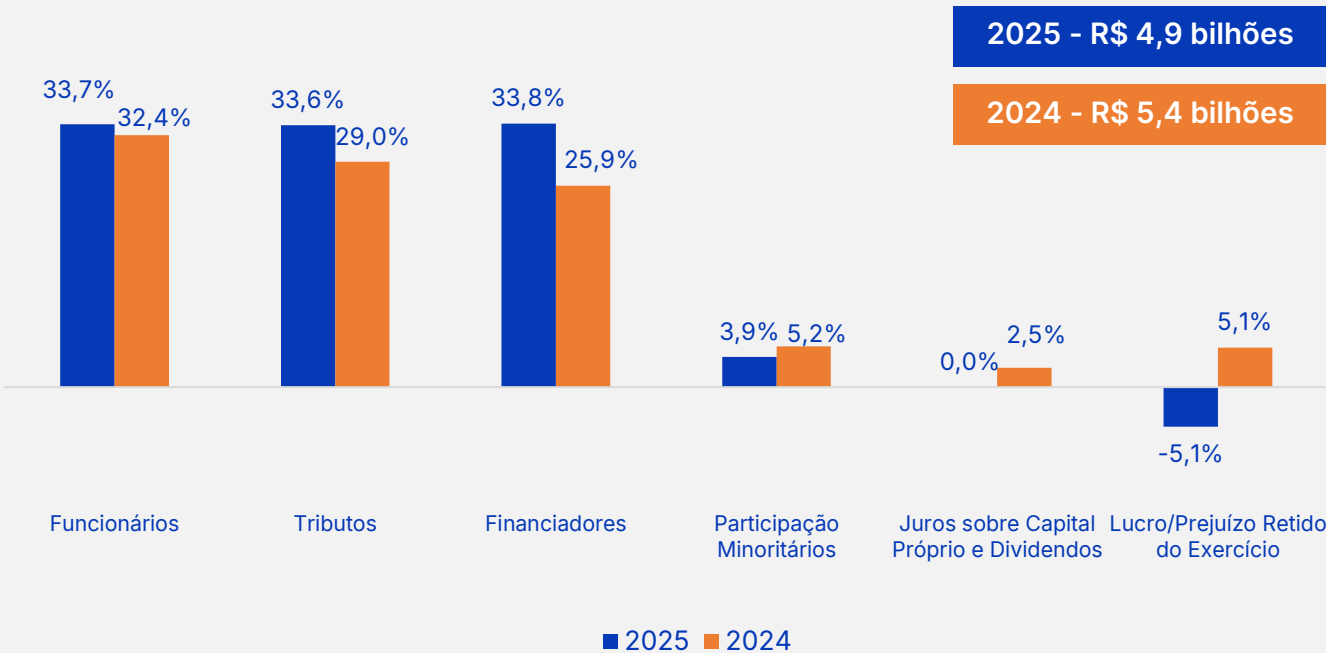
> Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares

Os dados apresentados a seguir tem como base a remuneração dos colaboradores do sexo masculino, considerada como 100% em todas as categorias. Dessa forma, as proporções numéricas exibidas na tabela representam exclusivamente a remuneração feminina em relação a base masculina.

Cargo	Proporção 2025	Proporção 2024
Conselho de Administração	100%	100%
Diretoria Estatutária	0%	0%
Gestores (Coordenadores Gerentes e Diretores não estatutários)	85%	86%
Técnicos, Administrativos e Operacionais	95%	96%
Aprendizes	98%	92%
Estagiários	103%	97%

Nota: Considera as operações localizadas no Brasil, exceto a empresa Delta, adquirida em janeiro de 2025.

DVA (Demonstração do Valor Adicionado)



Premiações

Internacionais

> Ranking Merco – Responsabilidade Social e Reputação Corporativa

Pelo terceiro ano consecutivo, a Randoncorp esteve entre as empresas mais responsáveis do Brasil, alcançando o 3º lugar no setor de Bens de Capital no Ranking Merco. Além disso, conquistou o 2º lugar na categoria Bens de Capital no Ranking Merco de Responsabilidade Social, figurando pelo quarto ano seguido entre as empresas com melhor reputação nessa avaliação.

> Partner-Level Performance Award – John Deere

Pelo terceiro ano consecutivo, a Castertech recebeu o maior reconhecimento concedido pela John Deere a seus fornecedores.

> Supplier Performance Management (SPM) – DAF

A Master Freios conquistou, de forma inédita, o prêmio internacional do programa SPM da DAF.

> Suppliers of the Year 2025 Latam – Iveco Group

Duas empresas da Randoncorp foram reconhecidas: a Master Freios, na categoria Driving Sustainability, e a Suspensys, na categoria Driving Proactivity.

> Prêmio 10 PPM da PACCAR

As empresas da Vertical de Autopeças da Randoncorp foram reconhecidas com o selo 10 PPM da PACCAR, uma das maiores fabricantes globais de caminhões.

Nacionais

> Maiores do Sul | Marcas de Quem Decide – Jornal do Comércio

A Randoncorp foi reconhecida como Marca Gaúcha Inovadora, Marca Símbolo da Retomada Econômica e Grande Marca Gaúcha do Ano, na 27ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide.

> Prêmio ESARH

Reconhecimento na categoria Gestão Estratégica de Pessoas, com o projeto Jornada Delas, um dos mais importantes prêmios da área de gestão de pessoas no país.

> Prêmio Lótus Campeão de Vendas 2025

A Randon foi reconhecida como Marca de Implemento Rebocado, pela liderança geral em vendas no Brasil, além da liderança em seis categorias de famílias de produtos.

Regionais

> Top of Mind RS – Grupo Amanhã

A Randoncorp figurou entre as dez marcas mais lembradas entre os gaúchos, na categoria Grande Empresa.

> Campeões da Inovação 2025 – Grupo Amanhã

Reconhecimento que reforça a consistência do pipeline de P&D e a cultura de melhoria contínua da Companhia.

> Empresa Inovadora em TI – SUCESU-RS

Premiação tradicional que valoriza iniciativas com impacto relevante e transformador no setor de tecnologia.

> Troféu Alma Gaúcha

Reconhecimento pelo compromisso, solidariedade e atuação responsável da Companhia junto às comunidades e às suas pessoas.

> Prêmio Exportação RS 2025 | ADVB/RS

Fomos reconhecidos com a Distinção Diamante no Prêmio Exportação RS 2025, alcançando nossa 10ª conquista consecutiva e mantendo a posição de referência como empresa exportadora.

> **Prêmio Melhores do ESG 2025 – Revista Exame**

Reconhecimento pelo quarto ano consecutivo na categoria Bens de Capital e Eletroeletrônicos.

> **Melhores & Maiores 2025 – Revista Exame**

Vencedora na categoria Bens de Capital e Eletroeletrônicos, destacando a resiliência, disciplina operacional e visão de longo prazo da Companhia.

> **Top of Mind do Transporte 2025**

Premiação nas categorias Implementos Rodoviários, pelo oitavo ano consecutivo, e Inovação Tecnológica, com a solução-conceito AT4T.

> **Prêmio ANEFAC – Troféu Transparência**

Destaque nacional pela qualidade, clareza e integridade das demonstrações financeiras, reconhecendo as boas práticas de governança e transparência corporativa.

> **Prêmio Finep de Inovação 2025 – Etapa Sul**

O Centro Tecnológico Randon (CTR) conquistou o 1º lugar na categoria Transformação Digital na Indústria para Ampliar a Produtividade, com o projeto Olimpo.

> **Top 100 Innovation Awards**

Pelo segundo ano consecutivo, liderança na categoria Automotivo e Veículos, além do reconhecimento como empresa que mais inovou na última década, figurando entre as Campeãs da Década.

> **HR First Class 2025**

Finalista na categoria Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida, com reconhecimento nacional em práticas inovadoras de gestão de pessoas.

> **Prêmio Automotive Business 2025**

A Frasle Mobility foi reconhecida na categoria Indústria 4.0, com o Projeto Caldeira Verde, voltado ao avanço da agenda ambiental.

> **Prêmio NTC Fornecedores do Transporte**

A Randon foi reconhecida na categoria Carroceria e Implementos, concedido pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística).

> **Anuário Época Negócios 360º**

Eleita campeã do setor de Veículos e Autopeças, com destaque em desempenho, inovação, ESG e reputação corporativa.

> **Prêmio RHs e CEOs Mais Admirados do Brasil – Grupo Gestão RH**

O presidente e CEO da Randoncorp, Daniel Randon, figurou entre os 10 CEOs Mais Admirados do Brasil, e o CPCO Marcos Baptistucci foi reconhecido como RH Regional de Destaque no RS.

Contatos

> **Conselho de Administração**

David A. Randon – Presidente
Alexandre Randon – Vice-Presidente
Ana Carolina R. Strobel – Conselheira
Pedro Ferro Neto – Conselheiro
Vicente F. Assis – Conselheiro

> **Conselho Fiscal**

Ademar Salvador
Alexandre Ribeiro Barbosa
Américo Franklin Ferreira Neto
Rosângela Costa Süffert
Valmir Pedro Rossi

> **Comitê Executivo**

Daniel R. Randon – CEO e Presidente
Paulo Prignolato – EVP, CFO e DRI
Anderson Pontalti – EVP
Internacional e COO Controle de Movimentos
Ricardo Escoboza – EVP América do Sul e COO Autopeças
Cesar A. Ferreira – CTIO
Marcos V. Baptistucci – CPCO

> **Relações com Investidores**

Esteban M. Angeletti – Diretor
Davi C. Bacichette – Gerente
Caroline I. Colleto – Especialista
Gustavo Schwaizer – Analista
Lucas da Mota – Analista

> **Governança Corporativa**

Claudia Onzi Ide – Assessora
Maria Caroline Begot – Analista

> **Contadora**

Paula Machado Correa – RS –
097654/0-8

> **Auditoria Independente**
KPMG

> **Banco Escriturador**
Banco Itaú

> **Jornal e Portal de Divulgação**

Jornal Pioneiro – Caxias do Sul – RS
Portal <http://luzdigi.com.br/>

> **Contatos RI**

ri@randoncorp.com
ri.randoncorp.com
(54) 3239-2795

Guidance Anual

A Randoncorp divulgou por meio de fato relevante, nesta data, suas projeções para o ano de 2026, conforme prevê a Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e a Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021.

Para acessar o documento completo, com as premissas e *disclaimers*, [clique aqui](#).

	RANGE Guidance 2026
Receita Líquida Consolidada	R\$ 12,5 ≤ X ≤ R\$ 14,0 bilhões
Receitas Mercado Externo ^{1 2}	US\$ 780 ≤ X ≤ US\$ 840 milhões
Margem EBITDA ³	12,0% ≤ X ≤ 14,0%
Investimentos ⁴	R\$ 380 ≤ X ≤ R\$ 420 milhões

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany;
² Taxa de câmbio considerada para a conversão das receitas do mercado externo de R\$ 5,60 para cada US\$ 1,00;
³ Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;
⁴ Valor referente à investimentos orgânicos.

Agradecimentos

O ano de 2025 foi um período de avanços importantes e de aprendizados relevantes para a Randoncorp. Em um ambiente ainda desafiador e em constante transformação, seguimos conduzindo nossos negócios com responsabilidade, disciplina e foco em nossa estratégia de longo prazo, fortalecendo nossas operações e ampliando nossa capacidade de gerar valor de forma sustentável.

E isso não seria possível sem nossos colaboradores, aos quais expressamos nosso sincero agradecimento, e cujo talento, dedicação e engajamento são fundamentais para a construção contínua de nossa trajetória.

Estendemos também nosso reconhecimento aos clientes, fornecedores e parceiros, pela confiança e colaboração, e aos nossos acionistas e investidores, pelo apoio e pela confiança à nós depositados.

Reafirmamos nosso compromisso com a condução responsável dos negócios, com a criação de valor sustentável e com o fortalecimento de nossas práticas ambientais, sociais e de governança, alinhados às demandas da sociedade e às expectativas de nossos *stakeholders*.

Seguimos confiantes nas perspectivas futuras da Randoncorp, sustentados por uma estratégia consistente, por uma base sólida de ativos e competências e pela capacidade de capturar oportunidades em um ambiente em constante evolução.

Caxias do Sul, 12 de março de 2026.
Os Administradores

Anexos



Balanço Patrimonial – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon ¹
Ativo	19.077.325	7.046.125	2.741.861
Circulante	10.189.330	2.670.056	1.757.660
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.821.860	1.405.505	72.612
Aplicações Financeiras	256.146	-	242.278
Clientes	2.429.742	382.860	1.438.812
Estoques	2.957.966	493.022	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	511.647	250.985	3.255
Outros ²	211.968	137.684	702
Não circulante	8.887.995	4.376.070	984.201
Realizável a Longo Prazo	2.576.405	535.277	974.098
Aplicações de Liquidez não imediata	184.555	-	25.404
Partes Relacionadas	-	26.208	-
Clientes LP	904.249	-	904.249
Cotas de consórcio	31.061	-	-
Impostos Diferidos/Recuperar LP	927.091	501.588	31.682
Outros Direitos Realizáveis	487.410	-	12.764
Depósitos Judiciais	42.039	7.482	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível	5.814.435	3.771.714	9.546
Direito de Uso de Arrendamentos	497.155	69.079	557
Passivo	19.077.325	7.046.125	2.741.861
Circulante	4.727.678	894.289	1.613.425
Fornecedores	1.245.339	368.068	14.272
Instituições Financeiras CP ³	1.530.891	315.784	991.677
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	108.856	-	-
Salários/Encargos	172.341	39.008	2.021
Impostos e Taxas	254.872	28.301	5.559
Captação de Recursos de Terceiros	599.419	-	599.419
Adiantamento Clientes e Outros ⁴	713.625	130.495	311
Arrendamentos CP	102.334	12.634	166
Não circulante	9.601.740	2.918.873	771.531
Instituições Financeiras LP ³	8.076.979	2.797.671	631.575
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	203.522	1.177	-
Subvenção Governamental	937	-	-
Partes Relacionadas LP	3.480	-	-
Impostos a pagar/Impostos diferidos	350.683	-	-
Provisão para Litígios	199.971	46.713	-
Outras Exigibilidades	182.021	9.802	-
Obrigações por Recursos de Consórcios LP	3.055	-	-
Captação de Recursos de Terceiros LP	139.438	-	139.438
Adiantamento Clientes e Outros LP	2.531	3.837	-
Arrendamentos LP	439.122	59.672	518
Patrimônio Líquido Total	4.747.908	3.232.963	356.905
Patrimônio Líquido	3.232.963	3.232.963	356.905
Participação Acionistas não controladores	1.514.945	-	-

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (*Internacional Financial Reporting Standards*). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

² Considera as contas de Despesas Antecipadas e Outros Ativos Circulantes.

³ Considera as contas de Empréstimos e Financiamentos e de Instrumentos financeiros derivativos.

⁴ Considera as contas de Dividendos e JCP a Pagar, Adiantamentos de Clientes, Participações de Empregados e Administradores, Outras contas, Clientes por Mercadoria a Entregar, Provisões para Garantias, Comissões a pagar e Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas.

Demonstração do Resultado – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon¹
Receita Líquida	13.143.266	2.809.257	404.723
Custo Vendas e Serviços	-9.845.856	-2.491.882	-290.330
Lucro Bruto	3.297.410	317.374	114.393
Despesas c/ Vendas	-1.142.884	-104.398	-45.899
Despesas Administrativas	-1.034.179	-205.816	-84.584
Outras Despesas / Receitas	-117.292	19.709	-4.823
Resultado Participações	-146.659	-24.951	-
Resultado Financeiro	-857.338	-316.309	2.910
Resultado Antes IR, CS e Participações	-943	-314.391	-18.002
Provisão para IR e Contrib. Social	-59.080	63.647	8.049
Participação dos Acionistas Não controladores	-190.952	-	-
Operação descontinuada	231	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	-250.743	-250.743	-9.953
EBIT	856.395	1.919	-20.912
EBITDA	1.355.183	56.369	-17.048
Margem EBITDA (%)	10,3%	2,0%	-4,2%

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (*Internacional Financial Reporting Standards*). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

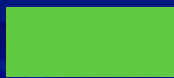
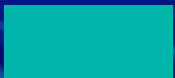
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	-250.743	408.501	-59.791	691.696
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-63.647	-61.667	59.079	319.667
Variação cambial e juros sobre empréstimos	372.400	407.644	1.187.296	805.635
Provisão juros sobre arrendamentos	5.512	3.477	34.065	73.154
Depreciação e amortização	54.451	53.706	470.064	342.520
Amortização mais valias estoques	-	-	28.725	-
Outras provisões	-19.262	590	-36.574	-3.031
Provisões (reversões) para litígios	-5.077	34.522	13.635	49.757
Variação em derivativos	64	948	12.889	-16.906
Custo residual de ativos baixados e vendidos	4.754	1.287	72.580	23.206
Provisão (reversão) para perdas esperadas	-360	-1.764	46.594	24.789
Provisão (reversão) para perdas de estoques	-3.849	1.203	19.015	11.251
Resultado de equivalência patrimonial	24.951	-559.509	146.658	-9.487
Receita de processos judiciais ativos, líquido de honorários	-38.147	-379	-80.790	-3.237
Reversão/Redução perda no valor recuperável	1.047	593	23.103	7.583
Efeito de hiperinflação	-	-	-57.557	-151.116
Compensação valores retidos combinação de negócio	-	-	-845	-2.472
	82.094	289.152	1.878.146	2.163.009
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-	-	286.544	-626.102
Contas a receber de clientes	-53.020	-77.679	479.710	-675.742
Estoques	125.986	-227.660	444.444	-725.213
Impostos a recuperar	160.125	95.696	273.656	-26.027
Outros ativos	-71.695	-1.874	-269.789	359.813
Fornecedores e Risco Sacado	-116.140	-13	-311.557	193.093
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	-215	5
Caixa gerado pelas atividades operacionais	127.350	77.622	2.780.939	662.836
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-199.131	-286.701
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	127.350	77.622	2.581.808	376.135

Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	595.412	309.313	-	-
Integralização de capital em controlada	-108.600	-273.845	-	-
Redução de capital social	54.788	-	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	7.191	52.305	-	-
Aquisição de participação em controlada em conjunto	-	-	-75.000	-75.000
Combinação de negócios	-	-	-2.359.417	-613.571
Aquisição de ativo imobilizado	-59.606	-91.906	-427.241	-432.116
Aquisição de ativo intangível	-4.186	-6.194	-24.643	-28.328
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	484.999	-10.327	-2.886.301	-1.149.015
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	-15.328	-	-17.455	-139.712
Juros sobre capital próprio pagos	-68.738	-148.079	-149.246	-214.701
Derivativos tomados	130	-	130	3.620
Pagamento de derivativos	-	-578	-5.388	-578
Empréstimos tomados	1.153.423	1.084.321	6.291.411	3.468.188
Pagamento de empréstimos	-1.003.248	-829.200	-3.599.239	-2.187.517
Recebimento pela emissão de ações	153.694	-	153.694	-
Gastos com emissão de ações	-141	-	-16.209	-
Juros pagos por empréstimos	-351.971	-353.286	-1.029.035	-692.326
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	-2.138	-574
Pagamento de arrendamentos	-11.060	-10.581	-109.002	-76.189
Aumento de capital em controladas por acionistas não controladores	-	-	448.469	-
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	-143.239	-257.403	1.965.992	160.211
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	-91.777	-
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	936.395	1.126.503	2.252.138	2.864.807
No fim do período	1.405.505	936.395	3.821.860	2.252.138
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	469.110	-190.108	1.569.722	-612.669

RANDONCORP

Construindo o **amanhã**



randoncorp



ri.randoncorp.com



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Randoncorp S.A.

Caxias do Sul – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Randoncorp S.A (Companhia) e suas controladas, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Randoncorp S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de

entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Combinação de negócios – Aquisição da Dacomsa (Kuo Refacciones) pela controlada Frasle Mobility S.A.

Veja a Nota 8.a. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado na Nota explicativa 6.a. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia concluiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a aquisição da Dacomsa S.A. de CV. no valor de R\$ 2.180.831. Essa transação foi contabilizada pelo método de aquisição que requer, entre outros procedimentos, que a Companhia avalie e aplique os requerimentos dos pronunciamentos CPC 15 – combinação de negócios e IFRS 3 – <i>business combinations</i> e, à luz de tais procedimentos, determine, entre outros aspectos, a contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos, bem como o valor justo dos passivos adquiridos, os impostos diferidos e o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Estes procedimentos envolvem um elevado grau de julgamento e o desenvolvimento de estimativas pela Administração, baseadas em metodologias específicas e que envolvem premissas relacionadas ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitas a um elevado grau de incerteza. Devido ao grau de julgamento envolvido na aplicação dos pronunciamentos contábeis e das metodologias e premissas usadas para mensuração do valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo as incertezas relacionadas a premissas vinculadas a expectativas de receitas futuras, custos e despesas e taxa de desconto, inerentes à mensuração do valor justo dos ativos intangíveis relacionados à carteira de clientes e marcas, assim como os métodos e dados de mercado utilizados	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, principalmente: ▪ leitura dos contratos celebrados que formalizaram a combinação de negócios; ▪ avaliação dos julgamentos da Administração em relação à aplicação dos pronunciamentos CPC 15 e do IFRS 3; ▪ com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos intangíveis adquiridos relacionados a carteira de clientes e marcas e avaliamos se as premissas sobre expectativas de receitas futuras, custos e despesas e taxa de desconto são adequadas; ▪ com auxílio dos nossos especialistas em avaliação de ativos tangíveis, avaliamos os métodos e os dados de mercado utilizados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos tangíveis identificáveis adquiridos relacionados a terrenos, prédios e máquinas e equipamentos; ▪ avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e mensuração dos ativos tangíveis e intangíveis descritos acima,

para a mensuração do valor justo dos ativos tangíveis relacionados a terrenos, prédios e máquinas e equipamentos, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.	vinculados à aquisição da Dacomsa (Kuo Refacciones), bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
---	--

Valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura	
Veja a Nota 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado na Nota 18, a Companhia possui saldo de ágio por expectativa de rentabilidade futura no consolidado de R\$ 1.241.947. Dessa forma, a Administração testa a necessidade de redução ao valor recuperável ("impairment") do ágio por meio da preparação de estudos que visam estimar o valor recuperável da unidade geradora de caixa ("UGC") à qual o ágio foi alocado. Os estudos são baseados em projeções de fluxos de caixa futuros, descontados a valor presente, usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada UGC. Os valores recuperáveis estimados de cada UGC são então comparados aos seus valores contábeis para determinar a necessidade de reconhecimento de alguma perda. Na preparação de tais estudos são utilizadas premissas e julgamentos significativos na determinação das projeções dos fluxos de caixa futuros, incluindo, principalmente, o crescimento das receitas, os custos e despesas e as taxas de desconto utilizadas para trazer os fluxos de caixa a valor presente. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento e incertezas envolvidos na determinação das premissas descritas acima, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, principalmente: - Entendimento sobre a forma e metodologia de preparação dos estudos técnicos e análises do valor recuperável disponibilizados pela Companhia; - Seleção das unidades geradoras de caixa que, em nosso julgamento profissional, apresentaram maiores riscos de distorção relevante associado a <i>impairment</i> de ágio, com base nos estudos preparados pela Administração; - Para as UGCs selecionadas e com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo principalmente, as premissas de crescimento das receitas, custos e despesas e as taxas de desconto utilizadas; - Comparação dos dados históricos com as projeções preparadas pela Administração para o crescimento das receitas, custos e despesas no período corrente e períodos passados; e - Análise das divulgações incluídas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos descritos acima, consideramos que é aceitável a mensuração dos valores recuperáveis para fins de avaliação de <i>impairment</i> do saldo de

	ágio, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
--	--

Recuperabilidade de tributos diferidos ativos

Veja a Nota 30.4 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme descrito na nota explicativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas nº 30.4, a Companhia tem reconhecidos, em 31 de dezembro de 2025, ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 312.083 mil e R\$ 587.077 mil na controladora e consolidado, respectivamente, relativos a prejuízos fiscais, cuja recuperação depende da geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia prepara no mínimo anualmente estimativas sobre a geração de lucros tributáveis futuros para determinar a probabilidade de recuperação desses ativos fiscais diferidos. As estimativas de geração de lucro tributáveis futuros envolvem estimativas e julgamentos significativos pela administração, envolvendo principalmente o crescimento das receitas e os custos e despesas, assim como eventuais ajustes entre o lucro contábil e a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Em função da relevância e do alto grau de julgamento e incerteza envolvidos no desenvolvimento das estimativas de receitas, custos e despesas utilizados para determinação dos lucros tributários futuros que suportam a recuperabilidade dos tributos diferidos, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Selecionamos as entidades do Grupo que possuem os maiores saldos de ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias e, com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pela Companhia nas projeções de crescimento das vendas, custos e despesas, bem como eventuais ajustes para determinação dos lucros tributáveis projetados; - Com o auxílio de nossos especialistas tributários, consideramos a adequação da aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais na determinação da base de prejuízos fiscais e diferenças temporárias; e - Avaliamos a adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas da Companhia. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis as premissas descritas acima que sustentam o valor dos ativos fiscais diferidos no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e

consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

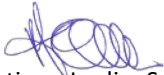
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não

deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 12 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7



Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Randoncorp

Demonstrações financeiras resumidas em
31 de dezembro de 2025 e 2024

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo		7.046.126	7.053.243	19.077.325	15.437.636
Ativo circulante		2.670.054	2.364.183	10.189.331	8.911.878
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.405.505	936.395	3.821.860	2.252.138
Outros Investimentos	26	-	-	-	535.481
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	11	-	-	256.146	13.993
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	194	-	7.378
Contas a receber de clientes	9	382.860	356.981	2.429.742	2.650.385
Estoques	12	493.021	615.158	2.957.967	2.572.377
Ativos mantidos para venda		515	2.466	1.619	11.915
Impostos e contribuições a recuperar	14	250.985	314.128	511.647	681.471
Despesas antecipadas		9.834	12.085	125.095	100.051
Planos de pensão e benefícios pós-emprego	16	-	-	2	1
Direitos por recursos de consórcios		-	-	325	2.643
Juros sobre capital próprio e dividendos	28	105.441	114.071		-
Outros ativos circulantes		21.893	12.705	81.966	81.298
Ativo de operações descontinuadas	37	-	-	2.962	2.747
Ativo não circulante		4.376.072	4.689.060	8.887.994	6.525.758
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	11	-	-	184.555	176.770
Contas a receber de clientes	9	-	-	904.248	981.957
Cotas de consórcios		-	-	31.061	25.367
Impostos diferidos	30	312.083	248.252	587.077	223.876
Créditos com partes relacionadas	15	26.208	33.399	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	14	189.505	238.121	340.013	359.254
Depósitos judiciais	24	7.482	8.435	42.039	39.081
Ativos mantidos para venda		-	-	12.727	6.261
Outros ativos não circulantes		-	-	474.684	376.070
Investimentos	17	2.987.113	3.420.629	116.237	187.919
Propriedades para investimento		54.075	-	88.585	2.286
Imobilizado	19	720.588	712.531	3.035.376	2.616.768
Intangível	20	9.939	8.464	2.574.237	1.268.019
Direito de uso em arrendamentos	21	69.079	19.229	497.155	262.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido		7.046.126	7.053.243	19.077.325	15.437.636
Passivo circulante		894.289	1.045.505	4.727.677	4.659.918
Empréstimos e financiamentos	25	315.784	263.877	1.530.379	1.524.655
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	512	259
Fornecedores	22	349.965	471.935	1.245.340	1.412.814
Risco Sacado	23	18.102	12.272	-	-
Impostos e contribuições		28.301	47.539	240.613	254.028
Imposto de renda e contribuição social		-	-	14.259	59.833
Salários e encargos		39.007	50.420	172.342	192.109
Adiantamentos de clientes		47.190	33.802	187.605	195.244
Venda para entrega futura		5.407	3.572	5.879	4.611
Juros sobre o capital próprio e dividendos	28	380	76.547	109.267	127.327
Participações dos empregados e administradores		20.685	30.723	94.852	122.555
Comissões a pagar		6.488	10.996	32.953	35.824
Passivo de arrendamento	21	12.634	2.351	102.334	46.467
Contas a pagar por combinação de negócios	8	-	-	108.856	41.167
Provisão para garantias		28.050	28.778	54.112	57.615
Captação de recursos de terceiros		-	-	599.419	386.473
Outros passivos circulantes		22.296	12.693	225.993	196.190
Passivo de operações descontinuadas	37	-	-	2.962	2.747
Passivo não circulante		2.918.874	2.777.815	9.601.741	6.270.030
Empréstimos e financiamentos	25	2.797.671	2.678.974	8.076.979	5.208.157
Provisão para litígios	24	46.713	51.790	199.971	177.873
Subvenção governamental a realizar		-	-	937	1.993
Provisão para perda investimento	17	1.843	14.726	-	-
Participações a pagar		1.994	5.921	2.531	11.402
Partes relacionadas	15	-	-	3.480	5.618
Passivo de arrendamento	21	59.672	18.676	439.122	221.331
Contas a pagar por combinação de negócios	8	1.177	1.028	203.522	166.205
Impostos e contribuições		-	-	11.368	1.388
Impostos diferidos		-	-	339.315	-
Obrigações por recursos de consorciados		-	-	3.055	2.476
Captação de recursos de terceiros		-	-	139.438	334.737
Outros passivos não circulantes		9.804	6.700	182.023	138.850
Patrimônio líquido total		3.232.963	3.229.923	4.747.907	4.507.688
Capital social	27	2.153.694	2.000.000	2.153.694	2.000.000
Reservas e transações de capital		(36.084)	(235.208)	(36.084)	(235.208)
Reservas de lucros		1.185.973	1.435.509	1.185.973	1.435.509
Outros resultados abrangentes	27	(70.620)	29.622	(70.620)	29.622
Total da participação dos acionistas da controladora		3.232.963	3.229.923	3.232.963	3.229.923
Participação de acionistas não controladores		-	-	1.514.944	1.277.765

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	31	2.809.256	3.614.533	13.143.266	11.915.741
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	32	(2.491.882)	(3.070.749)	(9.845.856)	(8.731.589)
Lucro bruto		317.374	543.784	3.297.410	3.184.152
Despesas operacionais, líquidas					
Vendas	32	(104.398)	(157.332)	(1.142.884)	(954.055)
Administrativas e gerais	32	(205.816)	(216.687)	(1.034.179)	(797.611)
Resultado de equivalência patrimonial	17	(24.951)	559.509	(146.658)	9.487
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	34	19.711	(56.021)	(117.292)	(161.944)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.920	673.253	856.397	1.280.029
Despesas financeiras	35	(555.793)	(525.396)	(1.553.373)	(1.313.937)
Receitas financeiras	35	239.483	198.977	638.479	894.141
Efeito da hiperinflação (IAS 29)	36	-	-	57.557	151.116
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		(314.390)	346.834	(940)	1.011.349
Imposto de renda e contribuição social	30	63.647	61.667	(59.079)	(319.667)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas		(250.743)	408.501	(60.019)	691.682
Operações descontinuadas					
Lucro proveniente das operações descontinuadas	37	-	-	228	14
Lucro líquido do exercício		(250.743)	408.501	(59.791)	691.696
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	190.952	283.195
Atribuível aos acionistas da controladora		(250.743)	408.501	(250.743)	408.501
Lucro por ação básico e diluído					
Atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	27	-	-	(0,7191)	1,2443
Atribuível a acionistas controladores detentores de ações preferenciais	27	-	-	(0,7191)	1,2443

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	(250.743)	408.501	(59.791)	691.696
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajustes acumulados de conversão	(98.915)	172.838	(85.848)	260.431
Ganho (perda) atuarial	(742)	(813)	(742)	(813)
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre ganho (perda)	188	206	188	206
Ganho (perda) atuarial, líquida	(554)	(607)	(554)	(607)
Derivativos - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(3.122)	9.693	(12.559)	9.693
Imposto diferido sobre derivativo	3.556	(3.556)	6.765	(3.556)
Total do resultado abrangente do exercício	(349.778)	586.869	(151.987)	957.657
Atribuível aos:				
Acionistas da controladora	(349.778)	586.869	(349.778)	586.869
Acionistas não controladores	-	-	197.791	370.788
	(349.778)	586.869	(151.987)	957.657

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeira.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros										
	Capital social	Reservas e transações de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva para investimento e capital de giro	Reserva de incentivos fiscais	Outros resultados abrangentes e Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total da participação dos controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.293.170	(235.208)	(9.997)	237.972	1.604.910	34.356	(147.428)	-	2.777.775	1.117.615	3.895.390
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	408.501	408.501	283.195	691.696
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	172.838	-	172.838	87.593	260.431
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	-	(607)	-	(607)	-	(607)
Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	-	-	-	-	-	-	(783)	783	-	-	-
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(46)	46	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	-	-	-	-	-	-	(489)	489	-	-	-
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(766)	-	(766)	-	(766)
Hedge accounting nas controladas	-	-	-	-	-	-	6.903	-	6.903	6.228	13.131
Contratos onerosos	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	4
Destinação proposta:											
Reserva legal	-	-	-	20.425	-	-	-	(20.425)	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	706.830	-	-	-	(452.157)	-	-	(254.673)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(119.379)	(119.379)	(77.819)	(197.198)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(15.346)	(15.346)	(139.047)	(154.393)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.000.000	(235.208)	(9.997)	258.397	1.152.753	34.356	29.622	-	3.229.923	1.277.765	4.507.688
Aumento de capital	153.694	-	-	-	-	-	-	-	153.694	-	153.694
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(250.743)	(250.743)	190.952	(59.791)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(98.915)	-	(98.915)	13.067	(85.848)
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	-	(554)	-	(554)	-	(554)
Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	-	-	-	-	-	-	(763)	763	-	-	-
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(45)	45	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	-	-	-	-	-	-	(399)	399	-	-	-
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	434	-	434	(6.228)	(5.794)
Gastos com emissão de ações	-	(141)	-	-	-	-	-	-	(141)	-	(141)
Alteração de participação em controlada	-	199.265	-	-	-	-	-	-	199.265	102.924	302.189
Efeito dos acionistas não controladores sobre empresas consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.163)	(18.163)
Destinação proposta:											
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	(249.536)	-	-	249.536	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.541)	(14.541)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.832)	(30.832)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.153.694	(36.084)	(9.997)	258.397	903.207	34.356	(70.620)	-	3.232.963	1.514.944	4.747.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	(250.743)	408.501	(59.791)	691.696
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(63.647)	(61.667)	59.079	319.667
Variação cambial e juros sobre empréstimos	372.400	407.644	1.187.296	805.635
Variação cambial e juros sobre arrendamentos	5.512	3.477	34.065	73.154
Depreciação e amortização	54.451	53.706	470.064	342.520
Outras provisões	(19.262)	590	(36.574)	(3.031)
Provisão (reversão) para litígios	(5.077)	34.522	13.635	49.757
Variação em derivativos	64	948	12.889	(16.906)
Custo residual de ativos baixados e vendidos	4.754	1.287	72.580	23.206
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	(360)	(1.764)	46.594	24.789
Provisão (reversão) para perdas de estoques	(3.849)	1.203	19.015	11.251
Resultado de equivalência patrimonial	24.951	(559.509)	146.658	(9.487)
Receita de processos judiciais, líquida de honorários	(38.147)	(379)	(80.790)	(3.237)
Provisão (reversão) redução perda valor recuperável	1.047	593	23.103	7.583
Efeito de hiperinflação	-	-	(57.557)	(151.116)
Amortização mais valias estoques	-	-	28.725	-
Compensação valores retidos combinação de negócio	-	-	(845)	(2.472)
	82.094	289.152	1.878.146	2.163.009
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-	-	286.544	(626.102)
Contas a receber de clientes	(53.020)	(77.679)	479.710	(675.742)
Estoques	125.986	(227.660)	444.444	(725.213)
Impostos a recuperar	160.125	95.696	273.656	(26.027)
Fornecedores e Risco Sacado	(116.140)	(13)	(311.557)	193.093
Outras contas a pagar e a receber	(71.695)	(1.874)	(269.789)	359.813
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	(215)	5
Caixa gerado pelas atividades operacionais	127.350	77.622	2.780.939	662.836
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(199.131)	(286.701)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	127.350	77.622	2.581.808	376.135
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	595.412	309.313	-	-
Integralização de capital em controlada	(108.600)	(273.845)	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	7.191	52.305	-	-
Aquisição de participação em controlada sob controle comum	-	-	(75.000)	(75.000)
Aquisição de ativo intangível	(4.186)	(6.194)	(24.643)	(28.328)
Aquisição de ativo imobilizado	(59.606)	(91.906)	(427.241)	(432.116)
Combinação de negócios	-	-	(2.359.417)	(613.571)
Redução de capital	54.788	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	484.999	(10.327)	(2.886.301)	(1.149.015)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(84.066)	(148.079)	(166.701)	(354.413)
Pagamento de derivativos	-	(578)	(5.388)	(578)
Empréstimos tomados	1.153.423	1.084.321	6.291.411	3.468.188
Derivativos tomados	130	-	130	3.620
Pagamento de empréstimos	(1.003.248)	(829.200)	(3.599.239)	(2.187.517)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-
Juros pagos por empréstimos	(351.971)	(353.286)	(1.029.035)	(692.326)
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	(2.138)	(574)
Pagamento de arrendamentos	(11.060)	(10.581)	(109.002)	(76.189)
Gastos com emissões de ações	(141)	-	(16.209)	-
Recebimento pela emissão de ações	153.694	-	153.694	-
Aumento de Capital em controlada	-	-	448.469	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	(143.239)	(257.403)	1.965.992	160.211
Variação cambial sobre caixas e equivalentes	-	-	(91.777)	-
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício (Nota explicativa 10)	936.395	1.126.503	2.252.138	2.864.807
No fim do exercício (Nota explicativa 10)	1.405.505	936.395	3.821.860	2.252.138
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	469.110	(190.108)	1.569.722	(612.669)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Venda de produtos e serviços, (-) devoluções e outras deduções	3.343.832	4.390.799	15.429.075	14.491.918
Receitas relativas à construção de ativos próprios	15.796	8.817	94.261	30.925
Outras receitas	46.332	9.583	223.866	110.793
Provisão para perdas de crédito esperadas	360	1.764	(46.594)	(37.637)
	3.406.320	4.410.963	15.700.608	14.595.999
Insumos adquiridos de terceiros (incluindo impostos)				
Matérias-primas consumidas	(2.513.566)	(3.135.580)	(8.236.915)	(7.704.871)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(329.608)	(474.756)	(2.594.859)	(2.216.545)
Valor adicionado bruto	(2.843.174)	(3.610.336)	(10.831.774)	(9.921.416)
Retenções				
Depreciação e amortização	(54.451)	(53.706)	(498.789)	(342.520)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	508.695	746.921	4.370.045	4.332.063
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(24.951)	559.509	(146.658)	9.487
Aluguéis e royalties	458	445	10.768	13.072
Efeito da hiperinflação (IAS 29)	-	-	57.557	151.116
Receitas financeiras	239.483	198.976	638.479	894.443
	214.990	758.930	560.146	1.068.118
Valor adicionado total a distribuir	723.685	1.505.851	4.930.191	5.400.181
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	205.047	273.144	1.249.624	1.236.830
Benefícios	20.462	46.906	184.909	228.177
FGTS	31.592	34.953	104.780	114.743
Honorários e participações da diretoria	15.310	17.317	42.582	37.683
Participação dos empregados nos lucros	18.496	33.125	67.859	116.791
Planos de aposentadoria e pensão	2.970	3.000	13.974	13.044
	293.877	408.445	1.663.728	1.747.268
Impostos, taxas e contribuições				
Tributos Federais	76.421	92.996	912.977	910.819
Tributos Estaduais	15.522	39.331	720.099	634.946
Tributos Municipais	6.389	4.401	25.167	18.273
	98.332	136.728	1.658.243	1.564.038
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	555.793	525.396	1.553.373	1.313.937
Aluguéis	26.426	26.781	114.410	83.228
	582.219	552.177	1.667.783	1.397.165
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	134.725	-	134.725
Participação dos não controladores	-	-	190.952	283.195
Lucros retidos no exercício	(250.743)	273.776	(250.743)	273.776
Lucro proveniente das operações descontinuadas	-	-	228	14
Valor adicionado distribuído	723.685	1.505.851	4.930.191	5.400.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras resumidas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randoncorp S.A. ("Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado", "Companhia"), denominada até 24 de abril de 2025 como Randon S.A. Implementos e Participações, é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (RAPT3 e RAPT4), com sede na Avenida Abramo Randon, número 770, em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3. A Companhia possui atuação diversificada, nos segmentos de montadoras, controle de movimentos, soluções financeiras e serviços, autopeças e tecnologia avançada.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as Normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, vigentes em 31 de dezembro de 2025.

De acordo com Orientação Técnica OCPC 7 e a deliberação CVM n.º 189/2023 a Companhia divulga somente as informações consideradas relevantes e que auxiliem os usuários na tomada de decisões. As informações aqui presentes são aquelas utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de março de 2026.

2.1. Políticas contábeis

A Companhia aplica de modo consistente as políticas contábeis nos exercícios apresentadas nas notas explicativas.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado em contrário. Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável, com outra moeda funcional, as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal e os ativos e passivos pela taxa final. Para as que operam em países com economia hiperinflacionária, as demonstrações são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, e os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final. Os itens do patrimônio líquido são mantidos pela taxa histórica em todos os cenários.

A moeda funcional de cada controlada está demonstrada abaixo:

Controladas	Moeda Funcional
Air Brake Company Holland BV	Euro
AML Juratek Limited	Libra Esterlina
ASK Fras-le Friction Private Limited	Rupia
Assured Performance Ireland Ltd	Euro
Banco Randon S.A.	Real
Bettaparts Limited	Libra Esterlina
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Real

RANDONCORP

Castertech Mogi Guaçu Ltda.	Real
Castertech Schroeder Ltda.	Real
Castertech Schroeder Usinagem Ltda.	Real
Castertech Usinagem e Tecnologia Ltda.	Real
Centro Tecnológico Randon Ltda.	Real
Changzhou Eurosystem Braking System Co., Ltd.	Rennimbi
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda.	Real
Delta Global Serviços e Tecnologia S.A.	Real
Dacomsa Motor, S.A de C.V	Peso Mexicano
Dacomsa S.A. de C. V.	Peso Mexicano
Drakefield Limited	Libra Esterlina
DBServer Assessoria em Sistemas de Informação Ltda.	Real
EAGAL Inc.	Dólar
EBS Aftermarket Group Limited	Libra Esterlina
European Braking Systems Ltd	Libra Esterlina
European Braking Systems S.R.L.	Euro
Fanacif S.A.	Dólar Americano
Farloc Argentina S.A.I.C YF	Peso Argentino
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le Europe GmbH	Euro
Fras-le Europe B.V.	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.	Renminbi
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Frasle Mobility Sorocaba	Real
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Panamericana S.A.S	Peso Colombiano
Frasle Mobility	Real
Freios Controil Ltda.	Real
Fricción y Tecnología S.A. de C.V	Peso Mexicano
Fundituba – Indústria Metalúrgica Ltda.	Real
Jiaxing Bafu Trading Co. Ltd	Renminbi
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Juratek Limited	Libra Esterlina
Hercules Enterprises, LLC	Dólar Americano
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Master Europe Automotive Systems Limited	Libra Esterlina
Nakata Automotiva Ltda.	Real
Nakata Osasco Ltda.	Real
Nione Ltda.	Real
Rands Holding	Real
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Real
Randon Argentina S.A.	Peso Argentino
Randon Auto Parts North America LLC	Dólar
Randon Automotive Systems LLC	Dólar
Randon Auttom Automação e Robótica Ltda.	Real
Randon Auttom USA LLC	Dólar Americano
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	Real
Randon Corretora de Seguros Ltda.	Real
Randon DB North America LLC	Dólar
Randon Holdco USA LLC	Dólar Americano
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Randon Investimentos Ltda.	Real
Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli	Real
Randon North America LLC	Dólar
Randon Perú S.A.C.	Novo Sol
Randon Auttom Ltda.	Real
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	Real
Randon USA	Dólar Americano
Randon Veículos Ltda.	Real
Randon Serviços e Participações Ltda.	Real
RVC LLC	Dólar
RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda.	Real
Suspensys Automotive Systems	Peso Mexicano
Suspensys Mogi Guaçu Ltda.	Real
Venice Implementos Rodoviários Ltda.	Real

3. Base de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia aplicou de maneira consistente todas as políticas e períodos contábeis para fins de consolidação, a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1. Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas na consolidação a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir e são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3.2. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Randoncorp em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

Coligadas são entidades sobre as quais o Grupo exerce influência significativa, sem deter controle ou controle conjunto. Joint ventures são entidades com controle compartilhado, estabelecido por acordo contratual, nas quais o Grupo possui direito sobre os ativos líquidos, e não sobre ativos e passivos específicos

3.3. Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas destas transações são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Randoncorp e suas controladas, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentadas abaixo:

Controlada	Objeto social	País-sede	Percentual de participação			
			2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Air Brake Company Holland BV <i>(s)</i>	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Holanda	-	100	-	100
AML Juratek Limited <i>(r)</i>	Holding	Reino Unido	-	100	-	100
Armetal Autopartes S.A. <i>(c)</i>	Distribuição de autopeças	Argentina	-	100	-	100
ASK Fras-le Friction Private Limited <i>(c)</i>	Fabricação e comércio de autopeças	Índia	-	51	-	51
Assured Performance Ireland Ltd <i>(s)</i>	Distribuição de autopeças	Irlanda	-	100	-	100
Banco Randon S.A. <i>(i)</i>	Instituição financeira	Brasil	-	100	-	100
Bettaparts <i>(o)</i>	Distribuição de autopeças	Reino Unido	-	100	-	100
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. <i>(b)</i>	Fundição de ferro e aço e usinagem	Brasil	100	-	100	-
Castertech Mogi Guaçu <i>(j)</i>	Testes e análises técnicas	Brasil	-	100	-	100
Castertech Schroeder Ltda. <i>(j)</i>	Fundição de ferro e aço	Brasil	-	100	-	100
Castertech Schroeder Usinagem Ltda. <i>(j)</i>	Usinagem	Brasil	-	100	-	100
Castertech Usinagem e Tecnologia Ltda. <i>(j)</i>	Usinagem	Brasil	-	100	-	100
Centro Tecnológico Randon Ltda. <i>(b)</i>	Serviço, desenvolvimento e gestão de projetos de pesquisas experimentais	Brasil	54,93	45,07	54,93	45,07
Changzhou Eurosystem Braking System Co., Ltd. <i>(s)</i>	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	China	-	100	-	100
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda. <i>(b)</i>	Desenvolvimento e Licenciamento de aplicativos e plataformas digitais	Brasil	100	-	100	-
Dacomsa Motor, S.A. de C.V. <i>(z)</i>	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	México	-	99,99	-	-
Dacomsa S.A. de C. V. <i>(z)</i>	Representação e comércio de autopeças	México	-	100,00	-	-
Drakefield Limited <i>(u/t)</i>	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Reino Unido	-	100	-	100
DBServer Assessoria em Sistemas de Informação Ltda. <i>(j)</i>	Desenvolvimento de serviços digitais	Brasil	55,9	-	55,9	-
Delta Global Serviços e Tecnologia S.A. <i>(b)</i>	Intermediação de serviços e negócios	Brasil	100	-	-	-
EAGAL Inc. <i>(s)</i>	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Reino Unido	-	100	-	100
EBS Aftermarket Group Limited <i>(t)</i>	Holding	Reino Unido	-	100	-	100
European Braking Systems Ltd <i>(s)</i>	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Reino Unido	-	100	-	100
European Braking Systems S.R.L. <i>(s)</i>	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Romênia	-	100	-	100
Fanacif S.A. <i>(c)</i>	Comércio, representação e distribuição de autopeças	Uruguai	-	100	-	100
Farloc Argentina S.A.I.C. YF <i>(e)</i>	Fabricação de líquido de freios e fluidos refrigerantes	Argentina	-	76,09	-	76,09
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. <i>(c)</i>	Representação e comércio de autopeças	Chile	-	99	-	99
Fras-le Argentina S.A. <i>(c)</i>	Representação e comércio de autopeças	Argentina	0,16	99,84	0,16	99,84
Fras-le Europe <i>(c)</i>	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	-	100	-	100
Fras-le Europe B.V. <i>(c)</i>	Distribuição de autopeças	Holanda	-	100	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd. <i>(c)</i>	Fabricação e comércio de autopeças	China	-	100	-	100

Controlada em Conjunto	Objeto Social	País-sede	Percentual de Participação			
			2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Addiante S.A (p)	Locação, manutenção e reparação de meios de transporte e máquinas e equipamentos	Brasil	50	-	50	-
(a) Empresas controladas no exterior.						
(b) Empresas controladas no país.						
(c) Empresas controladas no exterior com o controle direto detido pela Frasle Mobility.						
(d) Empresa com o controle direto detido pela Frasle Mobility no país.						
(e) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela Armetal Autopartes S.A.						
(f) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.						
(g) Empresas com o controle direto detido pela Master Sistemas Automotivos Ltda. no país.						
(h) Empresa controlada com o controle direto detido pela Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd.						
(i) Empresa controlada no país e operação descontinuada.						
(j) Empresas com controle direto detido pela Randon Investimentos Ltda.						
(k) Empresas com o controle direto detido pela Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. no país.						
(l) Empresas com o controle direto detido pelo Centro Tecnológico Randon Ltda. no país.						
(m) Empresa com controle direto detido pela Randon Serviços e Participações no país.						
(n) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Randon Auttom Automação e Robótica Ltda.						
(o) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Randon Holdco USA LLC.						

- (p) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela AML Juratek Limited.
- (q) Empresa coligada com participação da Randon Serviços e Participações Ltda.
- (r) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Fras-le AML Juratek Limited, extinta em 03 de dezembro de 2024.
- (s) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Randon Automotive Systems USA.
- (t) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Fras-le Europe B.V.
- (u) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela EBS Aftermarket Group Limited.
- (v) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Master Europe Automotive Systems Limited.
- (w) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Master Sistemas Automotivos Ltda.
- (x) Empresas com o controle direto detido pela Rands Holding no país
- (y) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Dacomsa S.A.
- (z) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Frasle México S. De R.L. De C.V.

3.4. Aumento de tarifas sobre exportações para os Estados Unidos

Em julho de 2025, o governo dos Estados Unidos anunciou a elevação da tarifa de importação para 50% sobre determinados produtos originados do Brasil. Desde então, a Companhia vem monitorando atentamente os desdobramentos da medida e seus potenciais reflexos sobre o negócio. No decorrer do ano, foi possível observar um arrefecimento da demanda no setor automotivo norte-americano, reflexo das políticas tarifárias adotadas e do cenário político-econômico daquele país.

4. Normas não efetivas, alterações e interpretações

4.1. Norma IFRS 18 / CPC 51– Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

Esta norma substituirá o CPC 26//IAS1 Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.

O IFRS 18/CPC 51 se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia está em processo de avaliação do impacto do novo padrão, e como isso afetará a estrutura da demonstração financeiras.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e as respectivas premissas são elaboradas com base na experiência histórica consideradas relevantes sendo revisadas de forma contínua e com alterações reconhecidas prospectivamente. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre os julgamentos, incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Julgamentos

- Nota explicativa 8 – Combinação de negócios, aquisições e ágio
- Nota explicativa 14 – Impostos e contribuições a recuperar
- Nota explicativa 18 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)
- Nota explicativa 19 – Imobilizado
- Nota explicativa 20 – Intangível
- Nota explicativa 21 – Arrendamentos
- Nota explicativa 24 – Provisão para litígios
- Nota explicativa 31 – Receita líquida de vendas

Nota explicativa 8 - Combinação de negócios, aquisições e ágio
Nota explicativa 12 – Contas a receber de clientes
Nota explicativa 13 – Estoques
Nota explicativa 14 - Impostos e contribuições a recuperar
Nota explicativa 16 – Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários
Nota explicativa 18 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)
Nota explicativa 19 – Imobilizado
Nota explicativa 20 – Intangível
Nota explicativa 26 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro
Nota explicativa 30 – Impostos sobre o lucro
Nota explicativa 31 – Receita líquida de vendas

6. Principais assuntos do 4º trimestre de 2025

6.1. Parceria Estratégica na Vertical Soluções Financeiras e Serviços

Em 19 de dezembro de 2025, a Randoncorp S.A. concluiu operação societária prevista em Acordo de Investimento celebrado com a Dramd Participações e Administração Ltda. e fundos geridos pela Kamaroopin Gestora de Recursos Ltda. (em conjunto, “KMP”), após obtenção das aprovações regulatórias aplicáveis.

Com a conclusão da operação, a Rands Holding S.A. passou a concentrar as participações nas sociedades operacionais de consórcios e seguros anteriormente detidas pela Randoncorp, mediante aporte de capital da KMP no montante total de R\$ 284.610, sendo R\$ 206.000 integralizados na data de fechamento e R\$ 78.610 com integralização prevista para 19 de dezembro de 2026, corrigidos pela variação positiva acumulada do CDI pro rata die. Após o fechamento, a KMP passou a deter 18,5% do capital social da Rands Holding.

Sob o aspecto contábil, a operação envolveu (i) reorganização societária com transferência de participações para a holding, (ii) reconhecimento da participação de não controladores, e (iii) mensuração a valor presente da parcela diferida do investimento, incluindo os efeitos da atualização financeira vinculada ao CDI.

O Acordo de Investimento prevê, ainda, opção de subscrição outorgada à KMP, que confere o direito de subscrever ações preferenciais adicionais representativas de até 1,5% do capital social pós-ingresso, pelo mesmo preço por ação do aporte inicial, atualizado pelo CDI, com prazo de exercício até 19 de dezembro de 2026.

A referida opção caracteriza-se como instrumento financeiro derivativo. A Companhia procedeu à sua mensuração por meio de modelo de precificação de opções (Black & Scholes), considerando, entre outros fatores, a relação entre o preço de exercício e o valor da ação determinado em laudo de valuation independente, bem como o curto prazo remanescente até o vencimento. O resultado da mensuração indicou valor não relevante na data-base das demonstrações financeiras. Dessa forma, embora exista potencial econômico associado ao instrumento, o efeito apurado foi considerado imaterial, não tendo sido reconhecido impacto patrimonial ou de resultado nas presentes demonstrações financeiras.

Adicionalmente, o contrato estabelece os seguintes direitos e opções:

- a) Opção de Venda: a KMP poderá vender à Randoncorp a totalidade de suas ações pelo valor de R\$ 1,00 durante a vigência do acordo, nas condições previstas contratualmente.
- b) Opção de Compra: a Randoncorp poderá adquirir a totalidade das ações da KMP em caso de condenação desta por violação à legislação anticorrupção, pelo valor de mercado apurado por instituição financeira independente, com base em metodologia de fluxo de caixa descontado.

c) Direito de Tag Along: na hipótese de alienação, pela Randoncorp, de ações de sua titularidade na Rands Holding a terceiros, a KMP poderá incluir proporcionalmente suas ações na operação, pelo mesmo preço e condições.

d) Direito de Drag Along: a Randoncorp poderá exigir a venda proporcional das ações da KMP a terceiros, desde que assegurado retorno mínimo contratualmente definido (4x o múltiplo sobre o capital investido e taxa interna de retorno de 30% a.a.), podendo complementar financeiramente a operação para atingir tais parâmetros.

e) Direito de Primeira Oferta e Equiparação: antes de alienação a terceiros, as ações deverão ser previamente ofertadas à outra parte em condições equivalentes.

A Companhia avaliou as disposições contratuais acima à luz das normas contábeis aplicáveis. Determinados eventos dependem de condições consideradas remotas na data-base (como a hipótese prevista na opção de compra por violação à legislação anticorrupção), enquanto outros estão sob controle da própria Companhia (como determinados direitos de alienação). Não havendo, na data das demonstrações financeiras, obrigação presente ou evento provável que enseje saída de recursos, não foram reconhecidos ativos ou passivos relacionados a tais cláusulas.

7. Oferta pública de ações da controlada Fras-le

Em 30 de junho de 2025, a Companhia comunicou ao mercado, por meio de Fato Relevante, o início de processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de sua controlada direta, Frasle Mobility S.A., com registro automático junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nos termos da Resolução CVM nº 160/22. A operação foi destinada exclusivamente a investidores profissionais no Brasil, com prioridade assegurada aos acionistas da Frasle na subscrição das ações, e a investidores qualificados no exterior, conforme a regulamentação aplicável.

A liquidação da oferta na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ocorreu em 15 de julho de 2025, ao preço por ação de R\$ 24,00, totalizando a emissão de 10.318.748 ações ordinárias e um aumento de capital de R\$ 247.650 na controlada. Com a emissão, a participação da Companhia no capital social da Frasle passou a ser de 50,6%, uma vez que a controladora optou por não exercer seus direitos de prioridade na subscrição das ações ofertadas. O novo capital social da controlada passou a ser de R\$ 1.477.050 (1.229.400 em 31 de dezembro de 2024), representado por 280.335.091 (270.016.343 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Os recursos líquidos da oferta primária foram destinados ao aumento de capital da Frasle, já descontados os custos diretamente relacionados à operação, de R\$ 16.068, registrados como redutores do patrimônio líquido. A controlada não recebeu valores da oferta secundária, cujos recursos ficaram com os acionistas vendedores, Dramd Participações e Administração Ltda., e que foi utilizado para participar do aumento de capital privado da Randoncorp, aprovado em 15 de julho de 2025.

O objetivo da Companhia com a oferta pública da controlada é fortalecer a estrutura de capital, apoiando seus planos de crescimento orgânico e inorgânico.

8. Combinação de negócios, aquisições e ágio

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos

identificados na adquirida e os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos adquiridos envolvem julgamentos e estimativas contábeis significativas, especialmente na determinação do valor justo de ativos tangíveis e intangíveis identificáveis, passivos contingentes, provisões, contraprestações contingentes e demais elementos da aquisição. Esses valores podem ser impactados por premissas como taxas de desconto, projeções de fluxo de caixa e vida útil dos ativos adquiridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício em que ocorrem.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

a) Aquisições em 2025

- **Aquisição da Kuo Refacciones**

Conforme divulgado, em 24 de junho de 2024, a Companhia informou por meio de suas controladas indiretas Frasle México S. de RL de CV ("Frasle México") e a Frasle North America, Inc. a aquisição de 100% das ações da sociedade Dacomsa e indiretamente por meio da Dacomsa, S.A de C.V. ("Dacomsa"), de 99,99984017% das ações das sociedades Kuo Motor, S.A. de C.V. ("Kuo Motor") e 100% das ações da Fricción y Tecnología S.A. de C.V. ("Fritec"), além de outros ativos tangíveis e intangíveis relacionados aos negócios das adquiridas. O objetivo desta transação insere-se na estratégia da Companhia de internacionalização de seus negócios no setor de reposição, por meio da diversificação de produtos e expansão de marcas em seu portfólio.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 14 de janeiro de 2025, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda, incluindo a aprovação regulatória no México.

Em 28 de maio de 2025, foi concluído o laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, de acordo com os requerimentos do CPC 15 (R1) - Combinação de negócios (IFRS 3). Em comparação à divulgação efetuada em 31 de março de 2025, não houve alterações que impactaram nos resultados apresentados anteriormente.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Kuo Refacciones em 14 de janeiro de 2025, e os ajustes do valor justo estimados com base no relatório dos especialistas.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	1.432.941	2.116.330
Circulante	922.121	942.817
Caixa e equivalentes de caixa	52.511	52.511
Clientes	223.275	223.275
Estoques	639.274	659.970
Outros ativos	7.061	7.061
Não circulante	510.820	1.173.513
Outros ativos não circulantes	31.686	31.686
Imobilizado	199.884	319.514
Intangível	198.041	741.104
Arrendamentos	81.209	81.209
Passivo	324.978	529.995
Circulante	226.119	226.119
Fornecedores	131.265	131.265
Imposto de Renda e CSLL	46.286	46.286
Arrendamentos	14.514	14.514
Outros passivos	34.054	34.054
Não Circulante	98.859	303.876
Arrendamentos	77.602	77.602
Imposto de Renda Diferido	-	205.017
Outros passivos não circulantes	21.257	21.257
Ativos líquidos de passivos	1.107.963	1.586.335

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	2.180.831
Patrimônio líquido adquirido	1.107.963
Ativos identificáveis	
Estoques (b)	20.696
Imobilizado (c)	119.630
Intangível (d)	543.063
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(205.017)
Ágio apurado na operação	594.496

(a) A contraprestação transferida considerou o valor justo de todos os pagamentos nessa operação. A contraprestação total da empresa adquirida foi de MXN 7.459.253 mil, equivalente a R\$ 2.180.831 na data de 14 de janeiro de 2025. Em 31 de dezembro de 2025, segue em aberto o montante de R\$ 66.549 para a liquidação total da operação de compra, sendo 50% previsto para liquidação em até 12 meses após closing da aquisição e o restante em até 24 meses após o closing da aquisição.

(b) Os estoques da adquirida na data da aquisição eram compostos por produtos prontos, matérias-primas e produtos em elaboração. Para a avaliação dos estoques foram efetuados inventários e os itens foram avaliados a valor justo. O valor justo alocado aos estoques foi de MXN 69.895 mil, equivalente a R\$ 20.696 em 14 de janeiro de 2025.

(c) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por terrenos, prédios e máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado a valor justo foram aplicados o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo e custo histórico.

O primeiro, consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. No método de avaliação pelo custo histórico, o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registros contábeis e aplicando-se índices econômicos específicos, geralmente utilizados por órgãos competentes e oficiais. O valor justo alocado ao imobilizado foi de MXN 404.018 mil, equivalente a R\$ 119.630 em 14 de janeiro de 2025.

O valor da mais valia será depreciado pelo prazo de vida útil remanescente dos ativos imobilizados.

(d) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia,

referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada pelo método MPEEM ("*Multi Period Excess Earnings Method*"), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicadas em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foi aplicada sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (*churn rate*), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 12,1 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de MXN 1.215,710 mil, equivalente a R\$ 359.972 em 14 de janeiro de 2025, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

As marcas foram avaliadas pelo método *Relief from Royalties*, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os *royalties* que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar *royalties* por sua utilização. A economia de *royalties* foi determinada aplicando-se uma taxa de *royalties* de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 13 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de MXN 618.342 mil, equivalente a R\$ 183.091 em 14 de janeiro de 2025, amortizados pelo prazo da sua vida útil.

O ágio apurado no montante de MXN 2.101.853 mil, equivalente a R\$ 594.496 em 14 de janeiro de 2025, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição e ampliação da atuação no mercado internacional de autopeças em linha com os norteadores estratégicos da Frasle Mobility. A Kuo Reffaciones contribuiu com receita líquida de R\$ 1.396.155 e lucro líquido de R\$ 87.578 da data da aquisição até 31 de dezembro de 2025 para o resultado do exercício. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a receita líquida consolidada para 2025 totalizaria R\$ 13.188.131, e o prejuízo líquido consolidado para 2025 totalizaria R\$ 252.654.

- **Aquisição do Grupo Delta**

Conforme comunicado, em 08 de outubro de 2024, a Randoncorp, por meio de sua Vertical de Soluções Financeiras e Serviços, informou que ampliaria seu investimento no Grupo Delta, empresa especializada em tecnologia e serviços para o mercado de seguros e transportes. Com esse movimento, a Randoncorp passou a deter 80% do capital social da Delta Global, fortalecendo a parceria estratégica iniciada em 2021.

A Delta Global, que gerencia mais de 600 mil veículos, oferece uma plataforma integrada que combina tecnologia avançada e serviços para seguradoras e empresas de transporte e logística. Com esse aumento de participação, a Randoncorp visa expandir a base de clientes e ampliar as sinergias entre as soluções oferecidas pela Vertical, fortalecendo sua posição no mercado digital e de serviços financeiros.

O fechamento do negócio ocorreu em 14 de janeiro de 2025, onde a Randon Serviços e Participações Ltda. concluiu a aquisição de 80% da Delta Global Serviços e Tecnologia S.A. O valor total pago na aquisição é de R\$ 36.750.

Em 25 de junho de 2025, foi concluído o laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de negócios (IFRS 3). Em comparação a divulgação efetuada em 31 de março de 2025, não houve alterações que impactaram os resultados apresentados anteriormente.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Delta Global em 01 de janeiro de 2025, e os ajustes do valor justo estimado com base no relatório dos especialistas. Para fins de resultados absorvidos no consolidado, a Companhia optou por considerar todos os dias do mês de janeiro de 2025, desconsiderando a data efetiva do *closing* da operação.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	20.544	28.910
Circulante	18.524	18.524
Caixa e equivalentes de caixa	10.703	10.703
Aplicações financeiras	648	648
Clientes	4.677	4.677
Adiantamentos	1.092	1.092
Impostos a recuperar	3	3
Impostos a compensar	445	445
Despesas antecipadas	639	639
Outros ativos	317	317
Não circulante	2.020	10.386
Aplicações financeiras	353	353
Outros ativos	398	398
Imobilizado	883	1.050
Intangível	115	8.314
Arrendamentos	271	271
Passivo	64.249	67.093
Circulante	44.331	44.331
Fornecedores	12.818	12.818
Empréstimos e financiamentos	23.690	23.690
Obrigações trabalhistas	2.508	2.508
Obrigações tributárias	4.326	4.326
Arrendamentos	299	299
Outros passivos	690	690
Não circulante	19.918	22.762
Empréstimos e financiamentos	423	423
Imposto de Renda Diferido	-	2.844
Obrigações tributárias	14.044	14.044
Outros passivos não circulantes	5.451	5.451
Ativos líquidos de passivos	(43.705)	(38.183)
Minoritários	(8.741)	(7.637)

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	36.750
Minoritários	(7.637)
Patrimônio líquido adquirido	(43.705)
Ativos identificáveis	
Imobilizado (b)	167
Intangível (c)	8.199
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.844)
Ágio apurado na operação	67.296

(a) A contraprestação transferida considerou o valor justo de todos os pagamentos e dívidas assumidas nessa operação. A contraprestação total pela empresa adquirida foi de R\$ 36.750 na data de 01 de janeiro de 2025, sendo R\$ 10.700 pagos após o fechamento da aquisição em 15 de janeiro de 2025 e R\$ 26.050 sendo de um mútuo conversível em participação societária, na mesma data.

(b) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por máquinas e equipamentos e móveis e utensílios. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. O ajuste a valor justo 100% foi de R\$ 167 em 01 de janeiro de 2025, sendo R\$ 134 alocado na Randon Serviços equivalente a participação de 80%.

O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

(c) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se em quase sua totalidade a tecnologia. A tecnologia desenvolvida foi avaliada pelo método *Relief from Royalties*, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os *royalties* que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da tecnologia obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar *royalties* por sua utilização. A economia de *royalties* foi determinada aplicando-se uma taxa de *royalties* de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para o intangível foi de 5 anos e o valor justo de 100%, na data de aquisição, foi de R\$ 8.199 em 01 de janeiro de 2025, o qual foi alocado R\$ 6.559 equivalente a 80% na Randon Serviços, e será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

A aquisição contribuiu com receita líquida de R\$ 43.258 e prejuízo líquido de R\$ 20.257 da data da aquisição até 31 de dezembro de 2025 para o resultado do período.

- **Aquisição AXN Heavy Duty**

Conforme divulgado em 17 de janeiro de 2025, a Companhia informou por meio de sua controlada Randon Auto Parts North America LLC ("Randon Auto Parts") a aquisição das operações industriais da AXN Heavy Duty LLC, incluindo estoques, ativos imobilizados e intangíveis relacionados. Este movimento insere-se na estratégia de internacionalização de negócios da Companhia, ampliando as marcas do portfólio de autopeças, bem como sua exposição em moeda forte e atuação em economias desenvolvidas.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 31 de janeiro de 2025, após o cumprimento de todos os termos previstos para a conclusão.

Em 25 de junho de 2025, foi concluído o laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinações de negócios (IFRS 3). Em comparação a divulgação efetuada em 31 de março de 2025, não houve alterações que impactaram os resultados apresentados anteriormente.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando a posição patrimonial em 31 de janeiro de 2025, e os ajustes do valor justo estimados com base no relatório dos especialistas.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	224.025	281.846
Circulante	199.354	199.354
Estoques	199.354	199.354
Não circulante	24.671	82.492
Imobilizado	13.599	13.599
Intangível	-	57.821
Arrendamentos	11.072	11.072
Passivo	11.072	11.072
Circulante	5.529	5.529
Arrendamentos	5.529	5.529
Não Circulante	5.543	5.543
Arrendamentos	5.543	5.543
Ativos líquidos de passivos	212.953	270.774

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	271.593
Patrimônio líquido adquirido	212.953
Ativos identificáveis	
Intangível (b)	57.821
Ágio apurado na operação	819

(a) A contraprestação transferida considerou o valor justo de todos os pagamentos nessa operação. A contraprestação total da empresa adquirida foi de US\$ 46.584 mil, equivalente a R\$ 271.593 na data de 31 de janeiro de 2025. Em 31 de dezembro de 2025, segue em aberto o montante de R\$ 90.975 para a liquidação do montante total da operação de compra, o valor será pago em 36 vezes mensalmente a

contar da data de aquisição.

(b) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada pelo método *MPEEM* ("Multi Period Excess Earnings Method"), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicados em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foram aplicadas sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (*churn rate*), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 12 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de US\$ 8.900 mil, equivalente a R\$ 51.888 em 31 de janeiro de 2025, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

As marcas foram avaliadas pelo método *Relief from Royalties*, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os *royalties* que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar *royalties* por sua utilização. A economia de *royalties* foi determinada aplicando-se uma taxa de *royalties* de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 17 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de US\$ 1.018 mil, equivalente a R\$ 5.935 em 31 de janeiro de 2025, amortizados pelo prazo da sua vida útil.

O ágio apurado no montante de US\$ 140 mil, equivalente a R\$ 819 em 31 de janeiro de 2025, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição e ampliação da atuação no mercado internacional de autopeças em linha com seus norteadores estratégicos da Randoncorp. A aquisição contribuiu com receita líquida de R\$ 216.412 e prejuízo líquido de R\$ 25.618 da data da aquisição até 31 de dezembro de 2025 para o resultado do período. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a receita líquida consolidada para 2025 totalizaria R\$ 13.168.330, e o prejuízo líquido consolidado para 2025 totalizaria R\$ 254.530.

b) Aquisições em 2024

- **Aquisição do Grupo EBS Aftermarket**

Conforme fato relevante divulgado em 17 de outubro de 2024, a controlada Master Europe Automotive Systems Limited ("Master Europe") celebrou o Contrato de Compra e Venda/*Shares Purchase Agreement* ("SPA") objetivando a aquisição de 100% das ações da EBS Aftermarket Group Limited ("Grupo EBS") com sede em Manchester, Reino Unido, incluindo suas subsidiárias, European Braking Systems Ltd; Drakefield Limited; Air Brake Company Holland BV, Assured Performance International (Ireland) Limited, Changzhou Eurosystem Braking System Co., Ltd; European Braking Systems S.R.L., e EAGAL Inc.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 8 de novembro de 2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda, não estando sujeita à aprovação por órgãos de defesa da concorrência em qualquer jurisdição.

Em 17 de outubro de 2025, foi concluído o laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinações de negócios (IFRS 3).

Em comparação as divulgações efetuadas em 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2025, houve alterações que impactaram nos valores contábeis de Impostos de renda diferido e Imposto de Renda e CSLL reconhecidos, bem como ajuste nas mais valias sobre Carteira de Clientes reconhecida, com contrapartida no ágio no montante de R\$ 12.838, o qual foi ajustado dentro dos períodos de 30 de junho

e 30 de setembro de 2025.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial do Grupo EBS em 8 de novembro de 2024, e os ajustes do valor justo estimados com base no relatório dos especialistas.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	229.166	357.432
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	14.232	14.232
Clientes	58.136	58.136
Estoques	89.919	100.288
Impostos a recuperar	15.649	15.649
Outros ativos	5.706	5.706
Não circulante		
Imposto de renda diferido	4.871	4.871
Imobilizado	25.339	58.509
Intangível	2.096	86.823
Arrendamentos	13.218	13.218
Passivo	71.592	71.592
Circulante		
Fornecedores	18.513	18.513
Salários e ordenados a pagar	1.014	1.014
Imposto de Renda e CSLL	20.468	20.468
Arrendamentos	1.574	1.574
Outros passivos	17.171	17.171
Não circulante		
Arrendamentos	11.644	11.644
Outros passivos não circulantes	1.208	1.208
Ativos líquidos de passivos	157.574	285.840

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida	446.927
Patrimônio líquido adquirido	157.573
Ativos identificáveis	
Estoques	10.368
Imobilizado	33.171
Intangível	84.727
Ágio apurado na operação	161.088

Em 31 de dezembro de 2025, segue em aberto o montante de R\$ 7.724 referente a Escrow Account, que possui vencimento em fevereiro de 2027.

c) Aquisições em 2023

- **Aquisição da AML Juratek Limited.**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram pagos valores retidos da combinação de negócio no montante de R\$ 14.566 (R\$ 15.420 em 31 de dezembro de 2024). Este pagamento representa a quitação integral das obrigações remanescentes da aquisição.

- **Aquisição DBServer Assessoria em Sistemas de Informação Ltda.**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram pagos valores retidos da combinação de negócios no montante de R\$ 8.572. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo atualizado a pagar era de R\$ 14.349 (R\$ 32.236 em 31 de dezembro de 2024).

- **Incorporação da Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda. pela Master Sistemas Automotivos Ltda.**

Em 01 de abril de 2023, a Administração aprovou a incorporação da Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda. pela Master Sistemas Automotivos Ltda. A incorporação não resultou em aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo atualizado a pagar era de R\$ 3.524 (R\$ 3.063 em 31 de dezembro de 2024).

d) Efeitos das aquisições anteriores a 2023

- **Aquisição Nakata Automotiva S.A.**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram pagos valores retidos na combinação de negócios no montante de R\$ 10.872 e registrada uma redução no contas a pagar de combinação de negócio de R\$ 301 (R\$ 20.731 em 31 dezembro de 2024), referente a compensação do pagamento de contingências ocorridas no período.

Adicionalmente, a Companhia revisou suas estimativas para benefícios fiscais futuros, o que resultou em uma redução do passivo em "contas a pagar" por combinação de negócios, no montante de R\$ 7.154 (aumento de R\$ 2.016 em 31 de dezembro de 2024)

- **Aquisição Hercules Enterprises, LLC**

A Companhia finalizou em 21 de abril de 2025 negociações que estavam em curso relativas à aquisição da Hercules Enterprise LLC., que ocorreu no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. As negociações estavam relacionadas ao montante de EBITDA base para cálculo do *earn-out* previsto nesta combinação de negócio.

Como resultado dessas negociações, foi reconhecido um impacto negativo de R\$ 101.718 no resultado do primeiro trimestre de 2025, registrado na rubrica de Outras Despesas Operacionais. O efeito no lucro líquido, após impostos, foi negativo de R\$ 71.203 no primeiro trimestre de 2025. A liquidação do montante ocorreu em 02 de maio de 2025.

e) Contas a pagar por combinação de negócios

A composição dos saldos a pagar por combinação de negócios, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente, estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
AXN Heavy Duty LLC	-	-	90.975	-
Nakata Automotiva Ltda.	-	-	94.616	97.789
Dacomsa	-	-	66.549	-
Hercules Enterprises LLC.	-	-	-	30.607
DBServer Assessoria em Sistemas de Informação Ltda.	-	-	26.543	32.236
Fremax Sistemas Automotivos Eireli	-	-	14.349	12.551
Grupo EBS Aftermarket	-	-	7.724	7.762
CNCS Indústria Metalúrgica Ltda.	-	-	4.096	3.540
Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda.	-	-	3.524	3.063
Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda.	-	-	1.475	2.198
Armetal Autopartes S.A.	-	-	1.350	1.178
Randon Corretora de Seguros Ltda.	1.177	1.028	1.177	1.028
AML Juratek Limited.	-	-	-	15.420
Total	1.177	1.028	312.378	207.372
Circulante	-	-	108.856	41.167
Não Circulante	1.177	1.028	203.522	166.205

As combinações de negócio passam por atualização monetária, conforme estipulado em contrato e sofrem variação cambial quando não ocorrerem na moeda funcional do país.

9. Informações por segmento

A segregação das informações por segmento está apresentada abaixo e leva em consideração os resultados operacionais que a Administração da Companhia utiliza na tomada de decisão do negócio. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receitas e despesas de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

- (a) **Segmento de autopeças:** compreendem os resultados das unidades de negócio de sistemas de freios,

eixos e suspensões, sistemas de acoplamento, eletromobilidade, fundição e usinagem.

- (b) **Segmento controle de movimentos:** compreendem os resultados das unidades de negócio de materiais de fricção, componentes para freio e para sistemas de suspensão, direção e powertrain.
- (c) **Segmento de montadoras:** compreendem os resultados das unidades de negócio de implementos, reboques, semirreboques, carrocerias para chassi, vagões ferroviários e peças de reposição.
- (d) **Segmento de soluções financeiras e serviços:** compreendem os resultados das unidades de negócio de consórcios, crédito, seguros, investimento em startups, aluguel de veículos pesados, desenvolvimento de softwares e serviços de assistência e gestão de frota.
- (e) **Segmento de tecnologia avançada e headquarter:** compreendem os resultados das unidades de negócio de headquarter, fabricação e comercialização de células robotizadas, automação industrial, desenvolvimento e homologação de produtos para a indústria da mobilidade, produção e beneficiamento de materiais por meio de nanotecnologia.

9.1. Informações por segmentos de negócios

	Montadora		Controle Movimentos		Serviços Financeiros e Serviços		Autopeças		Tecnol. Avançada e HQ		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita Líquida	3.285.551	4.161.214	5.490.878	3.965.776	1.060.612	844.724	4.000.245	3.889.961	194.333	207.728	(888.353)	(1.153.662)	13.143.266	11.915.741
Terceiros	3.272.450	4.136.275	5.426.507	3.894.239	947.134	730.652	3.435.262	3.072.814	61.913	81.761	-	-	13.143.266	11.915.741
Intersegmentos	13.101	24.939	64.371	71.537	113.478	114.072	564.983	817.147	132.420	125.967	(888.353)	(1.153.662)	-	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.973.037)	(3.595.425)	(3.694.967)	(2.635.267)	(454.119)	(306.356)	(3.316.951)	(3.052.501)	(77.078)	(80.674)	670.296	938.634	(9.845.856)	(8.731.589)
Lucro bruto	312.514	565.789	1.795.911	1.330.509	606.493	538.368	683.294	837.460	117.255	127.054	(218.057)	(215.028)	3.297.410	3.184.152
Receitas (Despesas)														
Operacionais	(308.627)	(416.894)	(1.071.805)	(811.337)	(564.516)	(308.906)	(394.015)	(352.328)	(284.973)	415.570	182.923	(430.228)	(2.441.013)	(1.904.123)
Vendas	(136.465)	(187.819)	(563.965)	(404.730)	(260.957)	(192.035)	(181.040)	(172.710)	(8.215)	(5.909)	7.758	9.148	(1.142.884)	(954.055)
Gerais e Administrativas	(147.917)	(169.050)	(489.950)	(317.435)	(172.389)	(122.224)	(222.766)	(176.138)	(138.938)	(139.815)	137.781	127.051	(1.034.179)	(797.611)
Outras receitas														
(despesas) Operacionais	(24.245)	(60.025)	(19.793)	(89.647)	15.488	(4.134)	9.791	(3.480)	(98.533)	(4.658)	-	-	(117.292)	(161.944)
Equivalência patrimonial	-	-	1.903	475	(146.658)	9.487	0	-	(39.287)	565.952	37.384	(566.427)	(146.658)	9.487
Resultado Operacional	3.887	148.895	724.106	519.172	41.977	229.462	289.279	485.132	(167.718)	542.624	(35.135)	(645.256)	856.397	1.280.029
Resultado financeiro líquido													(857.337)	(268.680)
Resultado antes dos impostos													(940)	1.011.349
IRPJ e CSLL													(59.079)	(319.667)
Op. descontinuada													228	14
Não controladores													(190.952)	(283.195)
Resultado líquido													(250.743)	408.501

Depreciação e Amortização por segmentos de negócio:

	Montadora		Controle Movimentos		Serviços Financeiros e Serviços		Autopeças		Tecnol. Avançada e HQ		Total consolidado	
	2025salva o	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Depreciação e Amortização	79.306	74.690	267.423	158.712	11.080	7.270	130.995	86.323	9.985	15.525	498.789	342.520
Total	79.306	74.690	267.423	158.712	11.080	7.270	130.995	86.323	9.985	15.525	498.789	342.520

9.2. Receitas líquidas de vendas pelo destino de embarque

	2025	2024
Nacional	8.818.466	9.540.187
USMCA (Estados Unidos, México e Canadá)	2.307.659	758.819
Mercosul + Chile	940.681	864.567
Europa	617.369	361.929
América do Sul	171.251	112.447
Ásia	105.989	105.440
África	74.492	93.280
Outros	107.359	79.072
Total	13.143.266	11.915.741

9.3. Ativo por segmentos de negócio:

	Montadora		Controle Movimentos		Serviços Financeiros e Serviços		Autopeças		Tecnol. Avançada e HQ		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Não Circulante														
Realizável a longo prazo	250.841	333.859	271.652	197.931	1.457.466	1.440.007	49.488	52.338	436	1.017	(40.556)	(60.392)	1.989.327	1.964.760
Imobilizado	831.200	821.144	1.164.913	808.200	6.026	4.523	968.791	913.245	85.055	76.500	(22.609)	(6.844)	3.035.376	2.616.768
Intangível	312.647	346.683	1.874.550	586.859	120.005	57.578	254.755	264.187	756	12.712	11.524	0	2.574.237	1.268.019
Direito de Uso de Arrendamentos	108.933	57.711	286.083	161.631	2.322	2.560	97.409	36.103	7.504	8.838	(5.096)	(4.713)	497.155	262.130
Total	1.503.621	1.559.397	3.597.198	1.754.621	1.585.819	1.504.668	1.370.443	1.265.873	95.751	99.067	(56.737)	(71.949)	8.096.095	6.111.677

O total de ativos é composto por total de ativos não circulante menos os impostos diferidos e investimentos.

10. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Indexador	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos			141.326	39.991	922.135	250.032
Numerários em trânsito (a)			9.395	14.839	19.464	37.906
Aplicações financeiras	CDI	50% a 103% (50% a 110% em 2024)	1.254.784	881.565	2.880.261	1.964.200
Total			1.405.505	936.395	3.821.860	2.252.138

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras.

Na nota explicativa 26 está descrita a prática e política de risco de crédito.

11. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação e as Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e títulos públicos federais. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Aplicação	Indexador	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Escrow Account - Títulos Públicos México (b)	Cetes (b)	75%	66.550	-
Títulos Bopreal (a)	Fixo a.a.	3,0% a 5,0% (3,0% a 5,0% em 2024)	50.931	77.803
Escrow Account - CDB	CDI	98% (96% em 2024)	47.723	43.129
Escrow Account remunerada	Fixo a.a.	4,0% (1,0% a 4,0% em 2024)	7.724	36.511
LFT	SELIC	100% (100% em 2024)	267.680	33.219
Conta garantia remunerada	Fixo a.a.	7,0% (7,0% em 2024)	93	101
Total			440.701	190.763
Circulante			256.146	13.993
Não circulante			184.555	176.770

(a) Títulos de dívida pública emitido pelo Banco Central da República Argentina (BCRA).

(b) Indexador refere-se a Certificados da Tesouraria da Federação do México.

12. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de contratos com seus clientes.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber de clientes são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo custo amortizado, descontadas a valor presente com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
No País	210.180	225.517	2.797.612	3.158.926
- De terceiros	66.939	33.997	2.784.746	3.122.747
- Partes relacionadas (nota explicativa 15)	142.910	191.344	12.866	33.772
- Vendor	331	176	-	2.407
No exterior	178.847	138.012	674.776	555.731
- De terceiros	57.477	75.746	592.361	395.476
- De partes relacionadas (nota explicativa 15)	121.370	62.266	82.415	160.255
Subtotal	389.027	363.529	3.472.388	3.714.657
Menos:				
- Ajuste a valor presente	(2.821)	(2.842)	(6.413)	(7.901)
- Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	(3.346)	(3.706)	(131.985)	(74.414)
Total	382.860	356.981	3.333.990	3.632.342
Circulante	382.860	356.981	2.429.742	2.650.385
Não circulante	-	-	904.248	981.957

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os prazos médios de recebimento, na controladora, para o mercado interno eram de 27 e 22, respectivamente. Para o mercado externo, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os prazos foram de 56 e 54 dias, respectivamente.

O critério de constituição da provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes leva em consideração uma matriz de provisão específica, que considera as taxas de perda histórica observadas após 180 dias de vencimento da carteira e ponderadas pelo percentual de não recebimento incorrido em cada intervalo de *aging*. Anualmente, as taxas são atualizadas, e fatores como histórico de pagamento e condições econômicas são avaliados, embora, no momento, não haja correlação significativa entre perdas de crédito esperadas e variáveis macroeconômicas.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo início do exercício	(3.706)	(5.470)	(74.414)	(36.777)
Adição por combinação de negócios	-	-	(10.977)	(12.848)
Adições	(8.200)	(4.517)	(74.605)	(52.446)
Recuperações/realizações	8.560	6.281	28.011	27.657
Saldo no final do exercício	(3.346)	(3.706)	(131.985)	(74.414)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	202.525	226.452	3.298.016	3.570.100
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	28.974	22.252	61.552	63.865
De 31 a 60 dias	7.720	8.543	26.384	14.832
De 61 a 90 dias	788	19.422	11.361	16.245
De 91 a 180 dias	755	41.620	24.008	22.675
Acima de 181 dias	148.265	45.240	51.067	26.940
Total	389.027	363.529	3.472.388	3.714.657

Nos saldos da controladora, as contas a receber vencidas acima de 90 dias é representado principalmente por vendas de produtos para controladas (vide nota explicativa 15).

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 26.

13. Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido tendo seu cálculo baseado no princípio do custo médio incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção

e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	144.178	221.073	1.122.052	744.878
Produtos em elaboração	156.795	158.187	482.565	439.715
Matérias-primas	124.976	123.067	878.188	726.103
Material auxiliar e de manutenção	66.212	80.594	402.837	423.778
Adiantamentos a fornecedores	636	2.295	10.271	9.135
Importações em andamento	8.944	42.511	159.656	282.708
Ajuste correção monetária	-	-	36.824	18.374
Provisão para perdas com estoques	(8.720)	(12.569)	(134.426)	(72.314)
Total	493.021	615.158	2.957.967	2.572.377

A Companhia utiliza estimativas para avaliar a realização dos estoques. O valor realizável é estimado considerando o preço estimado de venda deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas para vender.

A provisão para perdas com estoques é realizada através da avaliação do fator de rotatividade dos materiais. Sobre esta avaliação, é observada a parcela de estoque realizada do material, dentro de um intervalo histórico de doze meses. O percentual de provisão é aplicado sobre a parcela de estoque não realizada dentro deste intervalo. Em caso de materiais identificados e documentados como obsoletos, o valor do estoque do material é provisionado de forma integral.

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(12.569)	(11.366)	(72.314)	(53.629)
Adição por combinação de negócios	-	-	(43.097)	(7.434)
Adições	(8.016)	(8.778)	(89.261)	(38.518)
Recuperações/ realizações	11.865	7.575	70.246	27.267
Saldo no final do exercício	(8.720)	(12.569)	(134.426)	(72.314)

14. Impostos e contribuições a recuperar

Os tributos a recuperar são registrados com base na legislação vigente e estão sujeitos a revisões futuras em decorrência de eventuais entendimentos divergentes proferidos pelo judiciário em repercussões gerais e/ou recursos repetitivos.

A avaliação de recuperabilidade destes ativos, leva em consideração as previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração, além dos critérios fiscais e jurídicos de aproveitamento de créditos tributários. Se identificado que algum ativo não possui expectativa de recuperabilidade dentro do período previsto pelos órgãos fiscais, é reconhecida uma perda no resultado do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS) (a)	196.993	253.794	305.900	357.044
Imposto de renda e contribuição social (IRPJ e CSLL) (b)	91.744	180.639	156.113	231.826
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	88.774	64.833	188.570	169.431
Contribuição previdenciária patronal (c)	31.455	-	52.388	-
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	22.935	34.548	32.047	49.147
Programa de mobilidade verde (MOVER)	3.664	4.178	4.021	40.593
Imposto sobre importação	4.325	12.844	21.737	49.936
Reintegra	590	1.406	1.703	19.200
Goods and Services Tax (GTS) India	-	-	733	1.993
Imposto sobre o valor adicionado (IVA)	-	-	66.753	84.415
Outros	10	7	21.695	37.140

Total	440.490	552.249	851.660	1.040.725
Circulante	250.985	314.128	511.647	681.471
Não circulante	189.505	238.121	340.013	359.254

a) Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS)

A Companhia possui saldo no ativo oriundo da ação da exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo era de R\$ 176.858 na controladora e R\$ 195.218 no consolidado (R\$ 238.256 e R\$ 258.102, em 31 de dezembro de 2024, respectivamente).

Desde o reconhecimento inicial do ativo até o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram compensados os valores consolidados de R\$ 829.047 (R\$ 751.644 em 31 de dezembro de 2024).

Em outubro de 2024 houve o trânsito em julgado com decisão favorável à controlada indireta Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda., a qual reconheceu o direito da empresa calcular créditos de PIS e COFINS nas operações de entrada de insumos recicláveis. Sendo assim, a Companhia, por meio da sua controlada indireta Fundituba, reconheceu o valor de R\$ 2.047 de crédito de PIS e COFINS. Atualmente aguarda-se o deferimento do pedido de habilitação do crédito pela Receita Federal do Brasil, a fim de possibilitar a compensação desses créditos com débitos próprios.

b) Imposto de renda e contribuição social (IRPJ e CSLL) e indébito da Selic

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em julgamento de recurso extraordinário com repercussão geral, decidiu que é inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a atualização da taxa SELIC, incidentes sobre os indébitos tributários.

Com base na decisão do STF e apoio de seus assessores jurídicos e tributários, no contexto do ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza Sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia reconheceu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a título de IRPJ e CSLL a recuperar, os montantes de R\$ 96.572 na controladora e R\$ 160.170 no consolidado.

As pessoas jurídicas Frasle Mobility S.A., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Randon Administradora de Consórcios Ltda., Randoncorp S.A., Fremax Sistemas Automotivos, Frasle Mobility Sorocaba Ltda., Freios Controil Ltda., Master Flores da Cunha, Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., Castertech Usinagem e Tecnologia Ltda. e Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda. tiveram sentença judicial favorável transitada em julgado e habilitação administrativa deferida pelo Fisco no exercício de 2024.

A pessoa jurídica Randon Implementos para o Transporte Ltda. teve sentença judicial transitada em julgado e requereu, no quarto trimestre de 2024, a expedição de precatório no montante de R\$ 929, por meio de ação de repetição de indébito.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo no ativo oriundo da ação de exclusão da SELIC na base de cálculo de IRPJ e CSLL era de R\$ 4.434 na controladora e R\$ 12.840 no consolidado, (R\$ 73.258 e R\$ 82.731, em 31 de dezembro de 2024). Desde o reconhecimento inicial do ativo até o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi compensado o montante de R\$ 98.082 na controladora (R\$ 24.922 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 162.210 no consolidado (R\$ 88.204 em 31 de dezembro de 2024).

c) Contribuição previdenciária patronal sobre terço constitucional de férias:

Em junho de 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da modulação de efeitos do Tema 985, validando a incidência de contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias, com efeitos aplicáveis a partir de 15 de setembro de 2020. Com isso, contribuintes com ações ajuizadas até essa data passaram a ter direito à recuperação dos valores recolhidos anteriormente.

A Companhia possui saldo no ativo oriundo de ação judicial sobre o tema, e, com base na avaliação de seus assessores jurídicos e tributários, no contexto do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o êxito foi classificado como praticamente certo. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo era de R\$ 31.455, na Controladora, e de R\$ 52.385, no Consolidado, como ativo de contribuições previdenciárias a recuperar.

A compensação do crédito está condicionada ao trânsito em julgado da ação.

15. Partes relacionadas

Referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e produtos para revenda. Outras transações realizadas entre partes relacionadas compreendem serviços administrativos compartilhados e as transações com o Banco Randon.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas no Brasil, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pro rata temporis pela taxa DI-Extra, editada pela Anbima. Os saldos de mútuo entre controladora e controladas no exterior possuem prazo de vencimento determinado e são atualizados por taxas de negociação de títulos soberanos.

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais da Controladora com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições específicas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.

A Randoncorp é controlada diretamente pela Dramd Participações e Administração Ltda, que detém a maioria de suas ações com direito a voto. A seguir são apresentadas as principais operações da Companhia com as empresas controladas e outras partes relacionadas:

Operações com controladas	Banco Randon	Castertech e controladas	Frasle e controladas	Jost	Master e controladas	Randon Consórcios	Randon Argentina	Randon Implementos Transportes	Venice	Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	24	3.229	14.693	7	1.176	954	108.001	45.894	63.420	22.827	260.225
Aplicações financeiras	262.633	-	-	-	-	-	-	-	-	-	262.633
JSCP e dividendos a receber	-	-	44.649	19.604	36.306	1	-	-	-	4.881	105.441
Mútuo a receber	-	-	-	-	-	-	16.356	-	-	9.852	26.208
Outras contas a receber	2.717	-	-	-	-	2.817	-	913	-	862	7.309
Fornecedores	-	(20.153)	(1.356)	(7.243)	(2.961)	-	-	(5.429)	(8)	(2.512)	(39.662)
Risco sacado	(18.102)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.102)
Adiantamento de clientes	(9)	(128)	-	(55)	-	-	-	(2)	(26)	(890)	(1.110)
Outros passivos	(331)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(331)
Outras contas a pagar	-	(4.024)	(5.725)	-	(1.834)	(2)	-	(38)	(64)	(683)	(12.370)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2025	246.932	(21.076)	52.261	12.313	32.687	3.770	124.357	41.338	63.322	34.337	590.241
Venda de produtos e serviços	7.600	24.601	47.354	610	12.459	8.904	112.667	32.918	263.148	46.347	556.608
Compra de produtos e serviços	-	(431.146)	(1.146)	(132.667)	(64.732)	-	-	(16.565)	(2.449)	(30.738)	(679.443)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas (a)	(82)	37.686	60.893	8.898	17.908	8.753	1.140	993	1.131	11.680	149.000
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2025	7.518	(368.859)	107.101	(123.159)	(34.365)	17.657	113.807	17.346	261.830	27.289	26.165

(a) O montante de R\$ 49.623 relacionado a Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas da controlada Frasle refere-se aos serviços administrativos pagos à controladora detalhados a seguir: i) projetos, serviços e estrutura de TI R\$ 28.504; ii) serviços administrativos do Centro de Soluções Compartilhadas R\$ 11.499; iii) outros serviços diversos R\$ 9.620.

	Banco Randon	Castertech e controladas	Frasle e controladas	Jost	Master e controladas	Randon Consórcios	Randon Argentina	Randon Implementos Transportes	Venice	Outras controladas	Total controladas
Operações com controladas											
Contas a receber de clientes	25	4.085	13.572	103	1.838	-	48.979	60.716	106.708	17.188	253.214
Aplicações financeiras e outros	59.907	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.907
JSCP e dividendos a receber	3.479	30.370	32.995	3.960	13.968	29.299	-	-	-	-	114.071
Mútuo a receber	-	-	-	-	-	-	17.138	-	-	16.261	33.399
Outras contas a receber	116	605	1.073	-	358	179	50	605	-	206	3.192
Fornecedores	(18)	(32.883)	(1.467)	(13.498)	(8.638)	-	-	(34)	(238)	(5.687)	(62.463)
Risco sacado	(12.272)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.272)
Adiantamento de clientes	(5)	(42)	-	-	(45)	-	-	(1)	-	(9)	(102)
Outros passivos	(176)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(176)
Outras contas a pagar	-	-	(27)	-	-	-	-	-	-	(14)	(41)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2024	51.056	2.135	46.146	(9.435)	7.481	29.478	66.167	61.286	106.470	27.945	388.729
Venda de produtos e serviços	2.479	33.316	35.294	2.198	12.803	3.817	30.272	157.935	327.268	41.925	647.307
Compra de produtos e serviços	-	(637.436)	(2.864)	(221.091)	(132.102)	-	(17)	(10.027)	(3.837)	(18.804)	(1.026.178)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	(27.181)	36.976	62.826	9.179	20.525	8.211	1.045	8.240	1.026	11.038	131.885
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2024	(24.702)	(567.144)	95.256	(209.714)	(98.774)	12.028	31.300	156.148	324.457	34.159	(246.986)

	Addiante S.A.	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Outras partes relacionadas	Total outras partes relacionadas
Contas a receber de clientes	3.904	11	-	114	26	4.055
Fornecedores	-	-	-	-	(186)	(186)
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	(3)	(3)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2025	3.904	11	-	114	(163)	3.866
Venda de produtos e serviços	64.437	240	588	2.184	991	68.440
Compra de produtos e serviços	-	-	-	(4)	(758)	(762)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(125)	(125)
Projetos de inovação – outras despesas	-	-	-	(20.000)	-	(20.000)
Doações/Dotações assistenciais	-	-	(1.693)	-	-	(1.693)
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2025	64.437	240	(1.105)	(17.820)	108	45.860

Operações com Outras Partes Relacionadas	Addiante S.A.	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Outras partes relacionadas	Total outras partes relacionadas
Contas a receber de clientes	-	-	-	396	-	396
Fornecedores	-	-	-	-	(144)	(144)
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	(18)	(18)
JSCP e dividendos a pagar	-	(29.139)	-	-	-	(29.139)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2024	-	(29.139)	-	396	(162)	(28.905)
Venda de produtos e serviços	55.194	207	377	1.349	77	57.204
Compra de produtos e serviços	-	-	-	(19)	(1.207)	(1.226)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(220)	(220)
Projetos de inovação – outras despesas	-	-	-	(22.952)	-	(22.952)
Doações/Dotações assistenciais	-	-	(4.169)	-	-	(4.169)
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2024	55.194	207	(3.792)	(21.622)	(1.350)	28.637

15.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a Diretoria Não Estatutária e os principais executivos das empresas controladas. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Benefícios de curto e longo prazo (a)	35.372	31.482	97.216	75.948
Benefícios pós-emprego – Plano de previdência	1.321	1.318	2.164	1.958
Total	36.693	32.800	99.380	77.906

(a) Os benefícios de curto prazo são compostos por salários, ordenados, participações nos lucros, despesas com assistência médica e benefícios de rescisão. Os benefícios de longo prazo são compostos por participação nos lucros, sendo pago a cada três anos de exercício no cargo, de acordo com o atingimento dos resultados da Companhia, e está atrelado a indicadores de performance dos executivos.

15.2. Outras transações com pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2025, o pessoal-chave da administração da Companhia possui aplicações financeiras junto ao Banco Randon, controlado diretamente da Companhia, no montante de R\$ 4.061. Essas aplicações são precificadas com base em condições de mercado.

Adicionalmente, a Companhia não realizou o pagamento de remuneração baseada em ações ao seu pessoal-chave da Administração.

16. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia patrocina um plano de previdência complementar de Contribuição Definida, com um Benefício Mínimo Garantido, equivalente a um salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado à Randoncorp, limitado a 30 anos, caracterizando-o como um Plano Misto. O plano é administrado pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, e oferece benefícios como aposentadoria normal e antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte e benefício mínimo garantido.

As obrigações relacionadas aos benefícios pós-emprego são mensuradas atuarialmente pelo método da unidade de crédito projetada, considerando premissas como taxa de crescimento salarial, taxa de retorno esperada dos ativos do plano e idade de aposentadoria dos participantes. A taxa de desconto utilizada para mensuração dessas obrigações é baseada nas taxas de mercado de longo prazo. Os ativos do plano são avaliados pelo seu valor justo de mercado.

As premissas atuariais incluem fatores como inflação de longo prazo, rotatividade e mortalidade dos participantes, estimados com base em estudos de aderência realizados por consultores atuariais. Essas premissas impactam a contabilização dos benefícios e a mensuração das obrigações da Companhia.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial.

Despesa líquida com benefícios	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo de serviço corrente	(248)	(246)	(746)	(738)
Custo dos juros sobre as obrigações de benefícios	(360)	(300)	(1.061)	(864)
Receita de juros sobre ativos do plano	390	362	1.145	1.040
Juros sobre o superávit irrecuperável	(10)	(20)	(29)	(57)
Custo de benefício definido no resultado	(228)	(204)	(691)	(619)

Rendimento real dos ativos do plano	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024

Retorno sobre os ativos do plano	(717)	813	(1.739)	2.439
Receita de juros sobre os ativos do plano	390	362	1.145	1.040
Rendimento real dos ativos do plano	(327)	1.175	(594)	3.479

Ativo de benefícios	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Obrigação com benefícios definidos	(3.781)	(3.741)	(12.103)	(11.007)
Valor justo dos ativos do plano	3.595	3.830	11.507	11.269
Ajuste devido	-	(89)	-	(261)
Ativo de benefícios	(186)	-	(596)	1
Ativo circulante	(186)	-	(596)	1

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2023	(3.750)	(10.751)
Custo de juros	(300)	(864)
Custo do serviço corrente	(246)	(738)
Benefícios pagos	218	357
Ganhos/Perdas atuariais sobre obrigações	337	1.141
Custo de serviço passado – implementação de benefício	-	(152)
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2024	(3.741)	(11.007)
Custo de juros	(360)	(1061)
Custo do serviço corrente	(248)	(746)
Benefícios pagos	1613	3668
Ganhos/Perdas atuariais sobre obrigações	(1.084)	(2.752)
Custo de serviço passado – implementação de benefício	-	(217)
Transferências	39	12
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2025	(3.781)	(12.103)

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2023	4.126	11.828
Retorno sobre o investimento	(451)	(1.399)
Contribuição do empregador	373	1.197
Benefícios pagos	(218)	(357)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2024	3.830	11.269
Retorno sobre o investimento	1.106	2.884
Contribuição do empregador	311	1.036
Benefícios pagos	(1.613)	(3.668)
Valores transferidos	(39)	(14)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2025	3.595	11.507

A Companhia contribuiu com R\$ 7.807 aos seus planos de previdência com benefício definido em 2025 (R\$ 4.716 em 2024). As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ações	863	804	2.762	2.366
Títulos	2.732	3.026	8.745	8.902
	3.595	3.830	11.507	11.268

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2025	2024
Taxa de desconto	11,56%	10,82%
Taxa de crescimento salarial	6,61%	6,61%

Expectativa de vida (anos) em planos de previdência privada para participantes com 60 anos:

Homens	24,63	24,59
Mulheres	27,47	27,42

A expectativa estimada de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido	Controladora	Consolidado
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026	832	2.538
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2027 a 31 de dezembro de 2035	3.711	12.620
Total	4.543	15.158
Análise da obrigação de benefício definido por categoria do participante		
Informações patrimoniais		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2025		
Renda variável	18%	18%
Renda fixa	52%	52%
Outros	30%	30%
Subtotal	100%	100%
Resultado do exercício		
Custo de serviço corrente	(228)	(813)
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	(3)	(7)
Resultado do exercício	(231)	(820)

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do valor presente da obrigação, em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Patrocinadora	Valor Presente da Obrigação (VPO) 2025	1 p.p. Aumento - Efeito no VPO	1 p.p. Redução - Efeito no VPO	Valor Presente da Obrigação (VPO) 2024	1 p.p. Aumento - Efeito no VPO	1 p.p. Redução - Efeito no VPO
Randoncorp S.A.	3.781	(158)	175	3.741	(175)	195
Frasle Mobility	3.818	(161)	177	3.350	(151)	168
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	1.367	(74)	82	1.180	(69)	77
Master Sistemas Automotivos Ltda.	906	(46)	51	840	(45)	50
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	355	(17)	19	463	(10)	11
Freios Controil Ltda.	301	(14)	15	346	(17)	20
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	186	(6)	7	261	(12)	13
Randon Triel HT Implementos Rodoviários Ltda	105	(5)	5	174	(8)	9
Centro Tecnológico Randon Ltda.	32	(2)	2	151	(7)	8
Randon Implementos Para o Transporte Ltda.	131	(1)	1	120	(4)	5
Banco Randon S.A.	73	(2)	3	105	(2)	2
Nakata Automotiva Ltda.	431	(10)	11	87	(5)	5
Fundituba – Indústria Metalúrgica Ltda.	83	(4)	5	67	(3)	3
Nione Ltda.	9	-	0	46	(1)	1
Randon Tech Solutions Industry Ltda/RTS	33	(2)	2	34	(2)	3
Venice Implementos Rodoviários Ltda.	57	(2)	2	33	(2)	2
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda	2	-	-	6	-	-
Castertech Mogi Guaçu Ltda.	6	-	1	2	-	-
Frasle Mobility Site Sorocaba.	170	(7)	6	1	-	-
Suspensys Mogi Guacu Ltda.	7	(1)	1	-	-	-
Castertech Schroeder Ltda.	196	(8)	9	-	-	-
Castertech Usinagem e Tecnologia Ltda.	21	(1)	2	-	-	-
Total	12.070	(521)	576	11.007	(513)	572

Conforme item 145 do CPC33 (R1) e de acordo com os resultados do estudo, foi calculado o efeito no valor do VPO considerando um ponto percentual a maior e a menor na taxa de desconto. A combinação da taxa real de desconto com a taxa de inflação, resulta na taxa nominal de desconto igual a 12,56% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (10,82% em 31 de dezembro de 2024).

17. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

17.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participação em controladas	2.985.720	3.413.421	-	-
Outros investimentos	3.915	2.144	5.520	5.782
Investimentos em controlada em conjunto	-	-	110.717	182.137
Lucros não realizados nos estoques/imóveis	(4.365)	(9.662)	-	-
Total	2.985.270	3.405.903	116.237	187.919

Classificação no ativo não circulante

Investimentos em controladas	2.987.113	3.420.629	-	-
Outros investimentos	-	-	5.520	5.782
Investimentos em controlada em conjunto	-	-	110.717	182.137

Classificação no passivo não circulante

Provisão para perda com investimento	(1.843)	(14.726)	-	-
Total dos investimentos líquidos	2.985.270	3.405.903	116.237	187.919

17.2. Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos no início do exercício	3.405.903	2.743.947	187.919	100.900
Integralização de capital	136.257	273.845	-	-
Redução de capital (a)	(54.922)	-	-	-
Integralização de capital controlada em conjunto (b)	-	-	75.000	75.000
Equivalência patrimonial	(24.951)	559.509	(146.658)	9.487
Variação cambial das investidas no exterior	(97.231)	169.225	(1.795)	2.110
Lucros/prejuízos não realizados nos estoques / imóveis	5.297	(5.764)	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	(579.079)	(341.884)	-	-
Alteração de participação em controlada (c)	199.265	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa – COE	(6.904)	6.904	-	-
Outros resultados de controladas	1.635	121	1.771	422
Saldos no final do exercício	2.985.270	3.405.903	116.237	187.919

(a) Em março de 2025 houve a redução de capital da controlada direta Castertech Fundição e Tecnologia no valor de R\$ 54.788. Em agosto de 2025 a controlada direta Randon Collection foi extinta por liquidação voluntária e o investimento de R\$ 134 baixado como perdas de investimento no resultado.

(b) Em fevereiro de 2025, a Companhia realizou integralização de capital no montante de R\$ 75.000 na controlada em conjunto Addiante S.A. (Em 2024 o valor era de R\$ 75.000).

(c) As alterações de participação societária em 2025 se referem a: R\$ 83.955 na controlada Frasle Mobility, R\$ (7.478) na controlada Randon Serviços e R\$ 122.788 na controlada Rands Holding.

17.3. Movimentação dos saldos por controlada

	Saldo em 2024	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização de capital	JSCP e dividendos recebidos	Ajustes acumulados de conversão	Avaliação Atuarial	Hedge de Fluxo de Caixa	Alteração/Ad equação participação em controlada	Saldo em 31/12/2025
Frasle Mobility (a)	1.165.086	143.380	-	(100.710)	(40.843)	(232)	(6.904)	83.955	1.243.732
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (a)	603.261	(14.908)	(54.788)	(321.056)	53	(28)	-	-	212.534
HoldCO USA	509.418	(137.643)	-	-	(54.417)	-	-	-	317.358
Randon Investimentos Ltda.	396.836	(9.953)	-	(29.975)	-	(3)	-	-	356.905
Randon Serviços	208.817	(158.256)	108.600	-	-	(241)	-	(7.478)	151.924
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	168.481	109.569	(208.473)	(69.577)	-	-	-	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)	143.128	28.675	-	(24.120)	2.127	(69)	-	-	149.741
RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda.	50.958	13.479	-	-	31	-	-	-	64.468
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)	46.047	24.761	-	(21.554)	-	(21)	-	-	49.233
Centro Tecnológico Randon Ltda.	42.166	2.320	-	-	-	(3)	-	-	44.483
Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli	21.270	(19.832)	-	-	-	-	-	-	1.438
Randon Auttom Ltda. (a)	17.526	(16.098)	-	-	-	(5)	-	-	1.423
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	16.880	(10.221)	-	-	-	(2)	-	-	6.657
Venice Implementos Rodoviários Ltda.	12.501	547	-	(3.250)	-	-	-	-	9.798
Randon Auttom Automação e Robótica Ltda.	11.432	(5.262)	-	-	(29)	-	-	-	6.141
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	9.618	2.638	-	-	-	(14)	-	-	12.242
Randon Corretora de Seguros Ltda.	4.249	4.520	(4.814)	(3.955)	-	-	-	-	-
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda.	278	(1.549)	-	-	-	-	-	-	(1.271)
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	132	2	(134)	-	-	-	-	-	-
Fras-le Argentina S.A.	60	68	-	-	88	-	-	-	216
Randon Perú S.A.C	3	(469)	-	-	(20)	-	-	-	(486)
Rands Holding	-	22.747	213.287	(4.882)	-	-	-	122.788	353.940
Suspensys Automotive Systems	(78)	(4)	-	-	(4)	-	-	-	(86)
Randon Argentina S.A.	(14.648)	(3.462)	27.657	-	(4.217)	-	-	-	5.330
Total	3.413.421	(24.951)	81.335	(579.079)	(97.231)	(136)	(6.904)	199.265	2.985.720

(a) Exclui lucros não realizados nos estoques: Frasle Mobility (R\$ 1.580), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 645), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 1.231) e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (R\$ 871). Exclui lucros não realizados nos imobilizados Randon Auttom Automação e Robótica Ltda. (R\$ 3.452). Randon Auttom Ltda. (R\$ 6.892). Além disso, exclui efeito do IFRS 16 arrendamentos: Master Sistemas Automotivos Ltda. R\$ 60, Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. R\$ 175.

17.3.1. Reestruturação controlada FANACIF

Em 16 de abril de 2024, através de comunicado ao mercado da controlada Frasle Mobility, a Companhia informou o encerramento das atividades fabris de sua subsidiária Fanacif S.A. ("Fanacif") em Montevideo, Uruguai, como parte de uma estratégia de otimização de *footprint* em resposta aos desafios comerciais enfrentados ao longo dos últimos anos. A controlada Frasle Mobility continuará operando no mercado do Uruguai, mantendo suas operações comerciais e de distribuição no país.

Em 31 de dezembro de 2025, os impactos relacionados à reestruturação da FANACIF na controlada indireta foram de uma receita de R\$ 10.495 referente à venda de imobilizado e, na controlada Frasle Mobility, de uma despesa de R\$ (5.457) referente à baixa de mais valia e reversão de *impairment*. O efeito contábil no resultado líquido da Randoncorp, após não controladores, foi de R\$ 2.648 (R\$ 22.611 em 31 de dezembro de 2024).

17.3.2. Aquisição quotas da controlada indireta Frasle Mobility Sorocaba Ltda., pela controlada Frasle Mobility S.A.

Em 31 de julho de 2025, a Companhia, através de sua controlada Frasle, concluiu a aquisição da participação remanescentes de sua controlada direta Frasle Mobility Sorocaba, passando a deter 100% de participação societária. A operação tem como objetivo fortalecer a posição estratégica nos mercados original e de reposição e ampliar a capacidade produtiva de pastilhas de freio, especialmente da linha cerâmica. Após a conclusão, a unidade passou a ser denominada Frasle Mobility Sorocaba Ltda.

A transação envolveu a assunção de contingências que estavam cobertas pelo Joint Venture Agreement, nas quais o vendedor possuía a obrigação de reembolsar a Frasle Mobility Sorocaba em eventuais indenizações. Em contrapartida, houve a transferência da participação societária remanescente e de imóveis de propriedade do sócio, localizados junto à unidade fabril, os quais foram reconhecidos como Propriedade para Investimento. Os efeitos da operação foram registrados diretamente no Patrimônio Líquido da Controlada Frasle Mobility S.A..

17.3.3 Incorporação da controlada indireta Nakata Automotiva Ltda pela controlada direta Frasle Mobility S.A

Conforme fato relevante divulgado em 10 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Frasle Mobility S.A. aprovou a incorporação da sua controlada integral Nakata Automotiva Ltda., com sede em Osasco (SP) e operações industriais em Extrema (MG).

A operação foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2025 e tem como objetivo, simplificar a estrutura societária do grupo econômico com a absorção das atividades da Nakata e gerar benefícios operacionais, econômicos, financeiros, tributários, comerciais e estratégicos, em especial pela otimização de processos decisórios e operacionais. Os efeitos contábeis da incorporação passam a ser refletidos nas demonstrações financeiras da Controlada Frasle Mobility a partir de 1º de janeiro de 2026.

Por se tratar de incorporação de controlada integral, a operação caracteriza-se como transação entre empresas sob controle comum, não gerando efeitos econômicos adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, sendo os ativos e passivos absorvidos pelos respectivos valores contábeis.

17.3.4 Movimentação dos saldos por controlada em conjunto

	Saldo em 31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização de Capital	Saldo em 31/12/2025
Addiante S.A. (a)	182.137	(146.658)	75.000	110.717
Total	182.137	(146.658)	75.000	110.717

(a) A redução do saldo do investimento na Addiante S.A. no exercício decorre, principalmente, do reconhecimento de equivalência patrimonial negativa no período, refletindo impactos provisionados, no montante de R\$ 155.541, pela investida relacionados à exposição a seu principal cliente em processo de recuperação judicial, cuja tramitação permanece em andamento.

18. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

A Administração realiza anualmente, ou sempre que há indícios de perda, testes de redução ao valor recuperável de seus ativos. O objetivo é identificar eventuais perdas de valor decorrentes de mudanças econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam impactar o valor contábil dos ativos.

O valor recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso. A estimativa do valor em uso é obtida por meio da projeção de fluxos de caixa descontados, com base em premissas macroeconômicas, operacionais e setoriais consistentes com o plano estratégico aprovado pela Administração.

As premissas fundamentais utilizadas na avaliação do valor recuperável incluem:

- (a) **Horizonte de projeção:** as projeções financeiras abrangem um período de cinco anos, sendo ajustadas com base na perpetuidade quando aplicável.
- (b) **Taxa de desconto:** baseada no custo médio ponderado de capital (WACC) da Companhia, considerando a estrutura de capital da Randoncorp e ajustada conforme o perfil de risco de cada UGC, levando em conta fatores como localização geográfica, volatilidade cambial, risco setorial e projeção de fluxo de caixa.
- (c) **Crescimento futuro:** taxa de crescimento baseada em projeções setoriais e expectativas de mercado.

Ativos com vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados e são submetidos anualmente a testes de *impairment* para avaliar a necessidade de ajuste ao seu valor contábil. Esses testes consideram a geração de valor dos ativos que fundamentaram sua mensuração, garantindo que permaneçam alinhados às perspectivas futuras de rentabilidade da unidade geradora de caixa correspondente.

18.1. Reconhecimento, Reversão e Alocação das perdas por *Impairment*

A perda por desvalorização de um ativo é reconhecida no resultado do exercício quando seu valor contábil excede o valor recuperável. Caso haja mudança significativa nas premissas que fundamentaram a estimativa original, a reversão pode ser realizada, desde que o novo valor recuperável não ultrapasse o valor contábil que o ativo teria caso nenhuma perda tivesse sido registrada. *Impairment* sobre ágio não é passível de reversão.

Nas unidades geradoras de caixa, a perda é alocada primeiramente ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, se houver. As perdas remanescentes são registradas nos ativos intangíveis determinados por fluxos de caixa futuros, como mais valias, e, por fim, nos ativos imobilizados mais significativos da UGC.

18.2. Avaliação ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia aplicou o teste de recuperabilidade nas unidades que apresentaram indicativos de perda de valor, bem como nos ativos intangíveis com vida útil indefinida e no ágio pago por expectativa de rentabilidade futura em combinações de negócios. As unidades que não apresentaram evidências de perda ou não se enquadraram nos critérios estabelecidos não foram submetidas ao teste.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* na unidade geradora de caixa Hercules Enterprises LLC, conforme informações a seguir:

Empresa	Nota	Margem bruta média	Taxa de desconto	2025	2024
AML Juratek Limited		40,99%	12,20% (13,03% em 2024)	Não identificado	Não identificado

ASK Frasle Friction		38,10%	12,73% (13,65% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Banco Randon		29,80%	18,51% (16,86% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Castertech Usinagem		16,68%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
DBServer		28,29%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Delta Global		27,56%	14,50%	Não identificado	-
EBS Aftermarket Group Limited		35,23%	12,50%	Não identificado	-
Fanacif	14.3.1	63,19%	18,34% (17,25% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Frasle Argentina		34,43%	15,33% (18,93% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Frasle Friction Material Pinghu		27,58%	14,08% (12,19% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Fras-le Europe B.V.		27,21%	12,20% (13,03% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Frasle Mobility Sorocaba Ltda.		28,11%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Frasle North America		15,02%	11,43% (11,93% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Frasle Panamericana		21,71%	14,46% (14,31% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Fremax		38,77%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Hercules Enterprises LLC		18,09%	11,93% (11,93% em 2024)	(37.815)	Não identificado
Master Flores da Cunha (UGC)		23,44%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Nakata		38,26%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Randon Argentina		10,24%	15,33% (18,93% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Randon Auto Parts (AXN)		25,33%	11,43%	Não identificado	-
Randon Auttom Ltda. (UGC)		26,12%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Randon Corretora de Seguros		88,53%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Randon Triel HT		18,63%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Suspensys Automotive Systems (15.2 b)		14,20%	14,49% (14,25% em 2024)	(24)	(15)
UGC Castertech Unidade Caxias, Fundituba e Castertech Mogi Guaçu		23,80%	14,50% (13,58% em 2024)	Não identificado	Não identificado
Total				(37.839)	(15)

a) Hercules Enterprises

Em 31 de dezembro de 2025 o teste indicou perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 37.815, a qual foi reconhecida na controladora HoldCo, como redução do investimento, com alocação contra o ágio por expectativa de rentabilidade futura, tendo impacto em resultado na rubrica de outras despesas.

b) Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade projetando cenários otimistas e pessimistas para seus investimentos, considerando as controladas testadas e as seguintes premissas: (i) EBTIDA 2% inferior e superior e (ii) taxa de desconto 2% inferior e o resultado da análise do valor recuperável menos o valor contábil está apresentado a seguir:

Empresa	Cenário real	Cenário otimista	Cenário pessimista
AML Juratek	80.466	148.614	34.562
ASK Frasle Friction	11.445	14.207	8.933
Banco Randon (a)	6.371	42.461	(21.353)
Castertech Usinagem	13.146	21.870	7.117
DBServer	76.902	107.632	55.685
Delta Global (a)	12.584	40.289	(6.189)
EBS (a)	9.605	29.450	(3.651)
Fanacif	11.672	11.755	11.592
Frasle Argentina	153.135	171.512	136.394
Frasle Asia	5.975	9.440	2.763
Frasle Europe B.V.	1.613	2.286	978
Frasle Mobility Sorocaba	50.733	66.123	37.808
Frasle North America	19.353	33.616	6.772
Frasle Panamericana	178	317	42
Hercules Enterprises LLC (a)	(37.815)	95.490	(120.324)
Nakata	1.355.352	1.774.745	1.063.991
Randon Argentina S.A.	13.321	14.163	12.520
Randon Auto Parts (AXN)	32.567	57.741	16.678
Randon Corretora de Seguros	39.721	51.838	31.317
Randon Triel HT	20.476	24.649	16.909
Suspensys Automotive Systems (UGC) Auttom	(24)	(24)	(24)
(UGC) Caster Tambores	16.363	28.701	7.951
(UGC) Fremax	104.826	167.936	51.642
(UGC) Master Flores da Cunha	173.989	289.836	93.743
	24.482	37.331	15.673

(a) Ao realizar as projeções para um cenário pessimista utilizando as premissas destacadas, a Companhia identificou um possível impairment. Contudo, a Administração utiliza em suas projeções cenários baseados em projeções adequadas já considerando riscos de mercado, o qual apresenta valor recuperável líquido. Nas demais UGC's não foram identificados cenários alternativos que resultariam em impairment.

18.3. Avaliação ao valor recuperável de ativos operacionais

A Companhia também realiza, anualmente, avaliação a valor recuperável de ativos operacionais, com foco na análise física de bens imobilizados, a fim de identificar sua condição de uso. Caso sejam identificados bens em desuso ou sem perspectiva de utilização futura, é realizado o *impairment*, uma vez que não há a possibilidade de recuperação do valor contábil desses ativos.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de *impairment* referente a ativos operacionais era R\$ 6.128 na Controladora e R\$ 6.408 no Consolidado (R\$ 3.355 na Controladora e R\$ 6.785 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

18.4. Movimentação da provisão ao valor recuperável

A movimentação da recuperação ao valor recuperável está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(5.404)	(4.811)	(52.110)	(44.527)
Constituição de <i>impairment</i> do exercício (a)	(1.997)	(948)	(46.952)	(10.558)
Reversões/atualizações (b)	949	355	23.849	2.975
Saldo no final do exercício	(6.451)	(5.404)	(75.213)	(52.110)

a) As movimentações registradas do consolidado no exercício referem-se à constituição de *impairment* de ágio no valor de R\$ (37.815) relacionado à UGC Hercules Enterprises, R\$ (6.750) de *impairment* de intangível reconhecido no Banco Randon, provisão de R\$ (1.997) sobre ativos operacionais da Controladora; constituição adicional de *impairment* de R\$ (366) sobre valor residual na UGC de Blocos na controlada indireta Frasle North América (FNAI); e o reconhecimento de R\$ (24) na Suspensys México referente a bens imobilizados adquiridos no período.

b) Referem-se as movimentações ocorridas durante o exercício no consolidado apresentado, de R\$ 13.935 reconhecido na Fanacif - Nota Explicativa 17.3.1, além de reversão de *impairment* de ativos operacionais alienados na Randon Implementos para o Transporte, no montante de R\$ 4.188 e na Suspensys México, no montante de R\$ 999, e reversão de *impairment* em ativos operacionais na Randon Controladora no montante de R\$ 949 e R\$ 108 na controlada Frasle. Demais movimentações, R\$ 3.670, refere-se a à atualização de *impairment* no período, relacionados a variação cambial, correção monetária e reversão por conta de depreciação dos bens imobilizado.

19. Imobilizado

19.1. Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, como materiais, mão de obra direta, desmontagem, restauração do local e custos de financiamento para ativos qualificáveis.

A Administração aplica julgamentos e estimativas na definição dos ativos a serem capitalizados e na segregação de componentes com vidas úteis distintas. Gastos subsequentes são registrados como ativo quando agregam benefícios econômicos futuros à Companhia, enquanto despesas de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidas no resultado. Da mesma forma, ativos são baixados quando alienados ou quando não há expectativa de geração de benefícios econômicos, com o reconhecimento de eventuais ganhos ou perdas no resultado do exercício.

19.2. Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos a partir da data em que estão disponíveis para uso, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

	Consolidado 2025		Consolidado 2024	
	Vida útil média	% ano	Vida útil média	% ano

Edificações	25 anos	4%	26 anos	3,9%
Móveis e utensílios	10 anos	9,7%	11 anos	9,0%
Máquinas e equipamentos	8 anos	12,2%	10 anos	10,4%
Moldes	7 anos	14,1%	10 anos	10,3%
Direito uso subestação	9 anos	22,2%	9 anos	11,1%
Veículos	7 anos	13,9%	9 anos	11,1%
Equipamentos de tecnologia	4 anos	24,3%	5 anos	18,9%

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de Tecnologia	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	483.834	447.297	14.217	22.411	8.589	26.461	1.002.809
Aquisições	2.631	14.511	2.193	4.085	547	54.038	78.005
Baixas	(932)	(2.643)	(482)	(856)	(165)	-	(5.078)
Transferências	2.865	15.096	548	691	434	(19.634)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	488.398	474.261	16.476	26.331	9.405	60.865	1.075.736
Aquisições	4.960	17.280	2.872	1.297	14	52.936	79.359
Baixas	(612)	(9.338)	(381)	(456)	(739)	-	(11.526)
Transferências (a)	648	34.345	641	1.309	47	(41.110)	(4.120)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	493.394	516.548	19.608	28.481	8.727	72.691	1.139.449

Depreciação e perdas por redução ao valor recuperável

Saldos em 31 de dezembro de 2023	(109.186)	(231.087)	(5.395)	(12.539)	(6.020)	-	(364.227)
Despesa de depreciação no exercício	(7.809)	(30.110)	(1.151)	(3.695)	(496)	-	(43.261)
Baixas	667	2.169	267	648	101	-	3.852
Perdas por redução ao valor recuperável	(320)	(118)	(19)	(319)	(1)	-	(777)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(116.648)	(259.146)	(6.298)	(15.905)	(6.416)	-	(404.413)
Despesa de depreciação no exercício	(7.937)	(30.337)	(1.469)	(3.921)	(537)	-	(44.201)
Baixas	31	5.566	242	407	698	-	6.944
Perdas por redução ao valor recuperável	320	118	19	319	1	-	777
Transferências (a)	-	577	-	-	-	-	577
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(124.234)	(283.222)	(7.506)	(19.100)	(6.254)	-	(440.316)

Valor residual líquido

Saldos em 31 de dezembro de 2024	371.750	215.115	10.178	10.426	2.989	60.865	671.323
Saldos em 31 de dezembro de 2025	369.160	233.326	12.102	9.381	2.473	72.691	699.133

(a) O montante líquido de R\$ 3.543 refere-se à transferência de imobilizado para propriedade para investimento e ativos mantidos para a venda.

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.142.694	2.483.927	102.938	80.808	23.779	244.447	4.078.593
Aquisições	8.830	107.909	9.865	14.725	1.375	271.269	413.973
Adição por combinação de negócios	26.724	12.380	4.436	5.091	5.277	173	54.081
Baixas	(11.257)	(55.680)	(4.701)	(3.993)	(2.074)	(829)	(78.534)
Transferências	31.082	132.033	3.956	3.307	523	(170.901)	-
Mais Valia	27.345	4.020	865	(37)	978	-	33.171
Variação cambial	19.513	70.855	8.172	(425)	1.001	3.714	102.830
Efeito de hiperinflação	24.849	26.356	10.273	1.458	2.384	4.987	70.307
Outros (a)	(22.401)	(1.869)	-	-	-	-	(24.270)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.247.379	2.779.931	135.804	100.934	33.243	352.860	4.650.151
Aquisições	35.501	127.719	7.557	7.495	595	318.456	497.323
Adição por combinação de negócios	132.450	217.373	1.636	925	2.745	17.870	372.989
Baixas	(31.060)	(82.829)	(7.780)	(11.022)	(2.343)	(7.119)	(142.153)
Transferências (b)	48.596	36.263	3.146	10.504	(767)	(340.673)	(242.931)
Mais Valia	56.411	63.210	2	133	8	-	119.764
Variação cambial	(10.298)	(53.150)	(13.657)	(418)	(4.374)	(6.578)	(88.466)
Efeito de hiperinflação	11.732	13.132	4.865	2.149	2.552	(1.578)	32.852
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.490.711	3.101.649	131.573	110.700	31.658	333.238	5.199.529

Depreciação e perdas por redução ao valor recuperável

Saldos em 31 de dezembro de 2023	(288.319)	(1.498.247)	(54.662)	(46.790)	(15.507)	26	(1.903.499)
Despesa de depreciação no exercício	(25.741)	(158.264)	(9.099)	(12.143)	(1.827)	-	(207.074)
Adição por combinação de negócios	(10.645)	(8.459)	(3.240)	(4.200)	(2.198)	-	(28.742)
Baixas	6.249	43.123	3.188	2.950	1.685	-	57.195
Perdas por redução ao valor recuperável	(6.073)	4.876	(376)	(130)	27	18	(1.658)
Transferência	-	(27)	(1)	28	-	-	-
Variação cambial	(3.393)	(39.690)	(4.288)	(1.625)	(541)	14	(49.523)
Efeito de hiperinflação	(7.187)	(18.349)	(7.208)	(930)	(1.871)	-	(35.545)
Outras (a)	14.820	-	-	-	-	-	14.820
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(320.289)	(1.675.037)	(75.686)	(62.840)	(20.232)	58	(2.154.026)
Despesa de depreciação no exercício	(35.894)	(192.622)	(9.133)	(13.411)	(2.488)	80	(253.468)
Adição por combinação de negócios	(18.001)	(137.843)	(349)	(463)	(1.940)	(27)	(158.623)

Baixas	4.176	55.626	5.568	8.687	1.173	-	75.230
Perdas por redução ao valor recuperável	1.637	5.085	248	992	123	-	8.085
Transferência (b)	32.203	204.511	3.145	(4.204)	1.960	(105)	237.510
Variação cambial	4.952	29.245	7.520	2.152	2.268	(6)	46.131
Efeito de hiperinflação	(2.846)	(8.948)	(2.745)	(478)	(536)	-	(15.553)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(334.062)	(1.719.983)	(71.432)	(69.565)	(19.672)	-	(2.214.714)

Valor residual líquido

Saldos em 31 de dezembro de 2024	927.090	1.104.894	60.118	38.094	13.011	352.918	2.496.125
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.156.649	1.381.666	60.141	41.135	11.986	333.238	2.984.815

- (a) Valor demonstrado em outras refere-se a reclassificação para ativo circulante dos ativos mantidos para a venda da empresa Fanacif.
- (b) O montante líquido de R\$ 5.421 refere-se à transferência de imobilizado para propriedade para investimento e ativos mantidos para a venda da Randon e Castertech.

Os saldos patrimoniais de ativo imobilizado são compostos pelos montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imobilizado em operação	699.133	671.323	2.984.815	2.496.125
Adiantamentos a fornecedores e importação em andamento	21.455	41.208	50.561	120.643
	720.588	712.531	3.035.376	2.616.768

19.3. Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Construções e benfeitorias em imóveis	12.332	14.365	44.311	90.788
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de ferramentas	52.010	39.158	212.585	225.082
Outros (a)	7.445	5.104	22.546	23.813
	904	2.238	53.796	13.235
	72.691	60.865	333.238	352.918

- a. Demais imobilizados em andamento são representados pelas classes de equipamentos de informática, móveis e veículos.

19.4. Custos de Capitalização de juros sobre imobilizado em andamento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia capitalizou R\$ 40.271 (R\$ 525 em 31 de dezembro de 2024) relativos a custos de empréstimos associados a ativos imobilizados em andamento.

A capitalização ocorreu durante o período em que os ativos qualificáveis permaneceram em fase de construção ou aquisição. O montante capitalizável foi apurado mediante a aplicação de taxa média ponderada, calculada com base no custo dos empréstimos vigentes no exercício. Em 2025, a taxa média aplicada foi de 1,16% ao mês.

A capitalização de juros é encerrada quando os ativos estão prontos para uso, ocasião em que os respectivos valores passam a ser depreciados de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

20. Intangível

20.1. Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e preparação para uso, sendo amortizadas durante sua vida útil estimada, limitada a 6 anos. A decisão sobre a capitalização ou reconhecimento como despesa envolve julgamento da Administração, considerando se os gastos geram benefícios econômicos futuros à Companhia.

Os custos de manutenção de softwares são reconhecidos como despesa à medida que são incorridos, enquanto os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis a projetos de softwares exclusivos e controlados pela Companhia são reconhecidos como ativos intangíveis quando o software está

disponível para uso ou venda e quando os benefícios econômicos futuros podem ser mensurados de forma confiável. Caso esses critérios não sejam atendidos, os gastos são reconhecidos como despesa. Custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não podem ser reclassificados como ativos em períodos subsequentes.

A mensuração e amortização do intangível envolvem julgamentos e estimativas significativas, como a definição da vida útil econômica, a expectativa de geração de benefícios futuros e a segregação dos custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento do ativo.

20.2. Amortização

A amortização é calculada sobre os itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

20.3. Combinações de negócios e ágio

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos, marcas e carteira de clientes. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo e são amortizados pela vida útil estimada utilizando o método linear.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

O detalhamento das mais valias e ágio decorrentes da aquisição de combinações de negócios realizadas em 2025 e 2024 estão apresentadas na nota explicativa 8.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

	Consolidado 2025		Consolidado 2024	
	Vida útil média	% ano	Vida útil média	% ano
Software e licenças	5 anos	20,3%	5 anos	20,3%
Mais valia da carteira de clientes	11 anos	9,1%	11 anos	9,1%
Marcas registradas	20 anos	5,0%	20 anos	5,0%

Abaixo estão apresentadas as movimentações dos intangíveis:

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	202	299	98.730	99.231
Aquisições	-	390	5.804	6.194
Baixas	-	-	(272)	(272)
Transferências	-	(318)	318	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	202	371	104.580	105.153
Aquisições	-	(299)	4.485	4.186
Baixas	-	-	(956)	(956)
Transferências	-	(72)	72	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	202	-	108.181	108.383
Amortização				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	(94.375)	(94.375)
Despesa de amortização do exercício	-	-	(2.353)	(2.353)

Baixas	-	-	211	211
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	(172)	(172)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	(96.689)	(96.689)
Despesa de amortização do exercício	-	-	(2.711)	(2.711)
Baixas	-	-	784	784
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	172	172
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	-	(98.444)	(98.444)

Valor residual líquido

Saldos em 31 de dezembro de 2024	202	371	7.891	8.464
Saldos em 31 de dezembro de 2025	202	-	9.737	9.939

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Carteira de Clientes	Ágio	Direito de uso de subestação de energia	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	170.412	15.405	227.664	472.812	358.876	16.914	1.322	1.263.405
Adição por combinações de negócios	45.081	-	2.865	39.490	148.249	-	-	235.685
Aquisições	-	17.936	10.392	-	-	-	-	28.328
Baixas	-	(198)	(2.552)	-	-	-	-	(2.750)
Transferências	-	(17.428)	17.428	-	-	-	-	-
Variação cambial	22.858	-	2.803	55.713	48.824	-	-	130.198
Efeito hiperinflação	4.314	-	1.291	35.994	19.397	-	-	60.996
Saldos em 31 de dezembro de 2024	242.665	15.715	259.891	604.009	575.346	16.914	1.322	1.715.862
Adição por combinações de negócios	198.053	(15)	2.508	-	-	-	3.363	203.909
Aquisições	-	16.308	8.335	-	-	-	-	24.643
Baixas	(3.737)	(272)	(1.705)	-	-	-	(1.322)	(7.036)
Transferências (a)	(18.741)	(17.483)	(611)	19.249	189	1	-	(17.396)
Variação cambial	(2.731)	-	(2.702)	(20.617)	(17.534)	-	119	(43.465)
Mais Valia	234.977	-	-	372.466	-	-	-	607.443
Efeito hiperinflação	1.746	-	461	15.344	8.341	-	-	25.892
Ágio na combinação de negócios	-	-	-	-	675.605	-	-	675.605
Saldos em 31 de dezembro de 2025	652.232	14.253	266.177	990.451	1.241.947	16.915	3.482	3.185.457

Amortização e perda por redução ao valor recuperável

Saldos em 31 de dezembro de 2023	(30.975)	-	(197.462)	(95.290)	(4.189)	(16.892)	-	(344.808)
Adição por combinação de negócios	-	-	(769)	-	-	-	-	(769)
Despesa de amortização do exercício	(11.323)	-	(13.316)	(42.788)	-	(3)	-	(67.430)
Baixas	-	-	883	-	-	-	-	883
Perda por redução ao valor recuperável	(4.828)	-	(172)	1.663	-	-	-	(3.337)
Transferência	(5.057)	14.259	-	(9.202)	-	-	-	-
Variação cambial	(4.258)	-	(1.453)	(9.000)	3.087	-	-	(11.624)
Efeito hiperinflação	-	-	(1.362)	-	(19.396)	-	-	(20.758)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(56.441)	14.259	(213.651)	(154.617)	(20.498)	(16.895)	-	(447.843)
Adição por combinação de negócios	-	27	(2.417)	-	-	-	(3.363)	(5.753)
Despesa de amortização do exercício	(33.574)	(80)	(16.497)	(82.297)	-	(3)	-	(132.451)
Baixas	-	-	1.379	-	-	-	-	1.379
Perda por redução ao valor recuperável	391	-	(6.579)	-	(37.817)	-	-	(44.005)
Transferência (a)	6.933	(12.617)	17.347	5.741	(2)	(2)	-	17.400
Variação cambial	109	(1.589)	1.406	(3.739)	12.765	-	(119)	8.833
Efeito hiperinflação	-	-	(438)	-	(8.342)	-	-	(8.780)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(82.582)	-	(219.450)	(234.912)	(53.894)	(16.900)	(3.482)	(611.220)

Valor residual líquido

Saldos em 31 de dezembro de 2024	186.224	29.974	46.240	449.392	554.848	19	1.322	1.268.019
Saldos em 31 de dezembro de 2025	569.650	14.253	46.727	755.539	1.188.053	15	-	2.574.237

(a) Montante líquido de R\$ 4 refere-se à transferência de intangível para imobilizado.

21 Arrendamentos

Na data de início de cada contrato de aluguel, é realizada a avaliação se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia utiliza uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

21.1 Ativo de direito de uso

O ativo de direito de uso é reconhecido na data de início do arrendamento e é depreciado linearmente pela vida útil do contrato ou pela vida útil do ativo que está sendo arrendado. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais

incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

As vidas úteis médias de ativos de direito de uso estimadas para o exercício corrente, são as seguintes:

	Consolidado 2025		Consolidado 2024	
	Vida útil média	% ano	Vida útil média	% ano
Máquinas e equipamentos	5	20%	7	15%
Edificações	15	7%	17	6%
Veículos	4	27%	4	27%

A composição e movimentação dos ativos de direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está abaixo apresentada:

	Controladora			
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	14.369	10.236	3.268	27.873
Adições	7.917	1.497	1.078	10.492
Baixas	(4.743)	(6.234)	(67)	(11.044)
Amortizações	(6.181)	(984)	(927)	(8.092)
Em 31 de dezembro de 2024	11.362	4.515	3.352	19.229
Adições	68.822	592	-	69.413
Baixas	(7.691)	(1.439)	(2.894)	(12.024)
Amortizações	(7.117)	(148)	(275)	(7.539)
Em 31 de dezembro de 2025	65.376	3.520	183	69.079

	Consolidado			
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	49.871	212.752	4.394	267.017
Adições	19.464	19.119	3.529	42.112
Adição por combinação de negócios	-	11.810	1.408	13.218
Baixas	(17.049)	(27.873)	(290)	(45.212)
Efeito de hiperinflação	-	40.215	-	40.215
Variação Cambial	301	12.417	78	12.796
Amortizações	(23.771)	(41.977)	(2.268)	(68.016)
Em 31 de dezembro de 2024	28.816	226.463	6.851	262.130
Adições	223.529	32.953	6.409	262.886
Adição por combinação de negócios	1.513	88.915	2.122	92.552
Baixas	(13.702)	(6.350)	(3.807)	(23.859)
Efeito de hiperinflação	-	8.970	-	8.970
Variação Cambial	(142)	(21.199)	(38)	(21.379)
Amortizações	(25.663)	(54.841)	(3.644)	(84.145)
Em 31 de dezembro de 2025	214.351	274.911	7.893	497.155

21.2 Passivo de arrendamento

Os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento e mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. O valor presente dos arrendamentos é calculado com base em taxa incremental.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no exercício em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos e estão apresentados na nota explicativa 32.

O valor contábil dos passivos de arrendamento são remensurados em caso de modificações de taxa,

pagamentos de arrendamentos ou prazos e os reflexos são reconhecidos no ativo de arrendamento e no resultado do exercício.

A movimentação dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	29.247	279.130
Adições	10.492	42.112
Adição por combinação de negócios	-	13.218
Baixas	(11.608)	(63.627)
Juros de arrendamentos	3.477	53.870
Pagamentos	(10.581)	(76.189)
Variação cambial	-	19.284
Em 31 de dezembro de 2024	21.027	267.798
Adições	69.412	274.832
Adição por combinação de negócios	-	103.487
Baixas	(12.585)	(29.724)
Juros de arrendamentos	5.512	43.696
Pagamentos	(11.060)	(109.002)
Variação cambial	-	(9.631)
Em 31 de dezembro de 2025	72.306	541.456
Circulante	12.634	102.334
Não circulante	59.672	439.122

A movimentação dos arrendamentos está descrita no quadro abaixo:

Informações complementares ao fluxo de caixa	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	29.247	279.130
Adições por combinação de negócios	-	13.218
Alterações de caixa:		
Recebimento (pagamento)	(10.581)	(76.189)
Subtotal	(10.581)	(76.189)
Alterações que não afetam caixa:		
Despesa de juros	3.477	53.870
Adições / baixas	(1.116)	(21.515)
Variação cambial	-	19.284
Subtotal	2.361	51.639
Saldo em 31 de dezembro de 2024	21.027	267.798
Adições por combinação de negócios	-	103.487
Alterações de caixa:		
Recebimento (pagamento)	(11.060)	(109.002)
Subtotal	(11.060)	(109.002)
Alterações que não afetam caixa:		
Despesa de juros	5.512	43.696
Adições / baixas	56.827	245.108
Variação cambial	-	(9.631)
Subtotal	62.339	279.173
Saldo em 31 de dezembro de 2025	72.306	541.456

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos dos passivos de arrendamento, por vencimento é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Vencimentos	2025	2025
2026	12.633	102.334
2027	14.341	92.625
2028	16.101	90.451
2029 e após	29.231	256.046
Total	72.306	541.456

Conforme orientações do ofício CVM SNC/SEP nº 02/2019, para fins de avaliação dos usuários da informação, a Companhia realizou cálculo dos fluxos de caixa futuros com base em taxa nominal, caso tivesse adotado essa taxa em 31 de dezembro de 2025, os impactos de depreciação no resultado da Companhia seriam de R\$ 7.757 na controladora e R\$ 86.538 no consolidado, enquanto os juros decorrentes de arrendamentos na controladora e consolidado seriam de R\$ 5.177 e R\$ 46.582 respectivamente.

Em decorrência da aprovação da Emenda Constitucional nº 132/2023, os pagamentos relativos a arrendamentos continuarão gerando créditos de PIS e COFINS apenas até 31 de dezembro de 2026. A partir dessa data, tais contribuições serão extintas e substituídas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), cuja alíquota ainda se encontra em fase de regulamentação. Em 31 de dezembro de 2025, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto de arrendamentos do exercício de 2026 totaliza R\$ 2.922, valor que, trazido a valor presente considerando o prazo médio ponderado, corresponde a R\$ 2.722.

A Companhia não possui contratos de subarrendamento e transações de retro arrendamento.

22 Fornecedores

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, classificados no passivo circulante devido ao vencimento em até um ano. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e depois mensurados pelo custo amortizado.

Os fornecedores na data-base estão apresentados conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
No país	328.411	460.408	727.602	995.897
De terceiros	288.563	399.355	727.602	995.897
Partes relacionadas	39.848	61.053	-	-
No exterior	24.044	13.767	523.728	422.116
De terceiros	24.044	12.213	523.728	422.116
Partes relacionadas	-	1.554	-	-
Subtotal	352.455	474.175	1.251.330	1.418.013
Ajuste a valor presente	(2.490)	(2.240)	(5.990)	(5.199)
Total	349.965	471.935	1.245.340	1.412.814

23 Operações de risco sacado

A Companhia possui contratos junto ao Banco Randon com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada “risco sacado”. Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A Companhia mantém o acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores as quais não tiveram alterações nos prazos e valores acordados em relação as transações originais.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de operações de risco sacado era R\$ 18.102 na Controladora e R\$ 0 no Consolidado (em função das operações serem efetuadas com o Banco Randon, controlada da Companhia, e eliminadas no Consolidado). Em 31 de dezembro de 2024, os saldos eram de R\$ 12.272 na Controladora e R\$ 0 no Consolidado.

24 Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões:

Trabalhista - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços, bem como valores adicionais não vinculados a processos judiciais específicos, constituídos com base na avaliação de riscos e em critérios técnicos e prudenciais.

Tributário - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da

legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.

Cível - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia, bem como valores adicionais não vinculados a processos judiciais específicos, constituídos com base na avaliação de riscos e em critérios técnicos e prudenciais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais, identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

24.1 Provisões para litígios

Os valores estimados do risco de perda atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos são:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Trabalhista	38.470	33.986	137.833	113.427
Tributário	6.120	16.421	54.509	62.974
Cível	2.123	1.383	7.629	1.472
Total	46.713	51.790	199.971	177.873

Movimentação da provisão para litígios passivos:

	Controladora				Consolidado				
	Saldo em 2024	Adição	Baixa/ Realização	Saldo em 2025	Saldo em 2024	Adição	Baixa/ Realização	Combinação de negócio (a)	Saldo em 2025
Trabalhista	33.986	14.279	(9.795)	38.470	113.427	50.504	(29.261)	3.163	137.833
Tributário	16.421	479	(10.780)	6.120	62.975	2.690	(11.156)	-	54.509
Cível	1.383	740	-	2.123	1.471	869	(11)	5.300	7.629
Total	51.790	15.498	(20.575)	46.713	177.873	54.063	(40.428)	8.463	199.971

(a) Montante referente às contingências não ajuizadas assumidas na aquisição da totalidade da controlada indireta Frasle Mobility Sorocaba, conforme Nota Explicativa 17.3.2.

Os principais processos tributários com provisão referem-se a ações rescisórias ajuizadas em face das controladas indiretas Frasle Mobility Sorocaba e Nakata. Em 31 de dezembro de 2025, tais processos apresentam classificação de perda provável nos montantes de R\$ 7.580 (R\$ 6.900 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 37.146 (R\$ 37.146 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente.

A Companhia é alvo de diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

24.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Trabalhista	7.191	7.561	18.354	20.870
Tributário	215	196	23.538	17.420
Cível	76	90	80	136
Previdenciário	-	588	67	655
Total	7.482	8.435	42.039	39.081

24.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não são registradas provisões para contingências.

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------

	2025	2024	2025	2024
Trabalhista	155.048	104.706	339.686	223.051
Tributário	109.523	93.871	218.255	201.472
Cível	8.398	9.446	10.005	14.706
Previdenciário	-	330	-	416
Total	272.969	208.353	567.946	439.645

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

24.3.1) PIS e COFINS - A Controladora está sendo executada pela União, relativamente à cobrança de PIS e COFINS oriundos de processos administrativos que tratam de pedidos de compensação de débitos com créditos de IPI adquiridos de terceiros. O valor envolvido é de R\$ 33.494.

24.3.2) Contribuição ao RAT – A Controladora foi autuada pela Receita Federal do Brasil, referente à cobrança de adicional à contribuição ao RAT. O processo aguarda o julgamento da impugnação apresentada pela companhia na via administrativa. O valor envolvido é de R\$ 31.820.

24.3.3) Compensação com Saldo Negativo de IRPJ/CSLL - A Controladora teve não homologadas pela Receita Federal do Brasil declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ/CSLL, apurados nos exercícios de 2004, 2005 e 2006. O valor dos processos é de R\$ 19.511.

24.3.4) COFINS - Execução Fiscal ajuizada pela União em face da Controladora, em relação a crédito tributário oriundo de processo administrativo que cobra supostos débitos de COFINS (FINSOCIAL). O valor envolvido é de R\$ 13.807.

24.3.5) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - As Controladas Castertech e Jost tiveram glosados pela Receita Federal do Brasil parte dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (controlada Castertech no valor de R\$ 10.096 e controlada Jost no valor de R\$ 4.347). O valor envolvido é R\$ 14.443.

24.3.6) PIS e COFINS (Ações rescisórias) - As Controladas Nakata e Frasle Mobility Sorocaba foram citadas em ação rescisória ajuizada pela União, na qual se objetiva a desconstituição de parte da decisão que reconheceu o direito das empresas de excluir o ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. O valor envolvido é de R\$ 15.726 para a Nakata e de R\$ 556 para a Frasle Mobility Sorocaba, totalizando o valor de R\$ 16.282.

24.3.7) Drawback – As Controladas Frasle Mobility e Master foram autuadas pela Receita Federal, referente a débitos de IPI, II, PIS, COFINS e AFRMM, incidentes em importação. O valor envolvido é de R\$ 10.289 para a Frasle Mobility e de R\$ 2.415 para a Master, totalizando o valor de R\$ 12.704.

24.3.8) II, IPI, PIS e COFINS – A Controlada Nakata Automotiva foi autuada pela Receita Federal, referente a débitos de II, IPI, PIS e COFINS referentes a importações realizadas. O valor envolvido é R\$ 8.775.

24.4 Ativo contingente

A Companhia possui ativos contingentes onde é autora de processos cíveis, previdenciários e tributários. Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando julgado que o ganho é praticamente certo, ou quando, há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor total de causas ativas com probabilidade provável de ganho, que se classificam como ativos contingentes, não reconhecidas contabilmente, era de R\$ 4.356 na Controladora (R\$ 4.303 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 6.022 do Consolidado (R\$ 5.986 em 31 de dezembro de 2024).

25 Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo

amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

	Indexador	Juros a.a.	Vencimento final do contrato	Controladora		Consolidado	
				2025	2024	2025	2024
Circulante							
Moeda nacional:							
Capital de Giro	CDI+	(3,61%) a 2,98%	Out/30	-	-	323.143	326.235
Finame	SELIC+	1,41%	Jun/28	-	-	393.850	376.558
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,69%	Jul/32	232.341	180.365	246.458	332.515
NCE	CDI+	1,18% a 1,50%	Mai/32	-	3.166	33.597	124.439
NC	CDI+	0,90% a 1,25%	Mar/32	-	-	49.550	14.718
4131	CDI+	1,09%	Fev/27	-	-	481	36.873
Vendor	CDI+	4,00%	Jan/26	331	176	20.741	21.164
Exim Pré-Embarque	TLP+	0,80%	Jan/29	18.961	19.065	18.961	19.065
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,59%	Jan/28	-	-	64.557	56.564
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	Nov/38	-	-	1.479	3.539
Finep	TJLP+/TR+	0,80% a 3,80%	Set/40	183	109	4.102	1.559
IFC	CDI+	1,50%	Abr/33	41.908	6.092	83.816	12.619
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,75% a 9,15%	Mar/28	-	-	23.002	88.662
Capital de Giro	FIXO	30,00% a 46,00%	Out/26	-	-	11.173	14.388
Capital de Giro	SOFR+	2,25% a 3,30%	Set/30	-	-	78.521	6.396
Capital de Giro	TIEE	2,39%	Jan/32	-	-	86.567	-
Pré Pgto Exportação	SOFR+	3,53%	Jul/25	-	31.328	-	61.752
NCE	FIXO	5,45 a 5,64%	Mai/29	775	844	31.666	1.219
ACC	FIXO	5,27% a 5,56%	Set/26	-	-	34.413	3.176
Term Loan	FIXO	2,00%	Jul/28	-	-	360	358
Term Loan	SONIA+	2,85%	Nov/31	-	-	2.538	-
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	0,80% a 1,40%	Jun/29	21.285	22.732	21.404	22.856
				315.784	263.877	1.530.379	1.524.655
Não circulante							
Moeda nacional:							
Capital de Giro	CDI+	(3,61%) a 2,98%	Out/30	-	-	67.083	6.667
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,69%	Jul/32	2.193.902	1.730.569	3.442.748	1.974.714
IFC	CDI+	1,50%	Abr/33	214.853	246.187	429.706	494.100
NCE	CDI+	1,18% a 1,50%	Mai/32	-	300.000	135.000	410.333
4.131	CDI+	1,09%	Fev/27	-	-	10.000	33.333
NC	CDI+	0,90% a 1,25%	Mar/32	-	-	1.301.086	504.051
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	Nov/38	5.643	3.588	56.389	33.434
Finep	TJLP+ TR+	0,80% a 3,80%	Set/40	135.063	81.639	249.647	103.711
Finame	SELIC+	1,41%	Jun/28	-	-	631.575	714.303
Exim Pré-Embarque	TLP+	0,80%	Jan/29	39.062	57.813	39.062	57.813
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,59%	Jan/28	-	-	69.882	227.368
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,75%	Mar/28	-	-	22.285	-
Capital de Giro	FIXO	28,00% a 47,00%	Out/26	-	-	-	499
Capital de Giro	SOFR+	2,50%	Set/30	-	-	197.829	-
Capital de Giro	TIEE	2,39%	Jan/32	-	-	886.091	-
NCE	FIXO	5,45 a 5,64%	Mai/29	165.072	185.768	195.630	254.546
Term Loan	FIXO	2,00%	Jul/28	-	-	4.196	4.533
Term Loan	SONIA+	2,85%	Nov/31	-	-	246.793	261.436
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	0,80% a 1,40%	Jun/29	44.076	73.410	91.977	127.316
				2.797.671	2.678.974	8.076.979	5.208.157
Total de empréstimos				3.113.455	2.942.851	9.607.358	6.732.812

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia garantia as operações de empréstimos e financiamentos de suas controladas no valor total de R\$ 2.625.280 (R\$ 1.601.013 em 31 de dezembro de 2024).

A controlada Frasle Mobility presta avais e fianças para suas controladas no valor de R\$ 1.066.213 (R\$ 125.306 em 31 de dezembro de 2024) e para sua controladora no valor de R\$ 258.849 (R\$ 256.817 em 31 de dezembro de 2024) em operações de empréstimos, financiamentos e desconto de recebíveis. A controlada Dacomsa, S.A. possui empréstimos no montante de R\$ 972.658 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024) que possui aval de suas controladas Dacomsa Motors S.A. e Fricción y Tecnología, S.A. A controlada Fras-le Europe B.V. possui empréstimos no montante de R\$ 4.556 (R\$ 4.890 em 31 de dezembro de 2024) que possuem garantia vinculada a itens do imobilizado.

A controlada Master presta aval para sua controlada Master Europe no valor de R\$ 249.331 (R\$ 260.535 em 31 de dezembro de 2024).

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Randoncorp S.A. não concedeu

aval e fiança para terceiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

a) Covertants

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas detém contratos de financiamentos com bancos, IFC, BNDES, além de operações de debêntures, notas comerciais e capital de giro no valor de R\$ 7.217.140 (R\$ 4.445.410 em 31 de dezembro de 2024) que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA, sem efeito da controlada Randon Investimentos Ltda., controladora do Banco Randon.

Os Covenants financeiros são monitorados pela Administração de forma trimestral e formalmente apurados nas datas de encerramento de cada exercício social. Na apuração realizada em 31 de dezembro de 2025, os índices financeiros de dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado encontram-se inferiores ou iguais a 3,50 vezes, limite estabelecido contratualmente, estando, portanto, integralmente atendidos pela Companhia e suas controladas.

b) Vendor

As operações de vendor são realizadas com direito de regresso.

c) Fundopem

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente. O incentivo disponibiliza uma carência de 54 a 60 meses e tem prazos de pagamento entre 84 e 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 1% a 3,00% a.a..

d) Debêntures

Referem-se a captações emitidas por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição.

						Controladora		Consolidado	
Data de emissão	Série	Data de vencimento	Emissão	Indexador	Juros a.a.	Posição Inicial	Posição Atual	Posição Inicial	Posição Atual
10 de Abril de 2019	Única	10 de Abril de 2026	7°	CDI+	1,20%	400.000	133.332	400.000	133.332
09 de Novembro de 2022	1ª	09 de Novembro de 2027	10°	CDI+	1,50%	229.000	229.000	229.000	229.000
09 de Novembro de 2022	2ª	09 de Novembro de 2029	10°	CDI+	1,69%	271.000	271.000	271.000	271.000
22 de Maio de 2024	Única	19 de Maio de 2031	11°	CDI+	1,17%	600.000	600.000	600.000	600.000
06 de Janeiro de 2025	Única	20 de Dezembro de 2031	5°	CDI+	1,22%	-	-	750.000	750.000
25 de Julho de 2025	1°	25 de Julho de 2030	12°	CDI+	0,85%	550.000	550.000	550.000	550.000
25 de Julho de 2025	2°	25 de Julho de 2032	12°	CDI+	1,10%	550.000	550.000	550.000	550.000
03 de Novembro de 2025	Única	25 de Outubro de 2030	6°	CDI+	0,75%	-	-	500.000	500.000

e) Garantias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

	Tipo de garantia	Consolidado	
		2025	2024
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Aval	4.507	6.292
Banco Randon S.A.	Fianças	700.000	700.000
Centro Tecnológico Randon	Aval	9.312	8.876
Castertech Usinagem	Aval	-	2.005
Frasle Mobility	Aval	271.494	266.454
Randon Automotive	Fiança	66.249	6.396
Randon Auttom Automação e Robótica Ltda	Aval	-	500

Randon Argentina S.A.	Aval	3.750	6.258
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Aval	2.146	1.982
Randon Triel-HT Impl. Rodoviários Ltda.	Aval	1.672	1.391
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	Aval	1.360.555	540.175
Hercules Enterprises, LLC	Aval	3.851	60.685
Randon Auto Parts	Aval	112.444	-
Randon Holdco	Fiança	89.300	-
Total		2.625.280	1.601.014

25.1 Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.633.372	5.338.832
Alterações de caixa:		
Recebimento	1.084.321	3.468.188
Pagamento	(829.200)	(2.187.517)
Juros pagos	(353.286)	(692.326)
Subtotal	(98.165)	588.345
Alterações que não afetam caixa		
Despesas de juros provisionados	338.778	688.711
Variação cambial	69.001	124.243
Outros	(135)	(7.319)
Subtotal	407.644	805.635
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.942.851	6.732.812
Adição por combinação de negócios	-	24.113
Alterações de caixa:		
Recebimento	1.153.423	6.291.411
Pagamento	(1.003.248)	(3.599.239)
Juros pagos	(351.971)	(1.029.035)
Subtotal	(201.796)	1.663.137
Alterações que não afetam caixa		
Despesas de juros provisionados	405.933	1.270.405
Variação cambial	(33.689)	(83.109)
Outros	156	-
Subtotal	372.400	1.187.296
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.113.455	9.607.358

26 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros), risco de alta volatilidade das commodities e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com a natureza de seus negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia é gerada pela comercialização de produtos para o mercado externo, expostas ao risco de volatilidade da taxa de câmbio. Adicionalmente, contrata operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, expostas ao risco de volatilidade das taxas de juros. Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia. Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir.

26.1 Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

Controladora

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	2025	2024	2025	2024
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	10	2	1.405.505	936.395	1.405.505	936.395
Instrumentos financeiros e derivativos	26.1	2	-	194	-	194
Custo amortizado						
Contas a receber de clientes	12		382.860	356.981	382.860	356.981
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores	22		(349.965)	(471.935)	(349.965)	(471.935)
Risco sacado	23		(18.102)	(12.272)	(18.102)	(12.272)
Contas a pagar por combinação de negócios			(1.177)	(1.028)	(1.177)	(1.028)
Empréstimos e financiamentos	25	2	(3.113.455)	(2.942.851)	(3.104.931)	(2.962.931)
Total			(1.694.334)	(2.134.516)	(1.685.810)	(2.154.596)

Consolidado

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	2025	2024	2025	2024
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	10	2	3.821.860	2.252.138	3.821.860	2.252.138
Certificados de operações estruturadas	26.4	2	-	535.481	-	535.481
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	11	2	440.701	190.763	440.701	190.763
Instrumentos financeiros derivativos	26.1	2	-	7.378	-	7.378
Direito por recursos de consórcio		2	31.386	28.010	31.386	28.010
Custo Amortizado						
Contas a receber de clientes	12		3.333.990	3.632.342	3.333.990	3.632.342
Passivos						
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	26.1	2	(512)	(259)	(512)	(259)
Passivo pelo custo amortizado						
Fornecedores	22		(1.245.340)	(1.412.814)	(1.245.340)	(1.412.814)
Contas a pagar por combinação de negócios			(312.378)	(207.372)	(312.378)	(207.372)
Empréstimos e financiamentos	25	2	(9.607.358)	(6.732.812)	(9.604.873)	(6.760.904)
Total			(3.537.651)	(1.707.145)	(3.564.124)	(1.735.237)

O valor justo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mensurado pelo valor de mercado das aplicações. A cada período analisado, para as aplicações com prazo de carência superior ou igual a 90 dias, considera-se um desconto de 10% sobre a taxa pré-acordada, refletindo a penalidade média cobrada pelos bancos em resgates antecipados. Atualmente todos os montantes caixas e equivalentes de caixa possuem liquidez diária. As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se principalmente às *Escrow Accounts* utilizadas em processos de aquisição. Embora esses recursos possuam liquidez imediata, sua utilização fica vinculada ao prazo contratual estabelecido, permanecendo indisponíveis até o vencimento. Já os montantes relacionados aos bônus Bopreal da Argentina, estes sim devem ser mantidos obrigatoriamente até o vencimento, sem possibilidade de resgate antecipado.

No caso de empréstimos, quando há preço de negociação disponível, utiliza-se o valor da última negociação. Caso contrário, o valor justo é calculado considerando cláusulas contratuais de penalidade (*Break Funding Fee – BFF*) ou, na ausência dessas, pelo valor contábil. Além disso, os custos de emissão de debêntures e notas comerciais alocados no passivo são desconsiderados na mensuração do valor justo.

a) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward (NDF)* visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, alocados no resultado financeiro, os ganhos e perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Operações de Proteção Cambial	Moeda	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Derivativos Financeiros	R\$	(40)	309	(12.462)	11.461
Total	R\$	(40)	309	(12.462)	11.461

Nos quadros a seguir demonstramos os saldos de derivativos da Companhia.

Controladora

Descrição/ Contraparte	Valor de referência Notional – em milhares de R\$		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2025 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2024 (crédito)/ débito	
	2025	2024	2025	2024	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP	-	18.577	-	194	130	-	578	-
Total	-	18.577	-	194	130	-	578	-

Consolidado

Descrição/ Contraparte	Valor de referência Notional – em milhares		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2025 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2024 (crédito)/ débito	
	2025	2024	2025	2024	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP	61.115	87.355	(512)	6.717	130	(5.388)	578	(3.620)
Contrato Futuro	-	29.329	-	402	-	-	-	-
Total	61.115	116.684	(512)	7.119	130	(5.388)	578	(3.620)

Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	564	564	7.309
Alterações de caixa:			
Recebimento	-	(3.620)	-

Pagamento	578	578	-
Subtotal	578	(3.042)	-
Alterações que não afetam caixa:			
Variação cambial	(948)	9.856	(7.050)
Subtotal	(948)	9.856	(7.050)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	194	7.378	259
Alterações de caixa:			
Recebimento	(130)	(130)	-
Pagamento	-	-	(5.388)
Subtotal	(130)	(130)	(5.388)
Alterações que não afetam caixa:			
Variação cambial	(64)	(7.248)	5.641
Subtotal	(64)	(7.248)	5.641
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	512

26.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (*IFRS 7*) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

26.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre fluxos financeiros a receber e fluxos financeiros a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

26.4 Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 48/*IFRS 9*) e regulamento interno, com o objetivo de minimizar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares, com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos (USD), que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real – BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apresentou variação negativa de 11,14% (27,91% positiva em 31 de dezembro de 2024). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

a) Instrumentos financeiros designados como hedge accounting

Em abril de 2025, a companhia efetuou o pagamento da última parcela da sua operação de hedge accounting, no montante total de US\$ 3.000, equivalente a R\$ 5.766, que foi devidamente registrado no resultado, conforme quadro abaixo:

Controladora e Consolidado				
Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US\$ mil	Efeito resultado
PPE	3,7430	3,7430	1.500	2.888
PPE	3,7491	3,7491	1.500	2.878
Total			3.000	5.766

b) Exposição cambial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	22.999	24.284	203.443	154.851
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(42.019)	(50.740)	(351.564)	(136.856)
C. Instrumentos financeiros derivativos	-	3.000	2.817	18.843
D. Exportações futuras designadas para <i>Hedge Accounting</i>	-	3.000	-	3.000
E. Exposição líquida	(19.020)	(20.456)	(145.304)	39.838

c) Certificado de Operações Estruturadas (COE)

A Companhia contratou em 24 de setembro de 2024 um Certificado de Operações Estruturadas (COE) para mitigar a exposição cambial relacionada ao pagamento em Pesos Mexicanos pela aquisição da Kuo Refacciones conforme descrito na nota 6 de combinações de negócio. Aproximadamente 25% dos recursos utilizados na transação estavam alocados no Brasil, o que gerou uma necessidade de proteção contra as oscilações cambiais entre o Real e o Peso Mexicano.

O COE foi designado como um hedge de fluxo de caixa para esta transação altamente provável, uma vez que a operação estava diretamente associada ao valor da aquisição. O referido instrumento financeiro foi devidamente registrado em Outros Investimentos do Ativo Circulante da Companhia, e as variações cambiais dessa aplicação foram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido.

Em 06 de janeiro de 2025 a Companhia liquidou o contrato COE (Certificado de Operações Estruturadas), conforme quadro abaixo:

	Saldo em 31/12/2024	Variação cambial (ORA-PL)	Rendimentos (Resultado Financeiro)	Liquidação em 06/01/2025	Saldo em 31/12/2025
Certificado de Operações Estruturadas (COE)	535.481	7.966	954	(544.401)	-
Total Outros Investimentos	535.481	7.966	954	(544.401)	-

O efeito total da variação cambial de R\$ 27.862 (R\$ 7.966 em 2025 e R\$ 19.896 em 2024) sobre o COE foi reclassificado para Ágio sobre Investimentos na controlada Frasle no momento da liquidação da operação e compõe o montante da contraprestação transferida nas combinações de negócio.

26.5 Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta às variações nas taxas de câmbio e juros que afetam tanto o custo de seus empréstimos e financiamentos quanto os rendimentos de suas aplicações financeiras. Para analisar os possíveis impactos dessas variações, foi realizada uma análise de sensibilidade baseada em três cenários: provável, razoavelmente possível e possível. O cenário provável foi construído com base nas projeções de mercado das taxas de câmbio dólar-real, Selic, CDI e IPCA, conforme projeção do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil. Para as taxas internacionais, como SOFR e demais taxas de câmbio (Euro, Libra Esterlina, Rúpia e Peso Argentino), foram utilizadas as projeções da Bloomberg. Para as variáveis que não possuem projeções oficiais de mercado (TR, TJLP e TEC-3), optou-se por adotar, no cenário provável, as taxas correntes em 31 de dezembro de 2025.

A metodologia adotada para calcular o impacto potencial das variações nas taxas de câmbio e juros envolveu a aplicação de desvios-padrão históricos das taxas observadas nos últimos cinco anos. Assim, foi considerado que no cenário razoavelmente possível as taxas variariam em torno de 1 desvio-padrão em relação ao cenário provável, enquanto no cenário possível, as variações atingiriam 3 desvios-padrão. Essa abordagem reflete a volatilidade esperada para cada taxa de juros, levando em conta o comportamento histórico dessas variáveis.

A análise de sensibilidade considera as posições em aberto em 31 de dezembro de 2025, com base nos valores nominais e nos juros de cada instrumento contratado. A tabela a seguir apresenta as variações nos valores dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Controladora

Instrumento / Sensibilidade	Valores expostos em 2025	Provável	Razoavelmente Possível	Possível
Taxa de câmbio dólar - real	R\$	5,50	6,30	7,89
Exim	(65.361)	(2.985)	(3.504)	(5.154)
NCE	(165.848)	(9.589)	(11.255)	(16.556)
Taxa de juros CDI	R\$	14,90%	19,25%	27,95%
Capital de Giro	(256.762)	(43.030)	(54.459)	(77.318)
Debêntures	(2.426.243)	(395.345)	(502.467)	(716.712)
Aplicações Financeiras	1.405.505	209.420	270.563	392.849
Taxa de juros IPCA	R\$	4,80%	6,40%	9,60%

Fundopem	(5.643)	(330)	(421)	(603)
Taxa de juros SELIC	R\$	15%	19,35%	28,05%
Vendor	(331)	(65)	(80)	(110)
Taxa de juros TLP	R\$	9,80%	11,20%	14,01%
Exim	(58.024)	(6.198)	(7.017)	(8.656)
Taxa de juros TR	R\$	2,12%	6,09%	14,05%
Finep	(135.244)	(6.037)	(11.543)	(22.554)

Consolidado

Instrumento / Sensibilidade	Valores expostos em 2025	Provável	Razoavelmente Possível	Possível
Taxa de câmbio dólar - real	R\$	5,50	6,30	7,89
ACC	(34.413)	(1.945)	(2.283)	(3,358)
Capital de Giro	(316.462)	(20.126)	(23.622)	(34,749)
Exim	(113.378)	(5.692)	(6.681)	(9.828)
NCE	(227.296)	(13.022)	(15.284)	(22.483)
Taxa de câmbio euro - real	R\$	6,47	6,89	7,59
Capital de Giro	(4.556)	(94)	(104)	(127)
Taxa de câmbio peso argentino - real	R\$	0,0036	0,003	0,0025
Capital de Giro	(11.173)	(4.254)	(3.421)	(2.238)
Taxa de câmbio rúpias - real	R\$	0,0613	0,0675	0,0785
Capital de Giro	(5.175)	(480)	(549)	(730)
Taxa de câmbio libras - real	R\$	7,33	7,74	8,40
Capital de Giro	(249.331)	(16.691)	(17.943)	(20.922)
Taxa de câmbio peso mexicano - real	R\$	0,3014	0,311	0,3254
Capital de Giro	(972.658)	(93.220)	(95.135)	(101.594)
Taxa de juros CDI	R\$	14,90%	19,25%	27,95%
4131	(10.481)	(1.693)	(2.154)	(3.706)
Capital de Giro	(611.927)	(102.144)	(129.396)	(183.899)
Debêntures	(3.689.207)	(598.710)	(761.405)	(1.086.796)
NC	(1.350.636)	(220.324)	(279.982)	(399.298)
NCE	(168.597)	(27.710)	(35.142)	(50.007)
SWAP CDI x dólar (Passivo)	(512)	(1.602)	(9.214)	(19.823)
Aplicações Financeiras	4.188.798	624.131	806.354	1.170.800
Taxa de juros IPCA	R\$	4,8%	6,40%	9,60%
Fundopem	(57.868)	(3.594)	(4.532)	(6.408)
Taxa de juros SELIC	R\$	15,00%	19,35%	28,05%
Exim	(134.439)	(21.519)	(27.418)	(39.217)
Vendor	(20.741)	(4.065)	(5.004)	(6.881)
Taxa de juros SOFR	R\$	3,49%	10,10%	23,32%
Capital de Giro	(76.169)	(4.476)	(9.512)	(19.583)
Taxa de juros SOFR 6M	R\$	3,49%	10,10%	23,32%
Capital de Giro	(200.180)	(12.271)	(15.803)	(22.865)
Taxa de juros SONIA	R\$	3,56%	6,32%	11,84%
Capital de Giro	(249.331)	(15.982)	(22.861)	(36.619)
Taxa de juros TEC-3	R\$	48,15%	77,27%	135,52%
Capital de Giro	(252)	(114)	(187)	(334)
Taxa de juros TIIE	R\$	6,83%	7,99%	10,31%
Capital de Giro	(972.658)	(89.679)	(100.974)	(123.564)
Taxa de juros TJLP	R\$	6%	6%	6%
Finep	(5.961)	(408)	(408)	(408)
Taxa de juros TLP	R\$	9,8%	11,20%	14,01%
Exim	(58.024)	(6.198)	(7.017)	(8.656)
Taxa de juros TR	R\$	2,12%	6,09%	14,05%
Finep	(247.788)	(12.699)	(22.849)	(43.151)

26.6 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	25	3.113.455	2.942.851	9.607.358	6.732.812
Instrumentos financeiros derivativos	26.1	-	-	512	259
Contas a pagar por combinação de negócios	8	1.177	1.028	312.378	207.372
Débitos com outras partes relacionadas	15	-	-	3.480	5.618
Captações de recursos de terceiros		-	-	738.857	721.210
(-) Caixa e equivalentes de caixa	10	(1.405.505)	(936.395)	(3.821.860)	(2.252.138)
(-) Outros Investimentos	26.4	-	-	-	(535.481)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	11	-	-	(440.701)	(190.763)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	26.1	-	(194)	-	(7.378)
Dívida líquida		1.709.127	2.007.290	6.400.024	4.681.511
Patrimônio líquido		3.232.963	3.245.269	3.232.963	3.245.269
Patrimônio e dívida líquida		4.942.090	5.252.559	9.632.987	7.926.780

26.7 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 10, 11 e 12.

a) Contas a Receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. A abordagem simplificada é utilizada para obtenção de percentuais de perda esperada que são aplicados sobre a carteira, conforme *aging list*. Anualmente as taxas de perda histórica observadas são atualizadas, com incremento da carteira mais recente e são avaliadas possíveis correlações entre estas taxas e variáveis macroeconômicas

Conforme o risco de operação de cada cliente, a companhia realiza as classificações do contas a receber, levando em consideração o risco e as garantias que cada cliente possui. A companhia classifica os clientes da seguinte forma:

Controladora

	2025	2024
Risco mínimo	77%	75%
Risco baixo	10%	4%
Risco médio	4%	3%
Risco alto	9%	10%
Risco muito alto	-	8%

Consolidado

	2025	2024
Risco mínimo	57%	50%
Risco baixo	26%	33%
Risco médio	9%	7%
Risco alto	8%	9%
Risco muito alto	-	2%

b) Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras que se enquadram nas diretrizes da Política Financeira aprovada pelo Conselho de Administração.

A companhia utiliza as classificações de risco das agências *Standard e Poor's*, *Moody's* e *Fitch* para determinar os *ratings* na avaliação de risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, conforma os limites estabelecidos em sua política financeira:

Controladora

Ativos financeiros com avaliação de risco	2025	2024
AAA	965.324	642.118
AA+	408.854	294.277
A+	31.327	-
Total	1.405.505	936.395

Consolidado

Ativos financeiros com avaliação de risco	2025	2024
AAA	3.862.268	2.444.951
AA+	246.901	314.538
AA-	100	76
A+	31.327	-
A	2.340	1.754
B-(a)	119.625	199.051
	4.262.561	2.960.370
Ativos financeiros sem avaliação de risco		
Outros ativos financeiros sem avaliação de riscos (b)	-	18.012
	-	18.012
Total	4.262.561	2.978.382

- a) Referem-se a bancos sediados na Argentina, em conformidade com Política de Finanças.
b) Aplicações sem classificação de rating

26.8 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa é monitorado diariamente, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	25	99.584	519.712	3.592.788	804.811	5.016.895	3.113.455
Contas a pagar por combinação de negócios	8	-	-	1.177	-	1.177	1.177
Fornecedores	22	349.965	-	-	-	349.965	349.965
Risco sacado	23	18.102	-	-	-	18.102	18.102

Total	467.651	519.712	3.593.965	804.811	5.386.139	3.482.699
--------------	----------------	----------------	------------------	----------------	------------------	------------------

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	25	44.433	496.131	2.889.492	810.741	4.240.797	2.942.851
Contas a pagar por combinação de negócios	8	-	-	1.028	-	1.028	1.028
Fornecedores	22	468.177	3.561	193	4	471.935	471.935
Risco sacado	23	12.272	-	-	-	12.272	12.272
Total		524.882	499.692	2.890.713	810.745	4.726.032	3.428.086

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	25	259.621	1.028.794	7.984.201	1.649.788	10.922.404	9.607.358
Contas a pagar por combinação de negócios	8	37.640	72.065	202.673	-	312.378	312.378
Fornecedores	22	1.141.507	103.833	-	-	1.245.340	1.245.340
Total		1.438.768	1.204.692	8.186.874	1.649.788	12.480.122	11.165.076

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	25	321.427	816.439	4.102.478	538.399	5.778.743	6.732.812
Contas a pagar por combinação de negócios	8	-	59.949	147.423	-	207.372	207.372
Fornecedores	22	1.83.407	127.576	1.799	32	1.412.814	1.412.814
Total		1.604.834	1.003.964	4.251.700	538.431	7.398.929	8.352.998

26.9 Risco de alta volatilidade das commodities

Este risco está relacionado à possibilidade de flutuações relevantes nos preços das principais matérias-primas da Companhia como aço, resinas, borrachas e outros insumos utilizados no processo produtivo. Por operar em um mercado de commodities, os custos dos produtos vendidos da Companhia podem ser afetados por alterações nos preços das matérias-primas que ela compra. A fim de minimizar este risco, a Companhia monitora constantemente as variações de preços nos mercados nacional e internacional, realiza compras antecipadas e trava preços com seus principais fornecedores.

27 Informações sobre o capital social e reservas

27.1 Capital Social

O Conselho de Administração aprovou, em 15 de julho de 2025, aumento de capital dentro do limite autorizado, por meio de subscrição privada de ações ordinárias e preferenciais. O processo foi concluído, com homologação parcial em 12 de setembro de 2025. Foram emitidas 20.394.138 ações, sendo 9.326.411 ordinárias, ao preço de R\$ 7,14, e 11.067.727 preferenciais, ao preço de R\$ 7,87, totalizando R\$ 153.694. Com a homologação, o capital social passou de R\$ 2.000.000 para R\$ 2.153.694.

27.2 Quantidade de ações autorizadas

	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ações ordinárias	200.000	200.000
Ações preferenciais	400.000	400.000
Total de ações	600.000	600.000

27.3 Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares de ações	R\$	Em milhares de ações	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2025	125.842	736.175	222.846	1.259.079

27.4 Ações em tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas, canceladas ou reemitidas subsequentemente, o valor é reconhecido como um aumento ou diminuição no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de lucro, conforme destinação dada pela Administração da Companhia.

27.5 Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo era de R\$ 258.397 (R\$ 258.397 em 31 de dezembro de 2024).

27.6 Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade de assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada pelo saldo do lucro ajustado após a destinação obrigatória de reservas e dividendos.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 12 de março de 2024 a capitalização de Reserva para Investimento e Capital de Giro no montante de R\$ 706.830, ajustando o Capital Social de R\$ 1.293.170 para R\$ 2.000.000 e que não acarreta na diluição ou alteração nas participações societárias. A conclusão da capitalização foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em 18 de abril de 2024.

Para 2025 houve absorção do prejuízo do período no valor de R\$ 249.536, reduzindo o saldo de Reserva para Investimentos e Capital de Giro.

27.7 Reserva incentivo fiscal

A Companhia, tendo em vista a publicação da Lei 14.789/2023, goza de incentivos fiscais de ICMS, Fundopem e Rota 2030. A Administração, a partir de 2024 passa a não constituir mais reserva devido a alteração da lei, portanto, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo permanece em R\$ 34.356.

27.8 Reservas e transações de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., ocorrido em 2013, o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Frasle Mobility., ocorrido nos anos de 2013, 2022 e 2025 e na Randon Auttom Ltda., ocorrido em 2023, e o efeito do ágio na aquisição das cotas da Randon Corretora de Seguros, ocorrido em junho de 2021.

27.9 Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Ajuste de avaliação patrimonial			Avaliação atuarial	Total
			Variação cambial de investimentos no exterior	Variação cambial do mútuo	Hedge accounting		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.984	72.423	(226.324)	1.856	(5.022)	4.655	(147.428)
Adições (baixas) no exercício	(46)	(1.272)	169.220	3.618	6.137	(607)	177.050
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.938	71.151	(57.104)	5.474	1.115	4.048	29.622
Adições (baixas) no exercício	(45)	(1.162)	(96.992)	(1.923)	434	(554)	(100.242)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.893	69.989	(154.096)	3.551	1.549	3.494	(70.620)

a) Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda., em 1º de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

b) Custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27//AS 16 - Ativo imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

c) Variação cambial de investimentos no exterior

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2)//AS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

d) Variação cambial de mútuo

Variação cambial de mútuo realizado com a controlada Randon Argentina, com características de investimento líquido, conforme CPC 02 (R2)//AS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

e) Hedge accounting

Contém a parte eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa até a data do balanço. Também é contabilizada, como um componente em separado, a porção eficaz de ganhos ou perdas sobre instrumentos em *hedges* de fluxo de caixa que representam os movimentos nos *hedges* de fluxo de caixa e a parte eficaz dos contratos, líquidos de impostos.

f) Avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1)//AS 19 - Benefício a Empregados.

28 Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2025	2024
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(250.743)	408.501
Reserva legal (5%)	-	(20.425)
Realização da depreciação do custo atribuído	1.162	1.274
Contratos Onerosos	-	4
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício ajustado	(249.581)	389.354
(+) Realização de reserva de reavaliação	45	45
(Prejuízo) Lucro base para distribuição	(249.536)	389.399
Dividendo mínimo obrigatório (30%)	-	116.820

Juros sobre capital próprio	-	119.381
Imposto de renda retido na fonte	-	(17.907)
Juros sobre capital próprio líquido de impostos	-	101.474
Saldo remanescente dividendos a distribuir	-	15.346

28.1 Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia optou por não pagar juros sobre o capital próprio no exercício. Dessa forma, não houve imputação aos dividendos, nem registro em despesas financeiras, permanecendo a destinação dos resultados diretamente na conta de Reserva de Lucros, conforme demonstrado nestas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos no Consolidado R\$ 36.420 (R\$ 62.599 em 2024) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre capital próprio creditados aos acionistas.

Período	R\$/ação	Quantidade de ações (Em milhares)	Crédito	Pagamento	Valor
3T24	0,15426	328.294	17/07/2024	15/08/2024	50.643
4T24	0,20938	328.294	12/12/2024	24/01/2025	68.738

Os valores estão apresentados conforme registrado em ata, bruto de imposto de renda.

28.2 Movimentações dos Juros sobre o capital próprio e dividendos

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	Controladora		Consolidado
	A receber	A Pagar	A pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2023	98.492	104.171	150.992
Alterações de caixa:			
Dividendos e JSCP recebidos	(309.313)	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	(148.079)	(356.360)
Subtotal	(309.313)	(148.079)	(356.360)
Alterações que não afetam caixa:			
Distribuição de dividendos e JSCP	333.239	120.642	332.882
Outros	(8.347)	(187)	(187)
Subtotal	324.892	120.455	332.695
Saldo em 31 de dezembro de 2024	114.071	76.547	127.327
Alterações de caixa:			
Dividendos e JSCP recebidos	(595.412)	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	(84.066)	(166.701)
Subtotal	(595.412)	(84.066)	(166.701)
Alterações que não afetam caixa:			
Distribuição de dividendos e JSCP	586.782	8.066	148.834
Outros	-	(167)	(193)
Subtotal	586.782	7.899	148.641
Saldo em 31 de dezembro de 2025	105.441	380	109.267
Circulante	105.441	380	109.267

29 Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	2025		2024	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais

Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(90.494)	(160.249)	144.983	263.518
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	125.842	222.846	116.516	211.778
Lucro por ação – básico e diluído (em Reais)	(0,7191)	(0,7191)	1,2443	1,2443

30 Impostos sobre o lucro

30.1 Imposto corrente

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontra-se resumida a seguir:

Imposto de renda e contribuição social correntes:	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(92)	4.338	(235.718)	(335.764)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	63.739	57.329	176.639	16.097
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	63.647	61.667	(59.079)	(319.667)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro líquido contábil, antes dos impostos pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
(Prejuízo) Lucro contábil antes dos impostos	(314.390)	346.834	(940)	1.011.349
À alíquota fiscal combinada de 34%	106.893	(117.924)	320	(343.858)
Diferencial de alíquota de controladas	-	-	1.980	(7.424)
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal	-	-	(33.563)	(10.349)
Juros sobre capital próprio (recebidos) pagos	(43.794)	(4.671)	36.420	62.599
Resultado de equivalência patrimonial	(8.483)	190.233	(49.864)	3.226
Mais Valia	-	-	18.566	8.326
Incentivo à tecnologia	-	(392)	12.508	11.006
Tributação em Bases universais – TBU	-	(9.781)	(8.298)	(16.590)
Outras (despesas) receitas, não dedutíveis	(5.577)	(4.062)	(54.601)	(36.557)
Receitas isentas de impostos	14.608	8.264	17.453	9.954
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	63.647	61.667	(59.079)	(319.667)
Alíquota efetiva	-	(17,78%)	(6285,54%)	31,61%

30.2 Aplicação das Regras do Modelo Pilar Dois (International Tax Reform Pilar Two Model Rules)

A Randoncorp, na condição de entidade integrante de grupo econômico cuja controladora final é a DRAMD, acompanhou a análise prévia dos potenciais impactos decorrentes da aplicação do Pilar 2 (Imposto Mínimo Global), conforme as diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Lei nº 15.079/2024, com base em informações atualmente disponíveis para o exercício de 2025. Considerando a aplicação dos testes de Safe Harbour, incluindo o De Minimis Test e o cálculo do ETR Simplificado, não foi identificada, nesta avaliação realizada em nível de grupo, a necessidade de apuração de Top-up Tax.

30.3 Reforma Tributária

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, decorrente da conversão do Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, regulamentando parte da Emenda Constitucional nº 132/2023 e instituindo o novo modelo de tributação sobre o consumo no Brasil. A referida norma criou o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), tributos que substituirão gradualmente o ICMS, ISS, PIS e Cofins.

A transição para o novo sistema tributário ocorrerá no período de 2026 a 2032. A fase operacional tem início em 2026, com a obrigatoriedade de destaque informativo das alíquotas-teste de 0,1% para o IBS

e 0,9% para a CBS nos documentos fiscais eletrônicos, sem que haja recolhimento efetivo nesse período. Durante essa etapa, a Randoncorp realizará ajustes em sistemas, cadastros e processos internos para adequação aos novos layouts e critérios de classificação tributária definidos pelos órgãos competentes.

A implementação definitiva do novo modelo depende da publicação de normas complementares, incluindo diretrizes do Comitê Gestor do IBS, regulamentações setoriais e atos normativos da Receita Federal do Brasil. Tais normas definirão aspectos essenciais, como alíquotas finais dos tributos, regras de creditamento, mecanismos de governança e procedimentos de apuração, controle e fiscalização.

Diante da ausência de regulamentação integral, ainda não é possível determinar de forma definitiva os impactos da Reforma Tributária sobre a apuração dos tributos mencionados, especialmente a partir do início do período de transição. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025. A Companhia permanece em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da Reforma.

30.4 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível.

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Considerando a extensão dos relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os impostos diferidos ativos são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, referem-se a:

Controladora

	Balanço patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	341.335	262.095	-	13.815	79.240	51.293
Provisão para participação nos resultados	7.711	12.459	-	-	(4.748)	(1.759)
Provisão para garantias	9.537	9.785	-	-	(248)	2.181
Provisões diversas	4.629	5.546	-	-	(917)	(2.985)
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.138	1.260	-	-	(122)	(600)
Provisão para litígios	15.883	17.608	-	-	(1.725)	11.737

Provisão para perdas de estoques	2.964	4.274	-	-	(1.310)	410
Créditos fiscais a utilizar	-	-	-	-	-	(4.349)
Lucros não realizados nos estoques/imobilizado	1.484	3.285	-	-	(1.801)	1.959
Provisão para comissões e fretes	226	2.391	-	-	(2.165)	1.000
Ajuste a valor presente	568	580	-	-	(12)	508
Impairment de ativos	1.887	1.531	-	-	356	-
Operações com derivativos	-	(66)	-	-	66	126
Avaliação atuarial	(1.991)	(2.055)	92	154	(28)	(211)
Reavaliação a realizar	(2.607)	(2.641)	-	-	34	34
Depreciação valor justo ativo imobilizado	(30.226)	(30.547)	-	-	321	341
Depreciação vida útil / fiscal	(40.455)	(37.253)	-	-	(3.202)	(2.356)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	63.739	57.329
Ativo fiscal diferido	312.083	248.252	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	92	13.969	-	-

Consolidado

	Balanco patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	545.823	360.872	-	16.639	184.951	61.711
Provisão para participação nos resultados	32.312	38.651	-	-	(6.339)	(8.225)
Provisão para litígios	62.687	58.709	-	-	3.978	15.168
Provisões diversas	40.159	2.708	(9.477)	196	46.928	(30.229)
Provisão para perdas de crédito esperadas	44.494	22.573	-	-	21.921	10.479
Provisão para perdas de estoques	39.779	21.369	-	-	18.410	6.240
Provisão para garantias	16.477	17.746	-	-	(1.269)	6.555
Provisão para comissões e fretes	9.298	11.885	-	-	(2.587)	(1.335)
Atualização de contraprestação contingente	5.293	4.820	-	-	473	-
Impairment de ativos	7.924	14.673	-	-	(6.749)	10.622
Contraprestação a pagar à clientes	-	-	-	-	-	(159)
Créditos fiscais a utilizar	-	-	-	-	-	(4.349)
Lucros não realizados nos estoques/imobilizado	67	3.395	-	-	(3.328)	1.909
Contratos onerosos	1.074	597	-	2	477	(511)
Operações com derivativos	174	(6.831)	6.764	(6.764)	241	(2.359)
Depreciação acelerada incentivada	125	468	-	-	(343)	524
Reavaliação a realizar	(2.607)	(2.641)	-	-	34	34
Avaliação atuarial	(3.651)	(3.731)	271	135	(191)	(74)
Ajuste a valor presente	9.893	5.380	-	-	4.513	3.396
Adoção inicial CPC 47 – Resol. BCB 120	(130.134)	(89.405)	-	-	(40.729)	(42.561)
Correção monetária	(32.229)	(19.303)	16.266	2.630	(29.192)	6.435
Mais valia	(254.173)	(70.196)	10.012	(2490)	(193.989)	(31.147)
Adição por combinação de negócios	-	(1.211)	-	-	177.800	21.273
Valor justo ativo imobilizado	(44.987)	(46.136)	-	-	1.149	1.041
Depreciação vida útil / fiscal	(100.036)	(100.516)	-	-	480	(8.341)
Despesa de IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-	176.639	16.097
Ativo fiscal diferido	587.077	223.876	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(339.315)	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	23.836	10.348	-	-

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais registrados a compensar, no valor de R\$ 1.301.713 (R\$ 1.280.057 em 31 de dezembro de 2024), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado. As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. As estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões.

A Companhia e suas controladas realizam estudos de recuperabilidade para os seus ativos diferidos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 os estudos demonstram recuperabilidade para a controladora e suas controladas. Na tabela abaixo está demonstrado a realização dos tributos diferidos com seus prazos de expiração:

Tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa da CSLL

	Sem prazo	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	Mais de 15 anos
Expiração	512.187	5.098	19.411	3.762	5.364

31 Receita líquida de vendas

São registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. Sendo reconhecida no resultado à medida em que são atendidas as obrigações de performance acordadas.

O valor reconhecido considera estimativas e julgamentos contábeis incluindo descontos comerciais, programas de rebates estruturados com base em volumes negociados e critérios contratuais, bem como direitos de retorno sobre produtos vendidos. Adicionalmente, são aplicados ajustes a valor presente em operações de longo prazo, e fatores externos, como variações cambiais e efeitos hiperinflacionários, monitorados para assegurar a fidedignidade da informação financeira.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de vendas	3.371.172	4.441.858	15.566.462	14.647.422
No Brasil	2.999.002	4.156.110	10.819.636	12.000.044
No exterior	372.170	285.748	4.746.826	2.647.378
Impostos sobre a venda	(534.576)	(776.266)	(2.285.809)	(2.576.177)
Devolução de vendas e outras deduções (a)	(27.340)	(51.059)	(137.387)	(155.504)
Receita operacional líquida	2.809.256	3.614.533	13.143.266	11.915.741

(a) A Companhia utiliza prática de rebate, para fins comerciais. Em 31 de dezembro de 2025 o montante foi de R\$ 51.398 no consolidado (R\$ 52.188 em 31 de dezembro de 2024) e foi refletido na linha "Devoluções e outras deduções".

32 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas por função:				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.491.882)	(3.070.749)	(9.845.856)	(8.731.589)
Despesas com vendas	(104.398)	(157.332)	(1.142.884)	(954.055)
Despesas gerais e administrativas	(205.816)	(216.687)	(1.034.179)	(797.611)
Total	(2.802.096)	(3.444.768)	(12.022.919)	(10.483.255)

Despesas por natureza:

Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(2.044.893)	(2.499.023)	(6.936.773)	(6.290.241)
Despesas com pessoal	(297.979)	(452.719)	(1.987.465)	(1.915.354)
Conservação e manutenção	(113.617)	(137.754)	(357.287)	(378.480)
Serviços administrativos	(63.481)	(66.849)	(342.374)	(292.786)
Depreciação e amortização	(54.451)	(53.706)	(498.789)	(342.520)
Despesas com TI	(43.347)	(39.044)	(73.456)	(56.662)
Assistência técnica	(28.168)	(40.705)	(98.526)	(94.447)
Aluguéis	(26.426)	(26.781)	(114.410)	(83.228)
Comissões	(23.333)	(31.173)	(161.943)	(127.318)
Fretes	(21.663)	(35.393)	(293.518)	(271.197)
Honorários Profissionais	(16.391)	(5.840)	(24.779)	(17.635)
Honorários da administração	(15.310)	(17.317)	(42.582)	(37.683)
Energia elétrica	(13.700)	(16.245)	(140.433)	(138.853)
Outras despesas	(39.337)	(22.219)	(950.584)	(436.851)
Total	(2.802.96)	(3.444.768)	(12.022.919)	(10.483.255)

33 Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ordenados e salários	(211.270)	(321.931)	(1.522.163)	(1.404.046)
Custos de previdência social	(66.247)	(80.882)	(280.393)	(274.363)
Benefícios concedidos	(20.462)	(49.906)	(184.909)	(236.945)
Total	(297.979)	(452.719)	(1.987.465)	(1.915.354)

O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 56.401 (R\$ 92.950 em 31 de dezembro de 2024).

34 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras receitas operacionais:				
Receita contratos área de atuação	-	1.274	-	1.274
Receita valor não identificado há mais de 180 dias	1.919	-	2.586	-
Receitas com créditos tributários	14.469	379	34.534	3.237
Ajuste a valor justo	11.154	-	-	-
Reversão da provisão ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	-	-	23.849	3.536
Receita reembolso de sinistro	-	474	1.988	2.634
Receita de aluguéis	458	446	10.768	12.616
Venda de energia elétrica	276	388	5.722	1.998
Venda de bens patrimoniais (b)	649	25	53.883	15.061
Compensação valores retidos combinação de negócios	-	-	845	2.472
Incentivos fiscais (a)	4.659	4.178	25.989	52.022
Recuperação de créditos consorciados	-	-	-	4.239
Reversão provisão para perda em grupos de consórcios	-	-	4.105	2.772
Juros e multas consorciados	-	-	3.366	2.908
Taxa de manutenção de consorciados não localizados	-	-	5.796	3.853
Reversão <i>escrow</i> e superveniência ativa combinação de negócios	-	-	7.154	1.776
Recuperação de despesas com não conformidade	-	1.887	-	2.232
Receita com venda de participação societária (c)	-	-	21.828	-
Reversão de provisões operacionais	-	-	476	4.906
Outras receitas operacionais	13.206	977	31.716	6.329
Total	46.790	10.028	234.634	123.865
Outras despesas operacionais:				
Perda em investimentos	-	-	(1.917)	-
Provisão de participação nos resultados	(5.909)	(19.292)	(56.401)	(92.950)
Despesas com processos judiciais	(12.880)	(15.856)	(37.307)	(38.365)
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(1.850)	(27.594)	(21.870)	(44.998)
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(1.047)	(593)	(46.952)	(10.669)
Custo residual de ativos baixados e vendidos (b)	(4.754)	(1.231)	(72.580)	(23.206)
Multas, impostos e taxas	(627)	(845)	(4.194)	(11.477)
Despesa avaliação atuarial	(228)	(246)	(699)	(493)
Despesa por reestruturação – nota explicativa 14.3.1	-	-	-	(37.513)
Superveniência ativa na combinação de negócio	-	-	-	(2.016)
Provisão para perda em outros recebíveis	449	-	664	(721)
Provisão para dividendos	-	-	(6.699)	(3.317)
<i>Earn out expense</i> – nota explicativa 8.d	-	-	(101.721)	-
Outras despesas operacionais	(233)	(392)	(2.250)	(20.084)
Total	(27.079)	(66.049)	(351.926)	(285.809)

(a) Valores referentes ao Programa de mobilidade verde (MOVER), recuperação fiscal nas controladas e demais incentivos fiscais.

(b) Valor de 5.892 refere-se ao ganho, líquido de custos, na venda de imóvel na controlada Castertech.

(c) Valor referente a venda da Startup PX pela controlada RVC Venture Capital Partic. e Invest. Ltda.

35 Resultado financeiro

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica os empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento pois referem-se a custos de obtenção de recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras:				
Variação cambial	81.342	60.282	218.806	463.559
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	80.549	79.578	232.549	283.437
Ajuste a valor presente	43.324	29.364	116.957	79.409
Atualização de depósitos recursais e processos judiciais	28.770	24.307	51.555	38.138
Juros ativos	4.313	725	4.398	794
Ganhos com operações de derivativos	160	1.051	6.769	18.547
Outras receitas financeiras	1.025	3.670	7.445	10.257
Total de receitas financeiras	239.483	198.977	638.479	894.141
Despesas financeiras:				
Juros e comissões sobre financiamentos	(405.027)	(339.525)	(976.962)	(555.629)
Variação cambial	(66.407)	(77.149)	(274.059)	(526.163)
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	(45.622)	(44.440)	(134.391)	(108.189)
Imposto sobre operações financeiras	(4.329)	(11.657)	(34.954)	(32.498)
Perdas com operações de derivativos	(200)	(742)	(19.231)	(7.086)
Custos bancários	(20.884)	(38.453)	(22.716)	(5.750)
Outras despesas financeiras	(13.324)	(13.430)	(78.165)	(78.620)
Variações monetárias na combinação de negócio	-	-	(12.895)	(2)
Total de despesas financeiras	(555.793)	(525.396)	(1.553.373)	(1.313.937)
Ajuste de correção monetária		-	57.557	151.116
Resultado financeiro	(316.310)	(326.419)	(857.337)	(268.680)

36 Economia hiperinflacionária

As demonstrações financeiras das controladas que operam em economia hiperinflacionária são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício conforme determinação do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

No ano de 2025, a Argentina apresentou 31,5% de inflação acumulada de 12 meses (117% em 31 de dezembro de 2024). Tendo seus efeitos refletidos conforme quadro abaixo:

Impacto em resultado financeiro	Consolidado	
	2025	2024
Randon Argentina	33.586	38.694
Frasle Mobility	17.090	40.308
Frasle Argentina	6.881	27.840
Armetal	-	44.274
Total	57.557	151.116

Adicionalmente, o Peso Argentino apresentou desvalorização de aproximadamente 36,7% exercício findo em 31 de dezembro de 2025, refletindo o cenário de incertezas econômicas e políticas do país (mantendo-se estável no mesmo período de 2024).

37 Ativos e passivos de operações descontinuadas

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da Companhia que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do restante da Companhia e que representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o imposto de renda destas operações, menos qualquer perda relacionada a *impairment*. Os fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades operacionais, de investimento e de financiamento das operações descontinuadas são apresentados separadamente em nota explicativa.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do exercício comparativo. Qualquer participação de acionistas não controladores relativa ao grupo de ativos mantidos para venda é apresentada no patrimônio líquido, não sendo reclassificada no balanço patrimonial.

a. Operação descontinuada Randon Veículos

A operação da Randon Veículos foi encerrada em dezembro de 2020 e os saldos da operação descontinuada em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

Balanço patrimonial de operações descontinuadas	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	2.679	2.513
Outros ativos	283	234
Total de ativo	2.962	2.747
Outros passivos	3178	3.194
Patrimônio líquido	(216)	(447)
Total do passivo	2.962	2.747
Demonstração de resultado de Operações descontinuadas	2025	2024
Custo dos produtos vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Receitas e despesas operacionais	(99)	(234)
Resultado financeiro	348	297
Lucro antes dos tributos	249	63
Impostos	(21)	(50)
Lucro do exercício	228	13
Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas	2025	2024
Lucro líquido do exercício	228	13
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	50
Variações nos ativos e passivos	(83)	(30)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	166	33
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) operações descontinuadas	166	33
Caixa e equivalentes no início do exercício	2.513	2.480
Caixa e equivalentes no fim do exercício	2.679	2.513
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	166	33

38 Eventos subsequentes

38.1 Contrato relevante para fornecimento de vagões ferroviários

Em 5 de janeiro de 2026, a Companhia divulgou fato relevante informando que concluiu a assinatura de contrato com a Arauco Porto Brasil S.A., com interveniência das operadoras logísticas Rumo S.A., Rumo Malha Norte S.A. e Rumo Malha Paulista S.A., para o fornecimento de volume relevante de vagões ferroviários.

O contrato no valor aproximado de R\$ 770.000 prevê a fabricação e entrega dos vagões no período de maio de 2026 a novembro de 2027.

RANDONCORP S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 89.086.144/0011-98
NIRE 43300032680

Ata nº 150 de Reunião da Diretoria

DATA, HORA E LOCAL: Dia 12 de março de 2026, às 8 horas, na sede da Companhia, na Avenida Abramo Randon, nº 770, nesta cidade de Caxias do Sul, RS.

PRESENÇAS: Todos os membros da Diretoria.

MESA DIRIGENTE: Daniel Raul Randon, Presidente, e Paulo Prignolato, Secretário.

DELIBERAÇÕES: De acordo com a Ordem do Dia, de conhecimento de todos: os Diretores deliberaram: (i) atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declarar que reviram as Demonstrações Financeiras (“DFs”), individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, discutiram as opiniões da KPMG Auditores Independentes, expressas no Relatório dos Auditores Independentes (“Relatório”), e concordam com as DFs e com o respectivo Relatório; e, (ii) registrar que não foi elaborada a Proposta de Destinação do Lucro Líquido, nos termos do Anexo A, da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, em razão da inexistência de Lucro Líquido no exercício de 2025.

ENCERRAMENTO: Nada Mais havendo a tratar, foi redigida a ata que lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Caxias do Sul, 12 de março de 2026.

Daniel Raul Randon

Alexandre Randon

Paulo Prignolato

Ricardo Escoboza

RANDONCORP S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 89.086.144/0011-98
NIRE 43300032680

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros titulares do Conselho Fiscal da Randoncorp S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinaram os documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a saber: o Relatório Anual da Administração; as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS); as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras; e, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, emitido pela KPMG Auditores Independentes S.S., em 12 de março de 2026. Ouviram os representantes da Administração da Companhia e da Auditoria Independente sobre os referidos documentos e concluíram que (i) os negócios e os principais fatos administrativos do exercício findo estão contemplados no Relatório Anual da Administração; (ii) não foi apresentada Proposta de Destinação do Lucro, uma vez que a Companhia apresentou prejuízo, que será compensado com parte do saldo da Reserva para Investimento e Capital de Giro; e, (iii) a situação patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, está representada nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, e atende à legislação e ao Estatuto Social da Companhia. Os Conselheiros opinaram que os documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária. Caxias do Sul, 12 de março de 2026.”

Caxias do Sul, 12 de março de 2026.

Ademar Salvador

Américo Franklin Ferreira Neto

Valmir Pedro Rossi

Rosângela Costa Süffert

Alexandre Ribeiro Barbosa